Na 8ª pag. uma reportagem graphica sobre o roubo da Alfandega

FORAM PRESOS

OS ARROMBADORES DA ALFANDEGA

APPREHENDIDA QUASI TODA A IMPORTANCIA ROUBADA

Edição das 11 hs.

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO XI — Terça-feira, 13 de Junho de 1939 — N. 3.670

ABERTO PELA POLICIA O COFRE DE MARIA FUKO

205 CONTOS EM DINHEIRO E JOIAS DE VALOR

A casa da rua Ypiranga n. 73, onde a policia encontrou, no armario de Maria Fuko, a quantia de 411 contos de réis

Maria Tuko é a mulher que guardou, em seu cofre do Banco de Credito Mercantil, metade do dinheiro roubado por Noson Knyszynsky, o principal autor do roubo da Alfandega.

Hontem, autoridades policiaes estiveram naquelle estabelecimento e procederam a arrecadação de tudo quanto se encontrava no cofre de Maria Tuko, dando cumprimento a um mandado de busca e apprehensão.

Nossa reportagem conseguiu apurar que no dia 27 de setembro de 1937 Maria Tuko alugou a gaveta n. 659, da casa-forte do Banco de Credito Mercantil, pela importancia de 30$000, semestralmente.

Presa, Maria Tuko confessou na Policia Central que guardara, naquella gaveta-cofre, grande parte do dinheiro roubado no assalto da Alfandega. Em face dessa confissão foi realizada a diligencia de hontem.

O DINHEIRO ENCONTRADO

Realizaram a diligencia e arrecadação do dinheiro e das joias, o delegado Cardoso Machado e os detectives Oswaldo e Motta.

Aberto o cofre de Maria Tuko, saltou logo á vista dos arrecadadores varios pacotes de cedulas, em sua maioria de 500$ e 200$. Ali estava parte do dinheiro que os gatunos haviam roubado da Alfandega, na vespera do pagamento ao funccionalismo dessa repartição.

Depois de retirado do cofre, o dinheiro foi conferido e o seu total importou em 205:000$000.

Além do dinheiro brasileiro, encontraram-se 10 notas de 100 "slotys" dinheiro (polonez) cada uma. Esse dinheiro estrangeiro, reduzido a nossa moeda, importa em tres contos e pouco.

AS JOIAS

Apurámos que Maria Fucks, tal como qualquer outra locataria anonyma, apparecia constantemente no Banco de Credito Mercantil para guardar valores. Juntamente com o dinheiro, encontrou a policia, no numero 659, as seguintes joias: uma

(Continúa na 2ª pagina)

Hagib Rodrigues do Valle, investigador n. 309, que prendeu o principal assaltante da Alfandega

Os assaltantes da Alfandega: Noson Konyszyn sky, Alberto Flack e Maria Fuko

QUERIA SUBORNAR A POLICIA COM O DINHEIRO ROUBADO DA ALFANDEGA

A precipitação de um dos ladrões facilitou a descoberta do crime e a prisão dos cumplices — Dinheiro jogado ao mar e guardado no cofre de um banco — Apprehendido quasi todo o roubo

O sensacional roubo da Alfandega, facto que empolgou a opinião publica do paiz inteiro, foi completamente desvendado pelas autoridades policiaes.

Durante dias e noites, investigadores da Directoria Geral de Investigações, sob as ordens dos srs. Cesar Garcez e Martins Vidal, trabalharam pacientemente, procurando recompôr pistas e detalhes que os levassem ao encontro dos audaciosos assaltantes.

E o trabalho dos policiaes foi, afinal, coroado de exito.

Nossa reportagem, acompanhando essas diligencias, póde reconstituir a acção dos assaltantes, individuos habilissimos, contra os quaes as autoridades usaram de technica especial para colhel-os em suas rêdes.

ESTRANGEIRO SUSPEITO

Sexta-feira ultima, na esquina da rua Ipanema com a de Copacabana, o investigador Hagib encontrou-se com um estrangeiro suspeito. Era o polonez de nome Noson Knyszynsky, residente á rua Ypiranga, 107, nas Laranjeiras. Ha cerca de um anno, Hagib, quando em exercicio no 7º districto policial, tinha tido opportunidade de intimar o referido estrangeiro a lhe mostrar os respectivos documentos de identidade. Encontrando-o, novamente, resolveu chamal-o ás falas, com os mesmos objectivos. O investigador teve, então, surpresa desconcertante.

NOVE CONTOS PELA LIBERDADE!

A' simples approximação do policial, o estrangeiro começou a tremer, numa intensa demonstração de nervosismo inconcebivel em alguem que estivesse de consciencia tranquilla. Antes mesmo de Hagib ter podido proferir uma unica palavra, Noson, tremulo e pallido, adeantou-se e disse-lhe:

— Não me prenda!

E mettendo a mão no bolso:

— Aqui estão nove contos pela minha liberdade!

AUGMENTA O PREMIO DO SUBORNO

A proposta intempestiva surprehendeu vivamente Hagib. Mas, policial antigo, experiente e calmo, dominou logo a situação e retrucou friamente ao estrangeiro suspeito:

— E' pouco o que você offerece...

Noson animou-se. Julgou ter conseguido tentar o policial e subornal-o por um crime cuja natureza este ainda desconhecia. Augmentou o preço do suborno:

— Bem. Vamos a minha casa. Lá tenho mais alguns contos.

Hagib concordou com um leve aceno de cabeça e chamou um "taxi":

— Para a Policia Central — ordenou ao motorista quando este indagou dos freguezes o rumo a ser tomado.

DINHEIRO DA ALFANDEGA

Levado para a D. G. I. e apresentado ao sr. Cesar Garcez, Noson foi devidamente revistado, encontrando-se effectivamente em seu poder a quantia de 9:320$000 com que tentára subornar o policial.

Uma outra surpresa, ainda mais desconcertante verdadeiramente sensacional, estava reservada ás autoridades: entre esses nove contos e tantos figuravam algumas notas seriadas das que haviam sido subtraidas pelos assaltantes da Alfandega ha cerca de quinze dias!

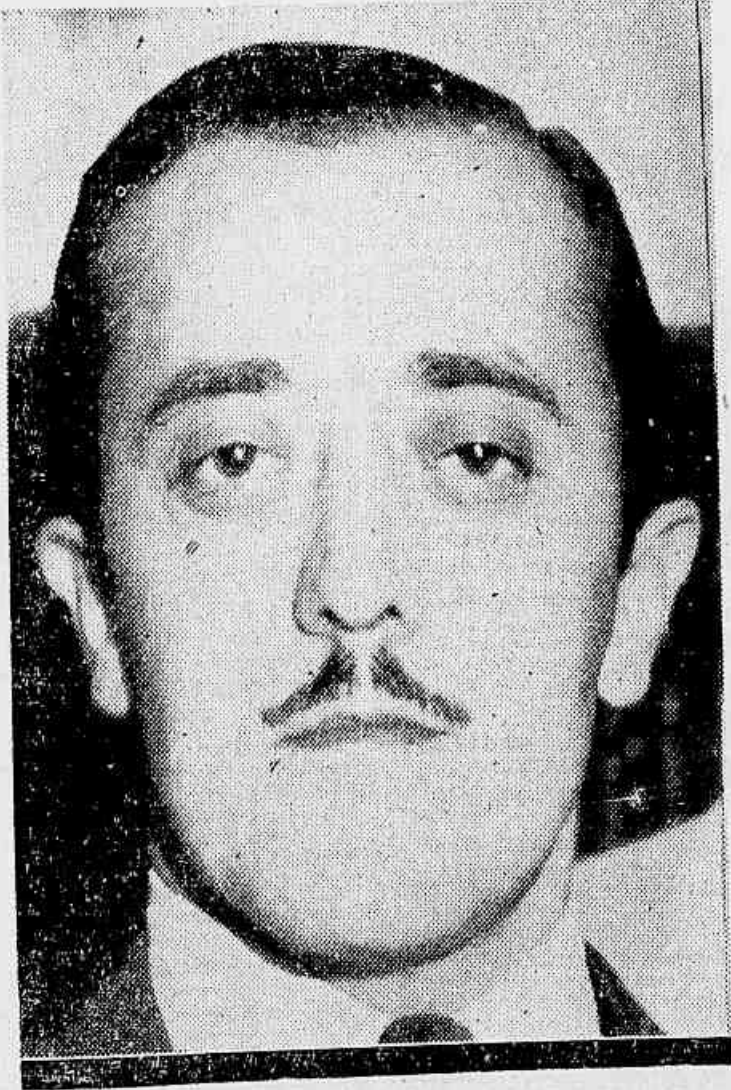
Surgia, assim, mais uma pista, a verdadeira, para a elucidação completa do sensacional assalto, sobre o qual pairava o mais denso mysterio.

MAIS NOTAS SERIADAS!

Emquanto Noson era submettido a cerrado interrogatorio, uma caravana foi destacada para effectuar rigorosa batida na casa da rua Ypiranga. Ali, num movel, escondido entre peças de roupa, a policia encontrou mais um maço de dinheiro. Eram vinte e dois contos de réis, alguns em notas seriadas tambem roubadas da caixa-forte da Alfandega.

MUDO!

De inicio, Noson nada quiz revelar que pudesse orientar a policia. Conservou-se num mutismo impressionante. Resistiu impassivel aos necessarios interrogatorios a que foi submettido.

(Continúa na 2ª pag.)

As ferramentas utilisadas para o assalto, e que os ladrões atiraram ao mar, em Botafogo

BANQUETE CHINEZ

AUSTREGESILO DE ATHAYDE

A sabedoria oriental é uma crystalização de millenios.

Tudo o que fizemos deste lado do mundo é apenas a experiencia de noviços, considerada a vetustez dos codigos religiosos e ethnicos dos povos amarellos.

A sua consciencia mysteriosa está em um nivel que ainda os espiritos mais apurados do occidente não conseguiram attingir. Por isso que a corrente da vida vem de muito mais longe, é natural que seja mais crystalina.

* * *

O caso desse banquete em Nankin é uma imagem das subtile-

(Continúa na 2.ª pag.)

QUERIA SUBORNAR A POLICIA COM O DINHEIRO ROUBADO DA ALFANDEGA

(Continuação da 1ª pagina)

TELEPHONE DE UM DESPACHANTE DA ALFANDEGA

O silencio de Noson, porém, em nada influiu na marcha rapida das investigações policiaes. Em poder do detido as autoridades haviam achado tambem os numeros dos telephones de uma leiteria e outros logares. Nessa leiteria os investigadores apuraram que o polonez telephonava com frequencia para uma senhora residente á avenida Delphim Moreira, 102. Tratava-se do telephone da residencia do despachante da Alfandega Octacilio Miranda, que vivia na companhia de uma poloneza. Esse casal foi immediatamente preso e levado para a Chefatura de Policia, onde a poloneza, interrogada, revelou um nome que pouco depois iria esclarecer todo o caso sensacional.

MARIA

A poloneza em questão declarou que Noson possuia uma amante da mesma nacionalidade. Sabia apenas que essa mulher se chamava Maria, não podendo dar maiores informações a respeito. Para a descoberta de Maria passaram a gyrar as diligencias logo coroadas de absoluto exito.

FALA NOSON

A falta de sobrenome difficultava multissimo as investigações. Voltando a interrogar Noson, conseguiram as autoridades, após longo e paciente trabalho, fazel-o falar. Declarou elle que sua amante era Maria Fuko, e residia á rua Barão de Ipanema n. 73.

UMA FORTUNA NO GUARDA-ROUPA!

A policia dirigiu-se á casa indicada, onde prendeu Maria e realizou cuidadosa devassa em todos os compartimentos.

No dormitorio de Maria Fuko, a policia encontrou outra parte do dinheiro roubado na Alfandega. Nada menos de 411 contos de reis. Essa fortuna estava escondida entre as diversas peças de roupa da poloneza.

MULHER A SERVIÇO DO CRIME

Maria Fuko é uma curiosa figura de mulher a serviço do crime. Occupou varias vezes o cartaz da chronica policial, na época em que morava no beco das Carmelitas n. 2. E' casada com um individuo de nome Isaac, muito conhecido da nossa policia.

A CONFISSÃO

Levada para a D. G. I., Maria Fuko acabou por confessar tudo o que sabia do assalto á Alfandega.

— Noson — declarou ella — chefiou o roubo e foi auxiliado por mais um outro homem.

A PARTILHA NÃO TINHA SIDO FEITA

Continuando, revelou:

— A divisão do dinheiro roubado ainda não foi feita.

DINHEIRO JOGADO AO MAR!

Maria Fuko confessou ainda:

— Uma parte do dinheiro foi jogado no mar, em Botafogo.

De facto, isso aconteceu, tendo sido "pescado" o dinheiro, dezesete contos e quinhentos mil réis, conforme detalhamos em outro local.

DINHEIRO NUM COFRE DE BANCO

Interrogada a respeito do resto do dinheiro, Maria adeantou:

— Creio que está, quasi todo, num nosso cofre no Banco de Credito Mercantil, para onde levei eu duas vezes dois embrulhos de dinheiro, num total que não sei informar, pois os embrulhos foram feitos por Noson.

ABERTO O COFRE

A chave do mencionado cofre foi apprehendida pela policia, que abriu o cofre, delle retirando os valiosos pacotes de dinheiro.

DILIGENCIA NUMA CASA DE CAMBIO

De posse de uma outra informação, a policia realizou uma diligencia numa casa de cambio da avenida Rio Branco, onde foi apprehendida a importancia de cinco contos de réis ali deixada por Nason para ser trocada por moedas polonezas.

A PRISÃO DO CUMPLICE DE NOSON

Maria Fuko fez ainda outras revelações importantissimas. Apontou logo o cumplice do seu amante: o allemão Alberto Flack, conhecido tambem pelo nome de Mauricio, dono da "Tinturaria Allemã" (situada á rua José Clemente, 21 em Nictheroy.

Esse allemão foi preso em seu estabelecimento, que foi interditado pela policia. Flack foi recolhido á Policia Central acompanhado da sua esposa..

APPREHENDIDA A MAIOR PARTE DO DINHEIRO

Nas diligencias acima referidas, sem contar com o guardado no cofre da Sul-America, a policia conseguiu já apprehender a maior parte do dinheiro roubado na Alfandega. E' de 470:008$000 o total do dinheiro apprehendido, faltando ainda a quantia de 343:780$000 para para completar o producto do roubo.

O BALANÇO NA ALFANDEGA

São conhecidos agora novos detalhes do balanço effectuado na Alfandega em virtude do roubo. Na noite em que se verificou o assalto havia em cofre os seguintes valores: em dinheiro — 1.825:080$500; em estampilhas — 5.583:484$700, e, em apolices — 1.742:610$700, perfazendo um total de 9.151:175$900.

Os 1.825:080$500 estavam assim representados: em cheque compensados — 864:797$800 e, em papel, prata e nickeis — 960:282$700.

INNOCENTE

A policia após colher todos os resultados referentes ao assalto, chegou á firme e fundamentada convicção de que o despachante da Alfandega Octacilio Miranda nada tinha a ver com o caso. Após o interrogatorio a que já nos referimos mandou-o em paz.

O DINHEIRO JOGADO AO MAR

Em outro local publicamos a confissão de Maria Fuko, dizendo que parte do dinheiro roubado havia sido lançado ao mar na enseada de Botafogo. Foi ha poucos dias, como então conseguimos apurar detalhadamente, que se registrou o achado sensacional.

UM LANCE SURPREHENDENTE

Na enseada de Botafogo, mais ou menos em frente á rua Farani cerca das 10 horas da manhã, os pescadores Aristides Barroso e Eduardo Lopes Corrêa, ambos residentes á rua General Severiano, 48, e pertencentes á secção de pesca do Fluminense Yacht Club, estavam entregues á sua estafante faina diaria. Pescavam com uma rêde de arrastão, conhecida entre os pescadores pelo nome de "balão". Atiraram a rêde á agua e depois de curta demora começaram a recolhel-a. O lance tinha sido felicissimo. O "balão" estava pejado de camarões. Em meio destes vinha tambem um volume surprehendente.

DINHEIRO!

O volume era de panno. Os pescadores desembrulharam-no cuidadosamente. Recuaram, então, de espanto. O embrulho continha varios pacotes de dinheiro. Eram notas de 5$000, de 10$000, de 20$000, de 100$000, de 200$000 e de 500$000, num total de 17:500$000.

ERA DA ALFANDEGA!

Immediatamente os pescadores recolheram-se ao porto do Yacht Club, onde deram sciencia da pescaria phenomenal ao investigador ali de serviço. Este communicou o facto ao chefe da Secção de Roubos e Furtos, Martins Vidal, que, incontinenti, seguiu para a séde daquelle club, onde constatou que o dinheiro pescado era d[illegible] numeração seguida e fazia parte do total roubado á Alfandega.

OUTRO LANCE SENSACIONAL

Os mesmos pescadores, pouco depois voltaram ao local de onde haviam retirado o embrulho e de novo lançaram o "balão" ao mar. E, mais uma vez, junto ao pescado, vinha um outro embrulho! Continha diversas ferramentas, entre as quaes uma serra uma torquez de rosca, uma lima, um molho de chaves de varios typos e miudezas.

O sr. Martins Vidal, que, da amurada fronteira á rua Farani, apreciava attentamente o lance, arrecadou ali mesmo o novo embrulho, fa-

(Continúa na 8ª pag.)

Os aviões poderão aterrissar no escuro sem perigo

Novas experiencias nos Estados Unidos — O systema Jackson — Dois annos para completo exito

WASHINGTON, junho de 1939 (Por via aerea) — O sonho de todos os pilotos — descer os aviões com as condições do tempo "Zero-Zero" (sem visibilidade — quando até mesmo os passaros hesitam em voar, está bem proximo de se tornar uma realidade.

Dentro de 90 dias as autoridades da aeronautica civil tomarão sua decisão final, segundo apurou hoje a autora deste artigo. Neste espaço de tempo serão seleccionados os melhores apparelhos e systemas apresentados devendo serem immediatamente installados os escolhidos, já estando o dinheiro para o equipamento á disposição das autoridades.

Tests estão sendo realizados ainda com os differentes systemas, em Lakehurst e outros pontos do paiz. No fim do mez de maio, em Indianopolis, novas experiencias tiveram logar. O chefe do Departamento de Radio, W. E. Jackson, da Marinha, vem trabalhando ha varios mezes num systema que foi apresentado aos homens do radio e pilotos.

Embora ainda existam varios planos para serem examinados, quasi todos os entendidos no assumpto dizem que o systema Jackson é o mais completo e efficiente dos já desenvolvidos. Nas experiencias de Indianopolis, com o equipamento quasi com 85 % installado, foi construido na base de um contracto com a International Telephone Development Corporation, uma subsidiaria da International Telephone and Telegraph Co., que já possue as patentes do systema Lorenz, agora em uso em grande parte da Europa.

As tentativas para a realização de um methodo perfeito para as descidas "cégas" dos aviões na cerração ou em outros acontecimentos do máo tempo, têm sido feitas desde 1919. Em 1929, o bureau de standars produziu o "Diamond-Summore System" que foi a base de todos os outros trabalhos produzidos desde então, com excepção do que agora está sendo levado a effeito no Instituto de Technilogia de Massachussetts. Entre os varios systemas existe um cujos detalhes não são conhecidos mas que fontes autorizadas affirmam haver constituido uma grande victoria; o systema secreto da Marinha.

Em 1937, o então Bureau do Commercio do Ar, trabalhando com as Companhias Aereas Commerciaes e a Commissão Technica de Radio para Aviões, organizou uma lista de especificações que deveriam servir de base de um systema uniforme de aterrissagem. Foi dessas especificações que Mr. Jackson tirou o ponto de partida do seu trabalho.

O systema Jackson tem pormenores interessantissimos e muito praticos que permittem um grao muito grande de segurança para os apparelhos e pilotos, consequentemente. O equipamento enseja um methodo de deslisamento muito seguro. A idéa do sr. Jackson é collocar um dispositivo dos que engenhou em cada aeroporto.

Outro detalhe interessante é o da simplicidade de orientação dos dois pharoes de curso. Além disso, este systema pode ser applicado com o vento em qualquer direcção instantaneamente. Não ha qualquer perigo para o aeroporto, uma vez que as casas marcadoras podem ser retiradas da linha de approximação.

A parte mais aperfeiçoada do systema, sem duvida alguma é a facilidade de mover o trem de aterrissagem de accordo com a mudança da direcção do vento. Ha um dispositivo na torre do commando que permitte no systema Jackson uma garantia de segurança absoluta para o piloto.

O dispositivo para o deslisamento e aterrissagem do systema experimentado em Indianopolis pode ser localizado á 3 mil pés de altitude e a approximação pode ser feita numa media de 500 a 600 pés por minuto para o centro do campo.

Em qualquer tempo o equipamento pode ser aperfeiçoado por meio do piloto automatico para os systemas de aterrissagem que pode ser incorporado neste methodo sem difficuldade. O sr. Jackson acredita entretanto que seu equipamento só estará concluido inteiramente dentro de outros dois annos.

MOVIMENTAM-SE AS TROPAS ALLEMÃS NA FRONTEIRA DA POLONIA

VARSOVIA, 13 (U. P.) — Urgente — Cidadãos tchecos chegados hoje a um campo de concentração de refugiados, nas proximidades de Cracovia, informaram que as tropas allemãs se movimentam ao longo da fronteira polono-slovaca.

SOLDADOS TCHECOS FOGEM PARA A POLONIA

VARSOVIA, 13 (U. P.) — Quatro mil soldados, officiaes e graduados do ex-exercito tcheco, atravessaram a fronteira nos ultimos dias e foram alojados em um campo militar de concentração polonez, onde aguardam as determinações das autoridades polonezas.

O antigo general tcheco Prachala, visitou hontem aquelle campo.

Os refugiados informaram que a população civil tcheca está soffrendo as consequencias da occupação militar allemã.

DIARIO DA NOITE
Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE
DIRECTOR: Austregesilo de Athayde
GERENTE: Argemiro S. Bulcão
REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros
TELEPHONES:
Gerencia: 42-6002 e 42-6005
Secretaria: 42-9047, 22-7965
Redacção: 22-8408, 22-8360 e 22-6004. Reportagem de Policia: 22-8238 e 22-1898. Sport: 22-6008 e Official. Publicidade: 22-8761
REDACÇÃO: R. Rodrigo Silva, 11 e 13-2º. OFFICINAS: R. Rodrigo Silva, 12
ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE:
Rua Sete de Setembro, 200 8º andar e terreo
Preços das assignaturas
DUAS EDIÇÕES
Anno . . . . 100$000
Semestre . . . . . . 55$000
Trimestre . . . . . 30$000
UMA EDIÇÃO:
Anno . . . . 55$000
Semestre . . . . . . 30$000
Trimestre . . . . . 15$000

A estréa de Violeta Coelho Netto de Freitas nos Programmas Energina

Constituiu um auspicioso successo a estréa, quarta-feira ultima, da sra. Violeta Coelho Netto de Freitas ao microphone da Radio Mayrink Veiga, dando inicio aos programmas dos Productos Energina, da Anglo-Mexican Petroleum Co. Ltd.

A execução do programma decorreu excellentemente, tendo a sra. Violeta Coelho Netto de Freitas cantado diversas canções e trechos da "Carmen" e de "Mme Butterfly", conquistando por completo a platéa formada pelos innumeros apreciadores do bel canto e "fans" da festejada cantora brasileira.

O trecho de "Mme. Butterfly", na qual a eximia artista lyrica tanto se destaca, foi mais uma vez a confirmação dos seus ricos dotes vocaes.

Os programmas dos Productos Energina continuarão para gaudio dos nossos radio-ouvintes, todas as quartas e sabbados, ás 9.30 horas, no microphone da PRA-9, dando, assim, ensejo a que o Brasil inteiro possa ouvir a voz da querida soprano.

O "cliché" acima representa uma photographia do auditorio da Mayrink Veiga tomada no momento em que a sra. Violeta Coelho Netto de Freitas recebia os cumprimentos dos presentes, vendo-se nella o sr. R. M. Ferreira, gerente da publicidade da Anglo-Mexican; o sr. Edmar Machado, director da popular emissora brasileira, e o sr. W. Campos, da Antena Ltda.

BANQUETE CHINEZ

(Conclusão da 1.ª pag.)

zas do antigo Imperio do Meio. Reuniram-se chinezes e japonezes para celebrar a amizade e os beneficios da sua alliança.

Serviu-se o vinho quente e capitoso das bandas occidentaes. Talvez o liquor dos vinhedos da França, ou das margens do Rheno, ou das terras vulcanicas da Italia.

Trocaram-se os brindes polidos e rotundos, proprios da gentileza abundante e palavrosa dos nossos antipodas.

* * *

Não appareceu nenhuma letra fatidica nas paredes, annunciando a morte aos convivas do festim sino-japonez. Apenas, mal servido o vinho, as faces empallidecem, contorcem-se as bocas e o castigo começa a devorar as entranhas dos traidores.

Ali estavam reunidos os chinezes que se alliaram aos invasores da patria e trocaram a dignidade pela vil recompensa do dinheiro e do mando.

Não se sabe ainda donde veiu a implacavel vingança. Talvez um dos presentes deixou cair nas taças o filtro lethal, sorrindo com os cilios pequeninos e todo curvado na mais profunda reverencia...

Dentro de um mez toda a administração hespanhola estará centralizada em Madrid

NOS APOSENTOS QUE PERTENCERAM A' RAINHA CHRISTINA PASSARA' A RESIDIR O GENERAL FRANCO

MADRID, 13 (U. P.) — Assegura-se que antes do dia 18 de julho proximo, terceiro anniversario da irrupção do movimento nacionalista, toda a administração já estará completamente centralisada nesta capital.

O ministerio do interior, que tem a seu cargo os serviços de ordem publica, imprensa e propaganda, já deu inicio aos preparativos para a sua transferencia, acreditando-se que ficará definitivamente installado nos fins do corrente mez, depois de terem sido reparados os estragos occasionados pela guerra no antigo edificio daquelle ministerio, situado na Puerta del Sol.

Muito embora o general Franco, quando veiu a Madrid para assistir ao desfile de victoria, se tenha hospedado no palacio da Marqueza de Arguelles, acredita-se que elle fixará sua residencia no Palacio Nacional, pois já se trabalha ali activamente, principalmente nos aposentos que outrora pertenceram á Rainha Christina.

Illudiu a vigilancia da Gestapo

CHEGOU A VARSOVIA O IRMÃO DO EX-PRESIDENTE BENES

VARSOVIA, 13 (U. PP.) — Chegou a esta cidade o sr. Wojta Benes, de 62 annos de idade, deputado da Camara tcheca e irmão do ex-presidente Eduardo Benes.

O sr. Wojta conseguiu fugir da Bohemia em companhia de sua esposa, depois de illudir a vigilancia da Gestapo.

Ouvido pela imprensa, o ex-parlamentar declarou pensar reunir-se a seu irmão, ora nos Estados Unidos, logo que o seu estado de saude o permitta.

ABERTO PELA POLICIA O COFRE DE MARIA FUKO

(Conclusão da 1.ª pag.)

pulseira de ouro, typo escrava; uma alliança grossa de ouro; um annel de ouro, com uma pedra azul no centro e dois brilhantes em volta; um par de abotoaduras de ouro, compostas de 4 moedas peruanas; um broche-alfinete de gravata, de platina e cravejado de brilhantes, dentro de rico estojo azul; e, finalmente, um estojo vazio.

O QUE DISSERAM OS DIRECTORES DO BANCO

A reportagem do DIARIO DA NOITE falou aos srs. Octavio Cambacau e Oscar Sant'Anna, respectivamente, director-gerente e director-presidente do Banco de Credito Mercantil. Disseram-nos que não sabem o que os donos dos cofres guardam nos mesmos, accrescentando que cada cofre possue duas chaves, uma que fica em poder do Banco e outra que se conserva em poder da parte. Entretanto, o cofre não pode ser aberto senão com o auxilio das duas chaves, o que quer dizer que só pode ser aberto por vontade do Banco e do locatario. As alludidas chaves são de feitios differentes. Finalizaram, declarando que a presença de Maria Fucks jamais lhes havia despertado quaesquer suspeitas: era uma pessoa como as outras.

SERA' ENTREGUE UM RELATORIO AO MINISTRO DA FAZENDA

O senhor Cesar Garcez, director geral de Investigações, já tem prompto minucioso relatorio sobre o sensacional roubo que por tantos dias trouxe presa a opinião publica. O mesmo será enviado no decorrer do dia de hoje ao chefe de Policia que o encaminhará ao senhor ministro da Fazenda, que se acha vivamente empenhado em conhecer os detalhes do assalto e das diligencias.

FALA O GENERAL DUTRA ANTES DE DEIXAR S. PAULO

"O Exercito tem sido o obstaculo irritante encontrado em seu caminho pelo saudosismo impertinente e pelos portadores de ideologias extravagantes"

Depois de visitar as tropas e os estabelecimentos militares de São Paulo, regressou, hontem, ao Rio o general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra. Viajou s. excia. em avião do Exercito, tendo desembarcado no aeroporto Santos Dumont, onde foi recebido por numerosas autoridades militares e representantes officiaes.

Dirigindo-se immediatamente para o Ministerio da Guerra, o general Eurico Dutra passou desde logo a despachar o expediente da sua pasta, recebendo os diversos chefes de serviço.

UMA PROCLAMAÇÃO A' 2ª R. M.

S. PAULO, 12 (Meridional) — Antes de deixar S. Paulo, ao visitar os corpos de Quitauna, o general Eurico Dutra dirigiu aos seus companheiros de armas a seguinte proclamação:

"Sr. general commandante da 2ª Região Militar! Meus camaradas:

Ao regressar á Capital Federal, quando julgo haver, de algum modo, alcançado o objectivo que me trouxe em visita ás guarnições desta importante região militar, sinto grande prazer em dirigir algumas palavras á sua officialidade, cujo contacto, embora rapido, me permittiu conhecer melhor o elevado espirito profissional que a anima, julgar do seu grão de disciplina e do seu interesse pela instrucção e efficiencia da tropa.

Effectivamente, nesse mesmo contacto, testemunhei o quanto podem a perseverança e o esforço, a dedicação extremada e a vontade consciente e animadora dos que se consagram resolutamente á propria profissão, e nella realizam, num verdadeiro sacerdocio, o exacto cumprimento do dever.

DISCIPLINA CONSCIENTE E DIGNA

A disciplina, pela comprehensão desse mesmo dever de obedecer com consciencia e dignidade, e o preparo de quadros e da tropa revelam cohesão que é força, numa harmonia de sentimentos que só se alcança no ambiente da mais irrestricta solidariedade.

Ao longo do grande eixo Rio-São Paulo, onde quer que estive, esse mesmo ardor profissional e essas tantas virtudes viveram aos meus olhos nas ligeiras manifestações do contacto.

Pinheiros, Lorena, Pinda, Caçapava, São Paulo e Quitauna são forças que se sommam na direcção unica que convem ao Exercito, realizando como realizam, trabalho fecundo em prol das reservas de amanhã. Nessas mesmas guarnições tudo é renuncia e desprendimento, de permeio com as nossas justas e merecidas aspirações, pela efficiencia do proprio Exercito, prosperidade e grandeza do Brasil.

Rezende é trabalho e emprehendimento, e a grande obra, cujas linhas já se esboçam numa demonstração eloquente do valor da engenharia militar, assignala, noutro sector de actividades, a mesma dedicação e o mesmo patriotismo dos que se dedicam á tropa.

VIVER PARA O EXERCITO

Piquete, no retiro e no anonymato, se desdobra, com o mesmo accendrado amor e devotamento, para as grandes realizações. Centenas de homens, norteados por um pugillo de officiaes de escól, na technica e na construcção, na fabricação de explosivos e na installação dos novos engenhos que irão multiplicar as possibilidades da industria militar, vivem para o Exercito, animados por este mesmo alto espirito de cooperação e de solidariedade que irmana e confunde os soldados do Brasil.

EXEMPLO DE DISCIPLINA

Ainda na capital bandeirante, a brilhante Força Publica de São Paulo, tão intimamente ligada ao Exercito Nacional, por tradição e communhão de sentimentos, causou-me a mais agradavel impressão. Reserva do Exercito, com elle compartilhando nas treguas e nas vicissitudes, sempre mereceu-nos, essa mesma Força, particular destaque. Instrumento da ordem, a que serve com a renuncia e o mesmo esclarecido espirito de brasilidade, constitue imitavel exemplo de disciplina, ao par da sua reconhecida efficiencia militar.

Finalmente, os estabelecimentos e formações da capital, nesta ligeira visita, produziram-me não menos agradavel impressão de ordem e de trabalho que tanto me conforta.

E aproveitando esta opportunidade, tenho por outro lado a satisfação de informar, aos meus camaradas de São Paulo, que tambem, nas outras regiões — nos quarteis, nas fabricas e officinas, nas escolas — em todos os departamentos do Exercito, depara-se, para orgulho nosso, com esse mesmo espirito profissional.

OS VERDADEIROS MOTIVOS DA VIAGEM

Volto satisfeito e confortado ao meu gabinete de trabalho, porque levo as melhores impressões da vossa actividade e porque verifiquei aqui, que todos os officiaes estão compenetrados de que o cumprimento do dever constitue, por assim dizer, a honra do soldado. Qualquer que seja o posto ou a situação em que se encontre, pouco importa seja aquelle elevado ou subalterno e, esta, facil ou difficil, banal ou extraordinaria.

Por outro lado, estou certo de que comprehendestes bem os objectivos que determinaram esta minha viagem. O que tive em mira aqui realizar não foi propriamente uma inspecção, porquanto, para verificar o grão de instrucção da tropa, controlar a administração e apreciar o funccionamento dos serviços, existem no Exercito e na propria região os orgãos competentes. Procurei, sim, tão sómente, avistar-me com os camaradas e amigos que aqui labutam e sentir-lhes, de perto, as necessidades mais urgentes.

Esta viagem proporcionou-me, porém, opportunidade para certificar-me de que, na 2.ª Região, á semelhança do que occorre em outros sectores, o Exercito está convencido do seu papel, cioso das responsabilidades crescentes que lhe cabem, perfeitamente inteirado dos seus pesados encargos e coherente per consequencia, com seu passado historico.

VIGILIA DA CLASSE

Mas para que esta tradição se mantenha em gloriosa continuidade, intangivel no seu espirito, torna-se necessario que as attenções da classe permaneçam em constante vigilia em tudo que affecte á estructura da instituição militar, á segurança do regimen e á soberania da Nação.

E se essa absorvente preoccupação se justifica em momentos outros, mais do que nunca se impõe na hora presente, quando interesses inconfessaveis procuram orientar a opinião publica ao sabor dos seus desejos e em opposição ás conveniencias nacionaes.

RESALVADOS OS INTERESSES DO EXERCITO E DO PAIZ

E' dever primordial dos chefes alertar a attenção dos seus subordinados para que se não deixem levar por informações e insinuações tendenciosas e para que, sobretudo, dentro da confusão que se procura estabelecer de modo intencional, sejam nitidamente observados e resalvados os verdadeiros interesses do Exercito e do paiz.

DEVER IMPRESCINDIVEL

Se, de um modo geral, esse dever se torna imprescindivel, no Exercito elle se impõe de forma imperativa pois a sua opinião não pode deixar de ser considerada como ponderavel, não sómente em virtude dos deveres precipuos da classe militar para com a integridade e a segurança da Patria, como, ainda, em consequencia da sua irresponsabilidade na fundação e consolidação do regimen implantado a 10 de novembro.

Com grande satisfação vejo o Exercito, no momento que atravessamos, imbuido dessa mentalidade, sempre prompto a repellir todas as influencias estranhas oriundas de paixões descabidas.

Preoccupada com o labor profissional, com os affazeres quotidianos, a tropa não tem tempo de olhar para o lado e dar ouvidos ás invencionices com que se procura distrail-a da sua actividade propria.

CONTRA O SAUDOSISMO E CONTRA IDEOLOGIAS EXTRAVAGANTES

Os quarteis, perfeitamente compenetrados dos seus deveres, têm ficado e ficarão surdos ás lamurias e a todo o trabalho suspeito ou tencioso que queira urdir a politica da intriga, e da confusão politica que não tem outra finalidade senão o desentendimento dos chefes militares e o enfraquecimento da cohesão da nossa classe, cuja resistencia tem sido o obstaculo irritante encontrado em seu caminho pelo saudosismo impertinente e pelos portadores de ideologias extravagantes.

FORTALECIMENTO DA AUTORIDADE DO CHEFE DA NAÇÃO

Conhecedor dos sentimentos patrioticos dos meus camaradas, estou confiante em que o Exercito continuará a orientar-se por essa mesma directriz, a unica compativel com os seus destinos e com os interesses nacionaes, e a assegurar o mais irrestricto apoio a sua excia. o sr. presidente da Republica, sr. Getulio Vargas, para que possa o eminente brasileiro realizar a grande obra de soerguimento nacional, de desenvolvimento das forças vivas da nação, em cujo ról, tão do seu agrado, o Exercito, como as classes armadas em geral, adquirir o potencial militar indispensavel á sua nobre finalidade, á sua gloriosa missão.

Despedindo-me dos meus camaradas da guarnição de São Paulo, congratulo-me com os senhores generaes Mauricio José Cardoso, commandante da Região, e Octaviano Silva, da Infantaria Divisionaria, com todos os commandantes de unidades, chefes de serviços, directores de estabelecimentos e officialidade em geral, pelos excellentes resultados que vão alcançando no decurso do corrente anno de instrucção.

(a) Eurico G Dutra, General de Divisão, Ministro da Guerra. S. Paulo, 12-6-1939."

Julgamentos no Tribunal de Segurança Nacional

A pauta organizada para a sessão de hoje

Sob a presidencia do ministro Barros Barreto, realiza-se hoje, a partir das 13 horas, a decima oitava sessão plena do Tribunal de Segurança Nacional.

Da pauta organizada consta julgamentos de appellações, pedidos de archivamento e "habeas-corpus", de uma preliminar e de processos de remessa a outra justiça.

E' a seguinte a alludida pauta:

HABEAS-CORPUS

N. 259 — D. Federal — Paciente, Miguel Bacha. Impetrante, dr. Elmano Cruz. Relator, juiz dr. Pereira Braga (adiado da sessão anterior).

N. 261 — D. Federal — Paciente, Arnaldo Antonio Fiuza e outros. Impetrante, dr. Luiz Arnaud Coutinho. Relator, juiz Coronel Costa Netto (adiado da sessão anterior).

N. 270 — São Paulo — Paciente, Luiz Joaquim. Impetrante, o mesmo. Relator, juiz comte. Lemos Bastos.

PEDIDOS DE ARCHIVAMENTO

Processo n. 753 — Pernambuco— Accusados, Oswaldo Varejão e outros. — Relator, juiz dr. Pereira Braga.

Processo n. 764 — D. Federal — Accusados, Augusto Silva e outros — Relator, juiz dr. Pereira Braga.

Processo n. 766 — São Paulo — Accusado, Gregorio Marcos Garcia. — Relator, juiz dr. Pedro Borges.

JULGAMENTO DE PRELIMINAR

Processo n. 761 — R. G. do Norte — Accusados Severina de Souza Duarte e outro. — Relator, juiz dr. Pereira Braga.

REMESSA A OUTRA JUSTIÇA

Processo n. 768 — Paraná — Accusados, Loreto Martins e outros. — Relator, juiz dr. Raul Machado.

APPELLAÇÕES

N. 319, no processo n. 36 do R. G. do Norte — Appellantes, ex-officio e Antonio Dionysio e outros— Appellados, Alcides Ribeiro e outros e Ministerio Publico — Relator, juizz coronel Costa Netto.

N. 321, no processo n. 62, de Minas Geraes — Appellante, ex-officio — Appellado, Theodomiro Gaspar de Almeida—Relator, juib comte. Lemos Bastos (adiado da sessão anterior).

N. 323, no processo n. 164, do R. G. do Norte (appenso o de n. 31). Appellante, ex-officio — Appellado, Antonio Benicio de Farias e outros. — Relator, juiz dr. Pereira Braga.

N. 325, no processo n. 591, do R. G. do Sul (appenso o de n. 658). — Appellantes, ex-officio e Ary Borges da Costa e outros. — Appellados, Auto Raphael Baptista e outros e M. Publico. — Relator, juiz dr. Pedro Borges.

O registro dos jornalistas profissionaes

PROROGADO POR 30 DIAS O PRAZO FIXADO PELO DECRETO-LEI 910

O presidente da Republica, considerando que o decreto-lei n. 1.262, de 10 de maio de 1939, publicado no "Diario Official" de 12 do mesmo mez, pelo qual se permittiu a inscripção provisoria dos profissionaes estrangeiros, nas condições estipuladas para o registro dos jornalistas, bem assim dos brasileiros que já exerçam suas actividades para agencias noticiosas estrangeiras ou como correspondentes de jornaes publicados no exterior, antecedem apenas de tres semanas a extincção do prazo de 120 dias fixado para a inscripção dos jornalistas no Districto Federal; considerando tambem que os directores-proprietarios de jornaes não obtiveram sua inscripção pela circumstancia de não poderem exhibir carteira profissional, que, na conformidade do artigo 1º do decreto numero 22.035, de 29 de outubro de 1932, só é fornecido aos jornalistas, e usando da faculdade que lhe confere o artigo 180 da Constituição, resolveu prorogar por mais trinta dias, no Districto Federal, o prazo fixado pelo artigo 18 do decreto-lei n. 910, de 30 de novembro de 1938, para a inscripção dos jornalistas que já se encontram no exercicio da profissão.

O registro dos directores-proprietarios de jornaes será feito, no Districto Federal e nos Estados, independentemente da exigencia constante do artigo 13, alinea D, do decreto-lei n. 910, citado. Consistirá a prova de profissão, apresentada pelo director-proprietario juntamente com os demais documentos exigidos, uma certidão, fornecida, nos Estados e Territorio do Acre, pelas Juntas Commerciaes ou outras repartições, e no Districto Federal, pela secção competente do Departamento Nacional da Industria e Commercio, do Ministerio do Trabalho.

Aos directores-proprietarios registrados na inscripção será fornecido um certificado, do qual deverão constar o livro e a folha em que houver sido feito o registro. O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

O Altar do Paraná distribuirá amanhã roupas ás crianças pobres

Terá logar amanhã, ás 16 horas na Casa do Pobre á rua Hilario Gouvêa, 52 em Copacabana, a distribuição de roupas, bonbons e frutas ás crianças que são amparadas por aquella benemerita instituição.

Contando com o apoio do Instituto Nacional do Matte e da Companhia UUsinas Nacionaes, a elegante festa será patrocinada pelo "Altar do Paraná", tendo á sua frente senhoras de nossas sociedade entre as quaes se destacam madames Pedro Calmon, Alvaro Jorge Machado de Lima e Hugo Mader.

Aos presentes será offerecido matte gelado, contribuição do Instituto Nacional do Matte.

O BRASIL E O REICH TROCAM EMBAIXADORES

Será representante allemão nesta capital o sr. Kurt Pruefer — Designado o ministro Cyro de Freitas Valle para a nossa embaixada em Berlim

O Itamaraty enviou a seguinte nota aos jornaes:

"O governo allemão solicitou ao governo brasileiro "agrément" para nomear o sr. Kurt Pruefer, novo embaixador allemão no Rio de Janeiro. Esse "agrément" foi concedido pelo governo brasileiro no dia 10 de junho corrente. De sua parte, o Brasil enviará para Berlim, como embaixador, o sr. C. de Freitas Valle, a quem o governo allemão concedeu "agrément" no mesmo dia 10".

ELEMENTO DE GRANDE DESTAQUE DA DIPLOMACIA DO REICH

O sr. Kurt Pruefer, que acaba de ser designado para representante allemão no Rio de Janeiro e um dos elementos de maior destaque da diplomacia do Reich, com muitos serviços prestados a seu paiz, onde exercia actualmente as funcções de chefe dos serviços relacionados com o pessoal da Wilhelmstrasse. O sr. Pruefer foi durante tres annos ministro plenipotenciario da Allemanha em Adis-Abeba, de 1927 a 1930.

Por sua vez, o diplomata designado para representar o Brasil em Berlim tem igualmente uma vasta folha de serviços ao paiz, onde tem occupado cargos destacados, pois era actualmente o secretario geral do Itamaraty, tendo desempenhado durante a viagem do sr. Aranha aos Estados Unidos o cargo de ministro interino das Relações Exteriores.

O centenario de Machado de Assis

Começam, amanhã, nas escolas, as commemorações

Como a data em que se commemorará o centenario de Machado de Assis, irá occorrer no periodo de ferias escolares deste mez, o sr. Carneiro da Cunha, secretario de Educação e Cultura, resolveu que se fizesse, amanhã, nos estabelecimentos de ensino da Municipalidade, um programma de actividades, exclusivamente dedicado a esse grande escriptor nacional.

Na Escola Machado de Assis, em Santa Thereza, terá lugar, ainda amanhã, interessante ceremonia em que deverão falar o secretario do Centro Carioca e d. Lucia Miguel Pereira, sobre a personalidade de Machado de Assis.

Abalroado violentamente na Estrada Rio-Petropolis

Um morto e varios feridos — A policia no local do desastre

O motorista Manoel de Sá, do auto-caminhão n. 14.706, subia, ás ultimas horas da tarde de hontem, pela Estrada Rio-Petropolis, quando, notando que a gazolina do vehiculo estava acabando, encostou-o ao meio-fio daquella rodovia, no trecho comprehendido entre o posto telephonico do Departamento dos Correios e Telegraphos e a ponte do rio Jacaré, e dirigiu-se, á pé, ao logar mais proximo onde pudesse adquirir essencia.

ABALROADO

Minutos mais tarde, o auto lotação n. 10.477 que, levando cinco passageiros, além do motorista, tambem subia aquella estrada de rodagem, com destino á Penha, ou devido a um máo golpe de direcção, ou porque o chauffeur não tivesse reparando no caminhão que estava parado, foi chocar-se com a retaguarda do mesmo, violentamente.

FERIDOS — MORTO

Em consequencia do choque, que damnificou bastante ambos os vehiculos, sairam ligeiramente feridos quatro dos passageiros do auto-lotação, que, negando os soccorros da Assistencia, foram se medicar em uma pharmacia de Bomsuccesso, retirando-se, mais tarde, sem que suas identidades chegassem, sequer, ao conhecimento das autoridades policiaes.

Mais infeliz do que seus demais companheiros de viagem, foi o lustrador Sebastião José de Araujo, branco, brasileiro, residente á rua Guatemala n. 331, que tambem viajava no auto-lotação. Este, tendo soffrido varias fracturas e outros ferimentos de natureza grave, foi conduzido ao Hospital Getulio Vargas, onde deu entrada ás 18,50, vindo a fallecer ás 19 horas. Seu corpo foi removido para o Necroterio da Policia.

AGE A POLICIA

Scientificado do occorrido, o commissario Ataliba, do 19º districto policial, compareceu ao local onde providenciou o comparecimento dos peritos do G. P. S. e tomou as demais providencias de sua alçada.

O motorista do caminhão, ao voltar, foi informado do succedido, tendo comparecido á delegacia acima citada, donde se retirou depois de prestar declarações.

O chauffeur do auto-lotação conseguiu evadir-se, estando as autoridades no seu encalço.

Correu atrás do balão,

Ao correr para apanhar um balão, que caia por traz das officinas da Central do Brasil, no Engenho de Dentro, o menor Alfredo Saguia, soffreu uma quéda espectacular, em consequencia da qual recebeu ferimentos de natureza grave, ficando desacordado.

Conduzido ao Posto de Assistencia do Meyer, o joven que é branco, de 12 annos de idade e residente á rua da Abolição, 10, apresentava fractura exposta do craneo, com derramamento de substancia.

Depois de ali receber os curativos de emergencia, foi internado no Hospital Carlos Chagas, em estado desesperador.

Extra-numerarios mensalistas admittidos e melhorados em seus salarios

NOVAS PROPOSTAS MINISTERIAES APPROVADAS

O presidente da Republica approvou as exposições de motivos do DASP favoraveis ás seguintes propostas de melhoria de salario e admissão de extranumerarios-mensalistas:

Do Ministerio da Viação e Obras Publicas — Ponciano Ferreira de Menezes (artifice de 2ª classe); Alyseu Aguado Fernandes (artifice de 3ª classe); Alcides da Silva, Elias Amanso Ferreira, Henrique Aurelio Clark, Sebastião de Araujo Barros e Sebastião Moreira da Silva (trabalhadores de 1ª classe), João Vieira da Silva e Juvenal Pereira (auxiliares technicos de 5ª classe), Josias Gonzaga (ajudante de machinista de 4ª classe), Alfredo Ferreira da Silva e Luiz Gonzaga Garroux (guardas de 2ª classe), e mais varios aprendizes e trabalhadores necessarios aos Serviços da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

Do Ministerio da Agricultura — Samuel de Castro Neves Junior (ajudante technico de 3ª classe), Rubem Antonio Dias de Mello Moraes e Luiz Pires de Sá (sub-ajudantes technicos de 1ª classe), Luiz Carlos Caravelli e Salvador Alsina Lemos (auxiliares technicos de 3ª classe) e Léa Miranda Land (auxiliar technico de 5ª classe).

Do Ministerio da Educação e Saude — Arthur Chagas (dentista ajudante de 5ª classe do Collegio Floriano, em Fortaleza).

Ainda o presidente da Republica approvou a exposição de motivos do DASP, favoravel á indicação feita pelo ministro da Justiça dos srs. Silvino Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti e Arthur Romano Botelho, para, como extranumerarios-mensalistas, exercerem na Policia Militar do Districto Federal as funcções de medico de 4ª classe.

EFFECTIVAÇÃO DE INTERINOS NO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Foram homologadas pelo presidente do DASP as provas realizadas pela Commissão de Efficiencia da Educação, para effectivação de funccionarios interinos no cargo de Technico de Educação do referido Ministerio. A classificação obtida pelos candidatos habilitados foi a seguinte:

Thiers Martins Moreira (classe K), 77 pontos; Octavio Augusto Lins Martins (K), 76; Paulo de Assis Ribeiro (L), 74; Joaquim Moreira de Souza (X), 71; Licerio Alfredo Scheines (L) e Jayme Ferreira Sampaio (K), 70.

CLASSIFICAÇÃO POR ANTIGUIDADE

O presidente da Republica approvou a exposição de motivos do DASP favoravel á nova classificação, por ordem de antiguidade, dos funccionarios que integram a classe F da carreira de Agente de Estrada de Ferro, do Quadro II, Estrada de Ferro Central do Brasil do Ministerio da Viação e Obras Publicas.

TRANSFERENCIAS DE FUNCCIONARIOS

Foram approvadas pelo chefe do governo, de accordo com o parecer favoravel do DASP, as transferencias solicitadas pelos funccionarios Dalila de Oliveira Guerriere, official administrativo, classe H, do Quadro Unico, Ministerio do Trabalho, para igual classe e carreira do Quadro XX — Tribunal de Contas — do Ministerio da Fazenda; Oswaldo Barreto e Silva, escripturarios, classe D, do Quadro XXIX — D. R. C. T. — de Ribeirão Preto, — do M. da Viação e Obras Publicas, para igual classe e carreira do Quadro XX — D. R. de C. T. do E. do Rio de Janeiro — do mesmo Ministerio; e Edith Lobo, escripturario, classe E, do Quadro II — E. F. C. do Brasil — do M. da Viação e Obras Publicas, para igual classe e carreira do Quadro XII — Directoria do Imposto de Renda — do M. da Fazenda; Oswaldo Dias dos Santos, escripturario, classe E, do Quadro II — E. F. C. do Brasil — do M. da Viação e Obras Publicas — para igual classe e carreira do Quadro II — Tribunal de Contas — do M. da Fazenda; João Vianna da Fonseca, engenheiro, classe J, do Quadro IX — Estr. de Ferro São Luiz a Therezina do M. da Viação e Obras Publicas, para igual classe e carreira do Quadro I, do mesmo Ministerio.

HABILITADOS

Realizou-se no Instituto de Educação, como estava annunciada, a identificação da prova de portuguez do concurso para cargo inicial da carreira de escripturario de qualquer Ministerio.

Foram habilitados 133 candidatos dos 624 que se submetteram a essa prova, os quaes deverão prestar na proxima quinta-feira, ás 20 horas, no mesmo local, a prova de Arithmetica.

Foram homologadas pelo presidente do D. A. S. P. as provas realizadas pela Commissão de Efficiencia da Agricultura para effectivação de funccionarios interinos em diversas carreiras do respectivo Ministerio.

Atropelado um commerciario na Praça Getulio Vargas

Foi solicitada, na noite de hontem, ao Posto Central de Assistencia, uma ambulancia para soccorrer um homem que fôra atropelado por um automovel, na praça Getulio Vargas, esquina da Avenida Augusto Severo, e que se encontrava caido, naquelle local.

Pouco depois, regressava áquelle Posto de Assistencia a ambulancia, trazendo o commerciario Abilio Coelho, portuguez, de 49 annos, casado e residente á rua Maranguape n. 28.

A victima, que apresentava fractura da coxa esquerda, contusões e escoriações generalizadas, depois de receber os curativos de urgencia, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O commissario Clertan, de serviço no 5º districto policial, registrou o facto e está em diligencias para apurar o numero do automovel em questão.

NA SOCIEDADE

O dia astrologico

(Do "Sombra e Luz", por Demetrio de Toledo)

ASTRALIDADES GERAES — Dia duvidoso — Manhã cheia de inquietações e perversidade; esta se manifesta sob fórma explosiva e cruel; não é aconselhavel o contacto com individuos fanaticos especialmente velhos; os trabalhos literarios que conseguem vencer a obstrucção do momento são peças que rescendem a sadismo tenebroso. A' tarde impera a violencia. Cuidado com as disputas, os amigos novos e a grosseria! A' noite os projectos são embaraçados pela indiscreção; o capricho e a fraude completam o quadro. Não confiar em ninguem e preferivelmente ampliar os conhecimentos philosophicos.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhoras — Olga Villas Bôas Porto, Annita Falcão, Antonia Gomes, Flora Maria Monteiro e Lauzira Muniz.

Senhoritas — Maria Luiza Pires, Leonor Soares, Zelia Barros e Maria Luiza Rollas.

Senhores — Antonio Gouvêa de Almeida, Jayme Gonçalves Damasio, Alfredo Gomes de Oliveira, Muniz Sodré, Antonio S. de Queiroz, Raphael Soares, Antonio Leal da Costa, nosso collega de imprensa, e conego Antonio B. Pinto e Mario dos Santos Belleza Filho.

Festejou domingo ultimo, em sua residencia, mais uma primavera o conhecido esportista, sr. Serafim FFerreira Junior, director thesoureiro do A. C. Marechal Hermes. O anniversariante foi muito cumprimentado pelos seus amigos e pessoas de sua familia, servindo-os de uma lauta meza de doces.

— Faz annos hoje, o sr. Antonio Gouvêa de Almeida, administrador da Colonia de Psychopathas Juliano Moreira.

Homenagens

Realizar-se-á, amanhã, no Jockey Club, o banquete offerecido ao sr. Alberto Ostria Guttierrez, ministro da Bolivia no Rio, e nomeado recentemente para exercer as altas funcções de ministro das Relações Exteriores de seu paiz, pelos chefes das missões diplomaticas americanas acreditadas junto ao governo brasileiro.

— Os directores da Industria e Seguros do Brasil vão homenagear os srs. Octavio da Rocha Miranda, Alvaro da Silva Ferreira e Carlos Martz, pela escolha para membros do Conselho do Instituto de Reseguros do Brasil, offerecendo-lhes, no Automovel Club do Brasil, um almoço, que terá logar no dia 22 do corrente, ás 12 e meia horas.

Noivados

Com a senhorita Elyette Bandeira Rasteiro, filha do sr. Nilo de Lamare Rasteiro, contractou casamento o sr. Irany de Campos Dias

Nascimentos

Nasceu no dia 5 do corrente a menina Suely, filha do sr. Eduardo Gonçalves Figueiredo, contador da Cooperativa de Seguros do Syndicato dos Lojistas e de sua esposa dona Cecilia de Figueiredo.

Conferencias

Em continuação á série de conferencias do corrente anno, a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, em sua séde na Praça da Republica n. 54, sobrado, realizará ás 16 horas de hoje, a setima conferencia, pelo general José Vieira da Rosa, subordinada ao titulo "Geologia de Santa Catharina".

Participando das commemorações que estão sendo levadas a effeito em todo o paiz pelo primeiro centenario do nascimento de Machado de Assis, o Centro Paulista realizará no dia 15 do corrente ás 21 horas, no salão nobre da sua séde, uma sessão literaria em homenagem ao autor immortal de "Dom Casmurro".

O escriptor Mario Vilalva desenvolverá numa conferencia, o thema seguinte: "O sentido humano da obra de Machado de Assis".

A poetisa e declamadora Maria Sabina e a senhorita Elza Ribeiro dirão alguns dos mais bellos poemas.

TOBIAS BARRETO

No proximo dia 15 de junho, na séde da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, na Praça da Republica n. 54, sobrado, ás 16 horas, realizar-se-á, a sessão commemorativa do centenario de Tobias Barreto.

Falarão varios membros da Sociedade Brasileira de Philosophia, entre elles o general Moreira Guimarães o general Liberato Bittencourt, o desembargador Carlos Xavier Paes Barreto, o professor J. J. Trindade Filho, o rs. Canabarro Reichardt, o professor Alvaro Palmeira, bem como o antigo deputado sr. Tavares Cavalcanti.

E' franca a entrada.

THEATRO

VIRIATO CORREIA OBTEVE NOVO TRIUMPHO EM SÃO PAULO, COM «TIRADENTES»

Viriato Corrêa é talvez o escriptor mais popular da epoca. Seus successos no theatro nacional são sobejamente conhecidos. E, ultimamente, voltando a actividade incessante, o consagrado intellectual maranhense vem conquistando novos e merecidos louvores.

Agora mesmo, na capital bandeirante, no palco do Theatro Santanna acaba de ser representada em primeira com extraordinario brilho, mais uma producção do sr. Viriato Correa. Trata-se de "Tiradentes", a ultima peça do popular academico, que aproveitou para a sua producção a Inconfidencia Mineira episodio historico de que soube, segundo a critica paulistana, tirar tudo quanto ha de proprio para o theatro, com adaptação cuidados e muita simplicidade.

Accrescentam as noticias procedentes da Paulicéa que "Tiradentes" logrou exito muito maior que "Marqueza de Santos", peça que esteve ao cargo de Dulcina e Odilon, e que foi representada centenas de vezes tanto nesta capital como em São Paulo.

A representação de "Tiradentes", foi entregue ao desempenho da Companhia Brasileira de Comedias, da qual é director o sr. Delorges Caminha. Este actor empresario faz o papel principal, isto é, o de Tiradentes.

A C. B. C. conta, ainda, com o concurso de Lucia Delor, Rodolpho Meyer, Modesto de Souza, Amelia de Oliveira etc.

No Theatro Santanna, por occasião da "primiére" de "Tiradentes", Viriato Correa se encontrava na platéa, como simples espectador. A assistencia, numerosa, descobriu-o na sua modestia e obrigou-o varias vezes, a apparecer no palco, para receber os seus applausos delirantes.

L. O.

"Carlota Joaquina", no Rival

A companhia de Jayme Costa continua merecendo os applausos do publico nas representações de "Carlota Joaquina", a triumphante peça do nosso confrade R. Magalhães Junior.

Tanto Jayme Costa, como os seus companheiros, têm estado á altura de seu bom nome e de seu talento.

Succedendo a "Margarida Gauthier", "Simone" será levada em primeira, récita de hoje, no palco do Theatro Gymnastico, pela companhia do sr. Renato Vianna.

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Cara ou corôa".
GYMNASTICO — "Simone".
MODERNO — "Auri-verde".
REPUBLICA — "Eh, rea...".
RIVAL — "Carlota Joaquina".
REGINA — "Dentro da Vida".

Dulcina e Odilon, e o seu victorioso cartaz no theatro Alhambra

Iniciou-se nova semana de representações no theatro Alhambra da comedia de Louis Verneuil, "Cara ou coroa", que estabeleceu os record de bilheteria e fixou o record da permanencia no cartaz da presente temporada. Hoje, a comedia de Verneuil em que Dulcina e Odilon tem creações, vae á scena mais duas vezes, ás 20 e ás 22 horas.

Emquanto "Cara ou coroa" esgota lotações no Alhambra está em ensaios de apuro e em preparativos de sua grandiosa encenação, "No tempo antigo", uma linda peça do escriptor Antonio Guimarães.

"Aurivverde" e "A vida assim é melhor"

Com a peça regional "Auri-verde" de Mundica Viriato Corrêa, a Companhia de Espectaculos Typicos Musicados, que ha pouco inaugurou o Theatro Moderno, da Empresa Paschoal Segreto, dará hoje outro espectaculo.

Em "Auri-Verde" Jararaca, diverte a platéa em diversos "sketchs" nos quaes tomam parte tambem Apollo Corrêa (Moleque Tamborim), Grijó Sobrinho, e Amadeu Santarelli.

Durvalina Duarte, Aurea Brasil, Alice Archambeau e Odyr Odilon, cantam numeros brasileirissimos com agrado.

A peça tem entre outros quadros, um de hilaridade, que se passa na platéa — que o publico ri a valer.

"Auri-Verde", termina com uma apotheose ao "Trabalho".

Na proxima quinta-feira, a Companhia do Theatro Moderno, representará pela primeira vez a peça de actualidade "A Vida assim é melhor!!!", de Paulo Orlando e De Chocolat.

A GYMNASTICA NAS ESCOLAS AMERICANAS — Nos Estados Unidos as aulas de gymnastica nas escolas são muito apreciadas. Aqui, vemos duas equipes realizando exercicios verdadeiramente acrobaticos. (Serviço especial para o DIARIO DA NOITE).

Verbos de significação distincta: "Comer" e "Nutrir-se"

Não é a mesma coisa, em hygiene, comer e nutrir-se. Comer significa ingerir determinadas substancias por prazer ou para mitigar a fome; nutrir-se, é de sentido mais explicito, significa absorver substancias assimilaveis e uteis ao organismo. Todos sabem comer, mas bem poucos os individuos que sabem nutrir-se. Uns comem de mais, outros de menos, sendo que as peores victimas da alimentação desordenada são as crianças. Por ingenuidade e ignorancia comem tudo quanto lhes tenta a gula, mesmo fructas verdes ou já estragadas, doces comprados nas ruas, sorvetes de fabricação suspeita, etc.

Cumpre aos paes fiscalizar severamente a alimentação das crianças, porque da desordem alimentar resultam perturbações diarrheicas que podem se aggravar e até causar a morte. Não devem perder tempo em estabelecer a indispensavel e curta dieta hydrica. Em taes casos, como medicação complementar, nada melhor do que o Eldoformio da Casa Bayer, de acção curativa e restauradora da mucosa intestinal.

As mães cautelosas jamais se esquecem de ter em casa um tubo destes magnificos comprimidos.

EXQUISITICES DOS PURO-SANGUES — Não é novidade que o puro-sangue de corridas tem uma predilecção especial pela companhia de mascottes vivas, especialmente ovelhas e gatos.

O maior companheiro do famoso Eclipse foi um gato, que vivia encarapitado na sua sella, procurando aquecer-se ao calor do puro-sangue. Nas nossas coudelarias é muito frequente ver gatos e ovelhas alojados nos "boxes" dos parelheiros, aos quaes fazem uma companhia insubstituivel.

O caso que o cliché acima illustra parece, entretanto, não ter similar na historia do "turf". "Feng", um cavallo norte-americano, de quatro annos, do "turfman" Hunter Lyon de Chicaco, qual um novo Narciso, apaixonou-se pela propria imagem, só se satisfazendo com o vêl-a reproduzida num espelho alli collocado especialmente para este fim.

(Photographia da "Wilde World Photo, especial para o DIARIO DA NOITE.)

HORARIO DA U. T. I. L.

DURAÇÃO DAS VIAGENS: 1 HORA E 50 MINUTOS

Dias uteis Part. do Rio	Dias uteis Part. de Petrop.	Doming. e feriados Part. do Rio	Doming. e feriados Part. de Petrop.
		7.00	
7.00	6.35	7.35	[illegible]
8.45	7.25	8.25	7.25
10.00	9.00	9.30	[illegible]
12.00	11.00	10.30	[illegible]
15.15	12.45	12.00	[illegible]
16.30	14.30	14.15	15.15
17.05	16.30	16.00	[illegible]
18.20	18.30	17.00	[illegible]
		18.00	17.25
		19.00	[illegible]
		19.50	20.00
		22.50	

Telephones e endereços das Bilheterias para reserva ou acquisição das passagens

Rio 43-4111 — Praça Mauá, 67, Cáes do Porto — Petropolis 3363 — (Gerencia) Av. 15 de Novembro, 557

IDA OU VOLTA: 8$000

Empossados os novos promotores

Em presença do sr. Vicente Piragibe, presidente do Tribunal de Appellação, e do sr. Romão Côrtes Lacerda, procurador geral da Justiça, tomaram posse, hontem, na séde da Procuradoria Geral da Justiça do Districto Federal, os promotores nomeados de accordo com a recente reforma do Ministerio Publico local.

DUAS CRIANÇAS POBRES E BONITAS

Entregues á senhora Maria Ferreira Maia os donativos recebidos até sabbado ultimo

Nereide, uma das crianças pobres e bonitas, na redacção do DIARIO DA NOITE, sabbado, em companhia de sua progenitora

O destino de Leonildo e Nereide, as duas crianças bonitas e pobres está interessando os nossos leitores. Diversos donativos têm sido trazidos a esta redacção.

Tinhamos em nosso poder um pacote contendo roupas para Leonildo e Nereide, dadiva do sr. S. H.

E' o seguinte o dinheiro tambem em nosso poder e destinado ás crianças pobres e bonitas desamparadas da sorte!

Total anterior	85$000
Um anonymo	21$000
Irmãs Lourdes e Ruth Pinto	5$000
Total	111$000

Essa importancia foi entregue á senhora Maria Ferreira Maia, genitora das duas crianças, na tarde de sabbado ultimo, nesta redacção, conforme se verá do recibo abaixo:

— Recebi do DIARIO DA NOITE a importancia de 111$000 (cento e onze mil réis) e um pacote contendo roupas, producto da subscripção que está sendo feita em beneficio dos meus filhos Leonildo e Nereide, e relativo ao periodo de 7 a 10 do corrente. Rio, 10 de junho de 1939. Maria Ferreira Maia.

A redacção do DIARIO DA NOITE continuará recebendo e encaminhando os donativos.

CINE-DIARIO

Bisbilhotices em Hollywood

A VOLTA DE IRENE RICH, ao cinema, após longa ausencia, que, entretanto, não conseguiu apagar sua figura e sua grande arte da memoria dos fans, se dará por intermedio da Warner, que a chamou para um dos melhores papeis de "The Hobby Family". Antes, porém, já miss Rich fizera (ha cinco mezes) um dos famosos short-Vitaphone da Warner, da série "Factos Historicos", em technicolor. Ella e Henry O' Neil encabeçam o "cast" de "The Hobby Family", uma historia em que Gabriel Dell (um dos seis "Anjos de Cara Suja") e Jean Sharon apparecem como seus filhos.

JAMES HILTON, famoso autor de "Goodbye, Mr. Chips" e "Horizontes Perdidos", completou outra novella theatral, que logo cederá á Warner. Trata-se de "Carber Man". Jeffrey Lynn e An Sheridan terão os principaes papeis.

Cinelandia na tela

SÃO LUIZ — "Football em Familia" — Dirce Baptista e Arnaldo Amaral.

OPERA — "A Borrasca" e "Prisão de Mulheres".

PLAZA — "Tres Meninas Endiabradas" — Deanna Durbin e Nan Grey.

METRO — "Canção de Amor" — Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy.

PALACIO — "Hotel Imperial" — Isa Miranda e Ray Milland.

REX — "Football em Familia" — Dirce Baptista e Arnaldo Amaral.

ODEON — "Unidos Pelos Destinos" — Ann Sheridan, Margaret Lindsay e Marie Wilson.

IMPERIO — "O Grande Motim" — Moulin e Clarck Gable.

GLORIA — "Jesse James" — Nancy Kelly e Tyrone Power.

PATHE PALACE — "Romance de Um Trapaceiro" — Sacha Guitry.

BROADWAY — "Jezebel" — Bette Davis e Henry Fonda.

CINEAC — "Variedades, Actualidades e Desenhos Animados".

"REVISTA DO BRASIL" — Mensario de cultura, a serviço da intelligencia.

FOOTBALL EM FAMILIA

VALORES:

A — grado	6 pontos
B — ilheteria	6 pontos
C — inematico	3 pontos

O NOVO FILM NACIONAL que está em exhibição se não apresenta progresso na sua parte material, serve ao menos para revelar alguma comprehensão cinematica de scenario e provar que se póde deixar de lado os bobagens filmadas que não se sabe como classificar e que tanto mal tem feito ao nosso cinema.

"Football em Familia" não representa ainda o que poderiamos realizar com os recursos e conhecimentos de que dispomos, mas isso se deve, as difficuldades de seu financiamento, não ao sentido exacto de película. "Football em familia", para se applicar o proprio titulo do film. Ruy Costa que dirigiu, escreveu, scenarizou e fez as montagens, não teve as facilidades necessarias para fazer um trabalho á altura de seu valor. Nós já vimos delle dois "shorts" differentes, que foram "Maramboia" e "Canção das Aguas", mas é justamente com este trabalho de agora que se apresenta como director.

A historia de "Football em Familia" tem senso. Queixam-se que faltam aspectos de jogo para attender ao titulo, mas no nosso ver, isto viria quebrar o scenario da historia, com aquella introspecção de Gaó tocando piano, encaixado fóra de qualquer proposito. Se não fosse o desconcerto em que está a nossa cinema, "Football em Familia" teria alcançado muito mais successo. Fazer rir sem recorrer a scenas que lembram recursos de theatros suburbanos e apresenta até uma sequencia de fino bom humor, aquella do quadro quando o retractista pede para "posar o senhor", apontando para o retrato do presidente Getulio. Alias, é esta uma das poucas sequencias onde Ruy Costa mostra direcção, muito embora se tenha revelado na melhor passagem do film que é quando Dircinha Baptista está chorando e diz para sua mãe que "a carne assada não podia estar queimando porque comia de pensão..." Fóra disso, Ruy Costa não se mantém com altos e baixos, existindo sequencias onde os actores exaggeram, ficam cobrindo uma nota mesmo uma ausencia completa de desconhecimento cinematographico.

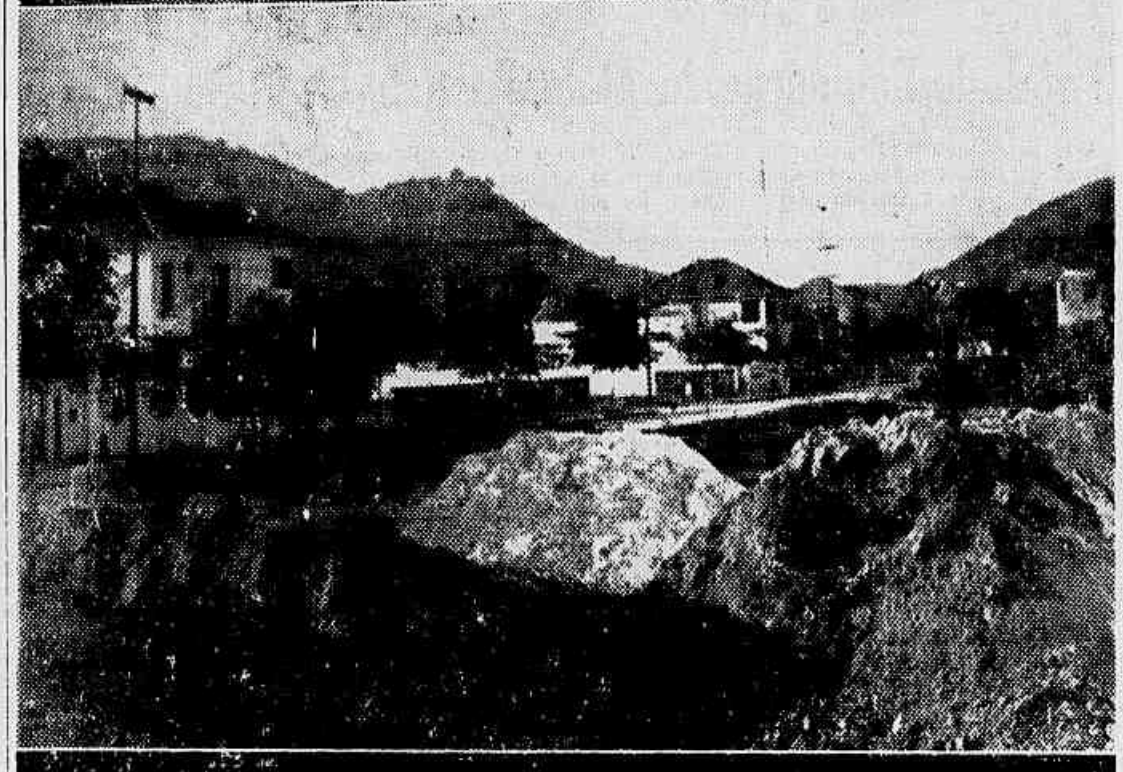
A photographia de Edgard Brasil não é a melhor que elle já apresentou. Está muito áquem de suas possibilidades, talvez por falta de recursos. Aquelles primeiros planos do piano não foram tirados com lentes apropriadas. Falta luz no film, e os de Moacyr Fenelon é dos peores que já nos apresentou.

Quanto aos artistas, o verdadeiro astro é "O Grande Otelo". Elle rouba inteiramente o film, desta vez com personalidade, em vez de copiar artistas de côr americanos. Gostamos immenso de Dircinha Baptista. Ainda está um pouco acanhada de primeiros planos, mas representa sem exaggeros, cantou bem sua parte e nos deixa interpretar nas sequencias de choro. Jayme Costa não compromette mas está tão theatral que faz lembrar até seu velho papel em "O dever de Amar". Italá Ferreira pouco faz, e assim mesmo pouco aproveitavel, a não ser o typo... Jorge Murad é um esforçado. Elle tem muito de si e é responsavel por alguns bons momentos do film. Arnaldo Amaral, o galã e o seu principal interprete é uma figura photogenica e que póde e deve ser aproveitada em outras pelliculas nacionaes. O seu trabalho tem ainda falhas, notando-se perfeitamente que elle esteve a cargo da direcção de Ruy Costa e, provavelmente, os conselhos de Jayme Costa. Aquella scena da reprehensão do pae é pura technica de theatro. O resto do elenco não chega a prejudicar o film.

"Football em Familia" deve ser visto pelo publico. Agrada e como film, apezar de todos os seus defeitos, é alguma coisa para mostrar que o progresso do nosso cinema silencioso ainda não está completamente perdido...

PEDRO LIMA.

Ladrões, mosquitos e namorados contra os moradores do campo de São Bento

Uma praça e varias ruas de Nictheroy, sem policiamento, sem luz e sem calçamento — Cavando areia em plena via publica - Quasi todas as casas já foram assaltadas — Ouvindo os moradores

Dois contrastes do Campo de S. Bento, em Nictheroy

O campo de São Bento, em Nictheroy, poderia ser o mais aprazivel logradouro da vizinha capital. Entretanto, o abandono em que se encontra torna-o um recanto perigoso, onde a falta de policiamento e de illuminação facilita a acção dos malfeitores, que ali agem com uma frequencia e uma audacia assustadoras. E o peór é que as reclamações dos moradores até agora, não mereceram a attenção das autoridades competentes.

OUVINDO O MORADORES

Se o estado da praça é deploravel, peór ainda é o das suas proximas. Apesar de possuirem construcções, as mais modernas, não têm calçamento. O capim cresce livremente, e a cada passo o transeunte encontra um buraco, que as aguas da chuvas transformam em pequenos poços.

Os buracos, e esta é verdade, embora seja difficil acreditar, são o resultado das excavações ali feitas por uma companhia que fornece areias ás fabricas de vidro desta capital.

Na rua Domingos de Sá, que é a mais prejudicada, ouvimos uma das suas moradores. E' a sra. Julita Cunha, residente no n. 268, que nos disse:

— Além de tudo quanto os srs. vitam, ha aqui uma verdadeira praga de mosquitos que não nos deixam dormir.

A ACÇÃO DOS LADRÕES

A sra. Julita Cunha informa que a sua familia pretende mudar-se para o Districto Federal e accrescenta:

— Não se póde mais viver aqui. Estamos a mercê de gatunos e ladrões, sem tranquillidade e sem segurança. A nossa casa já foi assaltada duas vezes. Ainda hontem, os ladrões estiveram aqui e me levaram a importancia de 400 mil réis.

Dona Julita faz outras considerações sobre a falta de policiamento e conclue:

— Da maneira por que as coisas vão, um dia os ladrões me levarão até a casa. E antes que isso aconteça, vou residir lá no Rio...

QUASI TODAS AS CASAS ASSALTADAS

Ainda na mesma rua, ouvimos outros moradores. Quasi todos já foram visitados pelos ladrões. O sr. Marcillio Guimarães residente no nº 280, declarou:

— Para melhorar o estado em que se acha a rua onde móro, já fiz tudo quanto me foi possivel. Nada consegui das autoridades e agora deixo tudo correr á vontade. Quero entretanto, accentuar a falta de policiamento local. Basta que se saiba que metade do campo de São Bento e a rua Domingos de Sá estão confiadas á vigilancia de um unico guarda. Considero isso um attentado á segurança da população, que continua ameaçada pelos ladrões.

O sr. Marcillio Guimarães, que é genro do fallecido almirante Protogenes, conclue dizendo:

— Quasi todas as casas já foram assaltadas. Ainda ha poucos dias, prendi um ladrão que penetrava na casa de um vizinho.

OS NAMORADOS QUEBRAM AS LAMPADAS

O campo de S. Bento quasi não tem illuminação. Quatro ou cinco lampadas sem intensidade chegam apenas para illuminar pequenos trechos. Tudo mais é escuridão, é treva. Contra isso reclamam os moradores cujas queixas devem merecer a attenção das autoridades, sobretudo porque ha um facto mais grave a accentuar. E' que as poucas lampadas existentes na praça são arrebentadas pelos namorados que desejam ficar mais á vontade, embora contribuindo para o maior desassocego da população.

ASSALTO EM PLENO DIA

Hontem, verificou-se mais um assalto, em pleno dia, nas immediações do campo de S. Bento.

Cerca das 11 horas, os ladrões penetraram na residencia do tenente Boanerges Cunha, á rua Domingos Sá, levando varios objectos.

O prejudicado apresentou queixa á policia, informando não ser esta a primeira vez que tem sua casa assaltada.

Victima de uma trapaça, o negociante suicidou-se

S. PAULO, 12 (Meridional) — Victima da trapaça de malandros em uma transacção de venda de terrenos, suicidou-se no rio Tietê o commerciante João Testa, de 41 annos de idade.

Reformas no Theatro Municipal de São Paulo

Scenarios bonitos adquiridos na Italia — Informações do maestro Sylvio Piergile

S. PAULO, 11 (Da Succursal do DIARIO DA NOITE) — O maestro Sylvio Piergile encontra-se nesta capital, afim de organizar a temporada lyrica official deste anno, a ser iniciada em Agosto proximo. Fomos, por isso ouvil-o:

ORCHESTRA E CORPO CORAL

Inicialmente, o maestro Sylvio Pergile adeantou informações sobre os trabalhos da commissão organizadora da grande orchestra symphonica e do corpo coral.:

— "Como sabe, o prefeito Prestes Maia, desejando effectuar uma temporada lyrica á altura do renome artistico de S. Paulo, houve por bem formar duas commissões organizadoras da grande orchestra symphonica e do corpo coral. A commissão encarregada de formar a orchestra é integrada pelos maestros Mehlich, De Angelis, Bellardi e Alvaro Ghiraldini. A de coros é formada pelos maestros Fructuoso Vianna, Miguel Archerons, Finzi e Armando Bellardi. Essas duas commissões são presididas pelo representante official do prefeito, que é o sr. Corrêa Junior, chefe de secção do Departamento de Cultura. Por sollicitação do sr. Prestes Maia — o que muito me honrou — tenho assistido ás reuniões que ha dois dias vêm sendo realizadas no Theatro Municipal, pelo simples motivo de que fui encarregado de organizar a temporada lyrica official deste anno. A orchestra, em vias de formação, terá 77 executantes.

REFORMAS NO PALCO DO THEATRO MUNICIPAL

— Para que ella possa se exhibir completa nos espectaculos lyricos, já o prefeito ordenou a remodelação da caixa orchestral do theatro, obra essa que está sendo feita activamente. A caixa ficará ampliada de forma a comportar aquelle numero de professores. A caixa, como se encontrava antigamente, não permittia a exhibição de uma orchestra composta de mais de 54 executantes.

Dahi as execuções sempre imperfeitas das obras de grande folego, especialmente as de Wagner, de Strauss, etc. A grande orchestra symphonica será formada na base de 8 contrabaixos, 8 violoncellos 8 violas, 14 primeiros violinos e 12 segundos violinos. Quanto aos coros lyricos ou symphonicos estou informado de que serão de 60 vozes effectivas, com um minimo de outras tantas reservas.

A APRESENTAÇÃO DA ORCHESTRA SYMPHONICA DA MUNICIPALIDADE

— E' intenção do sr. Prestes Maia fazer a apresentação da Orchestra Symphonica Municipal em alguns concertos publicos, precedendo a inauguração da temporada lyrica official, que será em agosto.

Devido á acção do prefeito, São Paulo, a exemplo das grandes capitaes do mundo, vae ter a sua grande Orchestra Symphonica. Isso significa dizer que poderemos apresentar, em agosto e futuramente, temporadas lyricas dignas da cultura do povo paulista. Folgo em registrar o caracteristico mais importante deste facto: Vamos ter temporada lyrica autonoma, independente, sem combinações com outros theatros e com a presença de artistas como Bidu' Sayão, Tito Schippa, Bruno Landi, Gina Cigna, baritonos Danize e Nava baixo Barondi alem de outros de igual projecção nos meios lyricos internacionaes cujos contractos definitivos dependem de ultimas combinações. Teremos uma grande oschestra symphonica paulista rigorosamente preparada com dois mezes de antecedencia, massas coraes do proprio theatro e, alem disso, inauguraremos scenarios absolutamente novos e modernos, recentemente adquiridos na Italia. Não se trata, pois de uma simples temporada de "tournée" em que os artistas vêm com pressa como verdadeiras aves de arribação.

A TEMPORADA LYRICA DE AGOSTO

— Conheço bem as intenções do sr. Prestes Maia com relação aos emprehendimentos musicaes. Elle tem idéas interessantissimas que aos poucos irão sendo executadas e que, certamente, vão ter a mais sympathica repercussão nos meios artisticos de S. Paulo. Do brilho da temporada lyrica de 1939 resultarão outras iniciativas de maior vulto ainda, estou certo. Torna-se portanto indispensavel que o publico bem comprehendendo essa tarefa do governador da cidade, saiba corresponder a esse esforço, acompanhando com carinho e mesmo com curiosidade os trabalhos preliminares que se processam, neste instante objectivando fazer com que a temporada se revista do maximo brilhantismo. De minha parte, tudo farei para corresponder á confiança que em mim foi depositada pelo sr. Prestes Maia.

A FORMAÇÃO DA ORCHESTRA E DO CORO

Segundo fomos informados, já na proxima semana estarão formados a orchestra e o corpo coral. O concurso está revelando numerosos elementos de valor que até agora permaneciam na penumbra, desconhecidos. Na semana vindoura já poderão ser iniciados os ensaios geraes. A reforma da caixa do theatro, por outro lado, deverá estar concluida dentro em breve. Uma turma numerosa de operarios trabalha activamente nesse sentido. No Theatro Municipal continua aberta a inscripção para os que queiram submetter-se ao concurso para a organização da massa coral.

As casas estão sendo invadidas pelo mattagal

INTRANSITAVEL A RUA CAPITÃO FELIX — SEM CALÇAMENTO E CHEIA DE LAMA E AGUA PÔDRE — UM APPELLO AO PREFEITO

A Inspectoria de Aguas está construindo um grande pavilhão na base do morro do Pedregulho, onde se encontra o maior deposito distribuidor desta capital.

Esse pavilhão, que será rodeado de dezenas de casas dos trabalhadores, para as quaes já foram fornecidas as necessarias verbas, embora ainda não tenham sido, inexplicavelmente, iniciadas as obras, está situado no cruzamento das ruas Avila e Capitão Felix, no Bemfica.

Ambas as vias são caminho forçado para quem desce ou sóbe o morro, onde vivem cerca de mil familias. Mas, até hoje, a rua Capitão Felix continúa como era ha vinte annos: um lamaçal fétido, com poças de agua estagnada, que são fócos de mosquitos e doenças.

O transito de vehiculos por ali de ha muito se tornou impossivel e o matto vae, a pouco e porco, tomando conta de tudo, invadindo até as entradas das casas dos moradores, que já não sabem o que fazer para impedir o avanço do pantanal.

Varios memoriaes foram enviados ás autoridades municipaes, sem qualquer resultado.

Agora, os moradores da rua Capitão Felix appellam directamente para o prefeito Henrique Dodsworth, por intermedio do DIARIO jecto.

A CORRENTEZA CARREGOU

A CRIANÇA EMQUANTO OS PAES MORRIAM AFOGADOS

O espantoso caso de um menino de dois annos, que fluctuou sobre as aguas do rio S. Francisco numa distancia de 600 metros

BAHIA, 12 (A. N.) — "O Corrente", pequeno jornal que se edita na cidade de Santa Maria de Victoria, á margem do S. Francisco, publica a seguinte sensacional noticia, sobre facto quasi inverosimil:

"Certa manhã, a cidade de Santa Maria foi sacudida com triste e commovedora tragedia dolorosissima.

Luiz Corrêa e Maria Gomes Silva, casal pauperrimo que vivia no labor quotidiano, lutando pela atribulada existencia, com a crise que ora atravessamos, resolveram mesmo domingo, procurar algum meio que lhes favorecesse alimento para seu primeiro filhinho Lourival, de 2 annos de idade. Para isso, Luiz e Maria que viviam felizes e satisfeitos, apesar das agruras vicissitudes por que passam desprotegidos da sorte, dirigiram-se para o porto "Tamarindo", onde embarcaram numa pequena canôa bastante deteriorada, sentando-se Luiz ao piloto e Maria com o pequeno Lourival no centro, remando em direcção ao logar denominado Pedreira, onde iam ver lenha para vender. Mal sabiam o que lhes reservava o terrivel destino. Ao rumar a canôa para o lado opposto, talvez por um impulso mais forte do remador, a embarcação, que nenhuma segurança offerecia, precipita-se num remanso, atirando seus passageiros fóra, em affliçäo e angustia. Em consequencia do afogamento, os dois infelizes, no afan do salvamento, enlaçaram-se, sendo tragados pela correnteza, não mais voltando á tona, findando-se assim, tragica e horrivelmente, duas existencias moças, cheias de vida, na luta pela sua manutenção.

VIVA E SALVA A CRIANÇA

Ainda eram desconhecidos os pormenores da horrivel tragedia, quando pessôas que faziam a travessia do porto para o fronteiro povoado de S. Felix, viram fluctuando nas aguas toldadas pela enchente do rio, um objecto que parecia roupa.

Chamam a attenção de Angelo Sanches que pressuroso toma uma embarcação e rema velozmente até chegar no objecto fluctuante, e, caso estranho de força sobrenatural ou poder superior, é que o pequeno Lourival, filho do infortunado casal, debruçado nas aguas, desce sem se afundar na correnteza do rio.

Apanhar a Lourival collocal-o no fundo da canôa e remar com efficiencia até alcançar o porto de atracamento, foi questão de dois minutos para o humanitario Angelo, que, ao chegar, entregou respirando o pequeno ao sr. Marinho Ferreira, que ministrou os primeiros soccorros á pobre criança.

Chegando o facto ao conhecimento das autoridades, o delegado de policia, tomou as providencias precisas, sendo a dita criança entregue ao seu padrinho, sr. Manoel Lisboa que com sua esposa tem cuidado desveladamente do pobre Lourival, já se achando elle fóra de perigo.

A distancia que Lourival fluctuou é superior a 600 metros.

Dias depois, foi retirado em adeantado estado de putrefacção o cadaver do infortunado Luiz, sendo immediatamente sepultado. Procura-se até agora, sem resultado o cadaver de Maria."

Festival a favor da reedificação do antigo templo de Santo Antonio dos Pobres

FALARA' O AFAMADO ORADOR SACRO, DOUTOR ELPIDIO COTIAS

Dado o interesse que despertou a noticia de que a Veneravel Irmandade de Santo Antonio dos Pobres realizava um grande Festival de arte, a favor da urgente reedificação do seu antiquissimo templo, é de crer que constitua um acontecimento social. O recital está marcado para a noite de sabbado, 1 de julho proximo, no salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Musica.

O programma organizado pelo Departamento Executivo da Commissão de Senhoras, que patrocina o movimento em prol da reconstrucção do tempo da rua dos Invalidos, terá o concurso artistico de senhoras que tambem fazem parte da commissão, como a illustre concertista de piano e cathedratica do Instituto, Iza de Queiroz Santos, da antiga alumna laureada, a cantora Marietta Lopes de Souza, da apreciada escriptora e oradora, doutora Fernanda Bastos Casimiro, que apresentará a escriptora e poetisa Ivela Ribeiro, como autora da obra inedita: Meu Livro de Orações", do qual lerá algumas das producções religiosas, havendo doado os direitos desse novo livro á Irmandade de Santo Antonio dos Pobres, para os fins da reconstrucção do templo.

A nota emotiva dessa noite constará do discurso do afamado orador sacro doutor Elpidio Cotias, capelão da Parochia de Santo Antonio dos Pobres. Palavra fluente e persuasiva, o padre Cotias é uma glorias da tribuna religiosa.

Os ingressos, ao preço modico de 5$000 estão á venda nos seguintes locaes: portaria do Hotel Avenida, Casa Malta, Av. Rio Branco, 159 Casa Arthur Napoleão, portaria da Escola Nacional de Musica e sacristia da igreja á rua dos Invalidos.

Casas para os trabalhadores da Inspectoria de Aguas

AS VERBAS JA' FORAM FORNECIDAS, AS OBRAS AINDA NÃO FORAM INICIADAS — NO BEMFICA

Ha cerca de um anno, a Inspectoria de Aguas noticiou o inicio da construcção de uma grande officina no Bemfica, proximo ao deposito maior da cidade, abastecendo varios bairros e mesmo a zona central da capital.

Esses pavilhões devem, segundo o projecto ficar no centro de um amplo bairro de casas de trabalhadores da Inspectoria de Aguas.

Os velhos casebres que existem no local já foram, em parte, demolidos e fornecidas as verbas para inicio dos trabalhos da construcção dessas casas.

Mas até agora nada foi feito, e nem sequer se sabe quando terá começo o levantamento das casas dos trabalhadores.

A reportagem do DIARIO DA NOITE esteve hontem no local.

Em proxima edição publicaremos photographias elucidativas, e detalhes fornecidos por alguns trabalhadores ali residentes, que esperam ansiosamente o inicio dos trabalhos inexplicavelmente ainda em projecto.

COM A CBD - VALPARAIZO, 12 - Conferação Brasileira de Desportos, Rio de Janeiro, Brasil. -- delegação solidaria C. B. D. desautoriza inopportunas declarações. Abraços PADILHA.

O FLAMENGO ESTÁ AMEAÇADO

DE NÃO CONTAR DOMINGO COM O CONCURSO DE JOCELINO

Tijolo foi indicado pelo S. Christovão

Mario Vianna na arbitragem do encontro Bomsuccesso x Flamengo

Com a rodada de domingo proximo, termina o primeiro turno do Campeonato Carioca. Das tres partidas que serão realizadas, a que terá logar no estadio das Laranjeiras reune credenciaes para figurar em primeiro plano, razão pela qual os dirigentes dos dois clubs procuram entregar sua direcção a um arbitro energico e de competencia comprovada.

Hontem á tarde, o São Christovão apresentou a lista com os nomes de Carlos Monteiro, Loris Cordovil e José Ferreira Lemos, deixando ao Fluminense a escolha do arbitro. Conhecendo-se a estima que o tricolor dispensa a Carlos Monteiro e o facto de ser este juiz considerado como um dos melhores, é bem possivel venha a ser elle o escolhido para tão importante missão.

PARA O BOMSUCCESSO X FLAMENGO

A partida entre Leopoldinenses e rubro-negros, ao que tudo indica, assumirá tambem fóros de sensacionalismo. E' que os suburbanos desejam melhorar de situação na tabella emquanto os da zona sul querem apagar a pessima impressão causada com a derrota soffrida ante-hontem frente ao Vasco.

As primeiras providencias tomadas pelos responsaveis pelos dois quadros foi a da escolha do dirigente desse prelio, recaindo no nome de Mario Vianna, o qual dispensa elogios pois sua fé de officio é das mais brillhantes.

SUSPENSO EM VEZ DE MULTADO

Segundo se propalava hontem nos corredores da Liga, Joselyno será suspenso ao envez de multado, pois está inscripto pelo Flamengo como amador. Assim sendo, o rubro-negro que já está sem o concurso de Britto soffrerá um abalo em sua defesa sendo forçado a lançar mão de Natal, cujas ultimas performances estão muito aquem do conjunto ou então Newton que tambem não está á altura do team.

Carlos Monteiro, que deverá dirigir o melhor jogo de domingo, palestrando com o 2º delegado auxiliar

SERÃO MULTADOS

Jarbas é reincidente e possivelmente será multado em 600$000 ao passo que Oscarino por ser primario terá a multa de Rs... 300$000.

VASCO E SANTA HELOISA JOGARÃO HOJE A PRIMEIRA MELHOR DE TRES

O rink do Boqueirão, local do encontro — O Botafogo F. Club jogará domingo em Campos

Está prendendo a attenção dos "fans" do basket o encontro que hoje, á noite, será travado entre o Santa Heloisa e o Vasco da Gama, no campo do Boqueirão, em disputa da primeira melhor de tres, cujo vencedor disputará a phase final do campeonato.

Tanto o Vasco da Gama como o Santa Heloisa obtiveram, na parte preliminar, duas victorias e duas derrotas, sendo necessario o desempate para completar o terceiro classificado da série B.

OS QUADROS PROVAVEIS

Os teams deverão jogar com as seguintes constituições:

VASCO — Alvaro, Frederico, Lecio, Ivan e Spartacus. Reservas: Corrêa Sobrinho, Pinguim e Pitanga.

SANTA HELOISA — Guaracy, Montenegro, Fantasia, Jayme e Waldemar. Reservas: Newton, Mairy e Raymundo.

OS OFFICIAES ESCALADOS

Juiz: Harold Oest.
Fiscal: Rubens A. Coutinho.
Chronometrista: Helio Veiga Martins.
Apontador: Djalma Borges.
Delegado: Sylvio Viterbo.

O BOTAFOGO F. C. EM CAMPOS

O quadro de Telé, que vem de figurar brilhantemente na parte preliminar do campeonato, classificando-se para a parte final, seguirá sabbado para Campos, onde disputará dois jogos, regressando no domingo, á noite.

A équipe botafoguense seguirá completa, sob a direcção technica de Togo Renan Soares, o popular "Kanella".

O 1.º CONCURSO DE INVERNO DA LIGA DE NATAÇÃO

SERÃO ENCERRADAS DEPOIS DE AMANHÃ AS INSCRIPÇÕES PARA ESSE CERTAMEN AQUATICO

A Liga de Natação do Rio de Janeiro fará realizar em 25 do corrente, domingo, ás 9 horas, na piscina do Fluminense F. C., o seu 1.º Concurso de Inverno, destinado exclusivamente aos nadadores da classe Infanto-Juvenil.

As inscripções serão encerradas na proxima quinta-feira, ás 18 hs. O Natação e Regatas, a quem cabe patrocinar o primeiro concurso da temporada, reconhecendo os serviços inestimaveis dos seus associados, resolveu dedicar-lhes as provas constantes do programma:

AS PROVAS DE HONRA

As duas prova sde honra terão como patronos a data de fundação do Club de Natação e Regatas, respectivamente, para 100 metros, juvenis seniors, nado crawl e 100 metros, aspirantes, nado crawl.

O PROGRAMMA E OS PATRONOS

1ª prova — Jeronymo Castilhos. — 50 metros — petizes — nado de peito.

2ª prova — Gustavo Merker — 50 metros — infantis — nado de peito.

3ª prova — Adelino Baptista Lopes — 50 metros — juvenis — seniors — nado de costas.

5ª prova — Marly Medeiros — 50 metros — meninas — petizes — nado de peito .

6ª prova — Nadyr Medeiros — 50 metros — meninas — infantis — nado crawl.

7ª prova — Nair Castilho — 50 metros — meninas-juvenis — nado de costas.

8ª prova — Carlos Campos — 100 metros — aspirantes — nado de peito.

8ª prova — Adamastor Rocha — 50 metros — infantis — nado de costas.

10ª prova — Gonçalo de Almeida — 50 metros — juvenis-juniors — nado de peito.

11ª prova — 13 de dezembro — Honra — 100 metros — juvenis-seniors — nado crawl.

12ª prova — Thereza Mandarino — 50 metros — meinas-infantis — nado de peito.

13ª prova — Dora Mercker — 50 metros — meninas-juvenis — nado crawl.

14ª prova — Armando Machado — 100 metros — aspirantes — nado de costas.

15ª prova —Francisco da Silva Lago — 50 metros — infantis — nado crawl.

16ª prova — Dr. Luiz Fernandes do Couto — 50 metros — juvenis — juniors — nado de costas.

17ª prova — Daniel de Almeida — 100 metros — juvenis-seniors — nado de peito.

18ª prova — Eloisa Helena Mercker — 50 metros — meninas — infantis — nado de costas.

19ª prova — Nilsa Rocha — 50 metros — meninas-juvenis — nado de peito.

20ª prova — Club de Natação e Regatas — honra — 100 metros — aspirantes — nado crawl.

1ª corrida de S. João

O Club dos Tabajaras, dando inicio á sua nova orientação desportiva, fará realizar, na noite de 23 do corrente, sensacional corrida de meio fundo, a qual obedecerá ao seguinte itinerario:

Saida: Club dos Tabajaras, Av. João Luiz Alves, Av. Portugal, Av. Pasteur, Volta do Monumento da Laguna, Av. Pasteur, R. Ramon Franco, R. Marechal Cantuaria, Av. João Luiz Alves. Chegada, Club dos Tabajaras.

Esta corrida num percurso superior a 5 kilometros, será patrocinada pelo "Elixir Sanativo" e Agua Santa Luzia.

LANG NOVAMENTE VICTORIOSO PILOTANDO UMA "MERCEDES-BENZ"

Von Brauchitech foi terceiro com um carro da mesma marca

VIENNA, 12 (Especial para o DIARIO DA NOITE) — Nas immediações desta cidade, foi levada a effeito hontem, uma das mais importantes competições automobilisticas do calendario internacional e que faz parte das provas destinadas ao computo para a outorga do titulo de campeão mundial.

Alinharam-se para esta competição alguns dos mais notaveis e destacados corredores europeus, sendo bastante sentida a ausencia de Nuvolari, o grande volante italiano agora fazendo parte como piloto official da equipe da Auto Union. No emtanto, a despeito da ausencia desse grande "az", outros não menos valorosos automobilistas estiveram presentes.

Herman Lang, famoso piloto da Mercedes Benz, detentor do maior numero de victorias neste anno, correndo de maneira impressionante que comprova não só sua pericia, sangue frio e competencia como a excellencia da machina por elle pilotada, conquistou o primeiro logar augmentando assim para quatro o numero de victorias nesta temporada.

A prva de hontem que era nada mais nem menos do que o Campeonato Allemão de Corridas de Montanha, proporcionou a Lang mais uma vez a pportunidade de exhibir seu desmedido sangue frio, pois apesar do saccidentados caminhos, poude fazer a media horaria de 106,8 kilometros. O resultado desta corrida, foi o seguinte:

1º — Herman Lang, "Mercedes Benz", com 106,8 k. h.
2º — Hermann Muller, "Auto Union", com 106,1 k. h.
3º — Manfred von Brauchitech, com "Mercedes Benz" com 1052, k. h.
4º — Hans Stuck, com "Auto Union", com 104,5 k. h.

Como é facil de se verificar, os quatro primeiros postos foram vencidos pelos allemães a despeito de correrem carros inglezes, italianos e francezes nesta prova.

O triumpho da "Mercedes Benz" é um indice seguro da excellencia dessa marca que ultimamente tem conseguido extraordinarias victorias.

PERFIS E PERFIDIAS

Bonecos de MARIO • Legendas de BRANDÃO

MÉDIO

A vida delle é calma e socegada,

Pouca coisa de Medio se commenta;
E' que, de certo, o moço não faz nada,
E, se algo faz, mui pouco representa...

Sei que é forte, porém, que tudo aguenta;
E "shoota" de maneira controlada;
Quando joga direito o "bicho" augmenta,
Mas se o Flamengo perde que... estopada!

Nas horas de lazer é bom policia,
Especial" elemento em sua milicia,
Brinca, treina, trabalha, vence o tédio...

E, quanto ao "football", tem seu valor;
Não é máo, nem é grande joggdor,
E, assim não sendo, é tão sómente — MEDIO.

Musicas portenhas nos céos do Brasil

A's 21.30, na Tupi, mais uma audição da grande orchestra typica argentina de Francisco Canaro, sob o patrocinio do Oforeno

Proseguiu hontem, com mais um recital patrocinado pelo Oforeno, a temporada de Francisco Canaro ao microphone da Radio Tupi. E para quantos acompanham entre nós as actividades radiophonicas, não deixa de ser suggestivo o interesse sempre crescente do publico radiouvinte pelas audições da Grande Orchestra Typica Argentina, que em programmas successivos, nos tem dado a conhecer, ao par dos ultimos successos do tango e da milonga, alguns arranjos interessantes e bellos das mais famosas paginas musicaes platinas.

Hontem, apesar da noite fria e chuvosa, não decresceu o numero de assistentes, que mais uma vez, emprestaram aos studios da rua de Santo Christo um ar festivo e grande movimentação.

Houve já quem quizesse explicar o exito do conjunto portenho, pela attracção toda especial que o brasileiro sente pela melodia do tango que, entre nós, sempre logrou grande popularidade. Mas se é certo que as musicas platinas são ouvidas sempre com prazer, não é menos certo, entretanto, que ninguem, como Francisco Canaro e sua Orchestra as tem executado de maneira tão perfeita e tão brilhante. Nos bandoneons e violinos que todas as noites se apresentam na Tupi, mesmo as creações mais conhecidas, essas que costumeiramente cantarolamos como se já nos pertencessem, já se tivessem integrado no sentimento brasileiro, parecem ter uma sonoridade maior, uma musicalidade mais envolvente e mais profunda. Este, sim, é o verdadeiro segredo do successo de Canaro. E assim se explica tambem o carinho com que os "fans" do "broadcasting" vêm acompanhando seus recitaes na faixa do Cacique do Ar, e os applausos que todas as noites lhe são prodigalizados no Casino da Urca, onde, para acclamal-o, se reune tambem todas as noites, tudo aquillo que o Rio tem de mais fino, mais selecto e mais elegante.

HOJE, NOVO PROGRAMMA, SOB O PATROCINIO DO OFORENO

Hoje, ainda ás 21.30, e como de costume, sob o patrocinio exclusivo do Oforeno — o regulador da mulher do Brasil, ouviremos outro programma da Grande Orchestra Typica Argentina de Francisco Canaro. Para esta audição, foram escolhidos pelo regente portenho os seguintes numeros:

"La Tablada" — tango de la guardia vieja, de Francisco Canaro.

"Por voz yo me rompo todo" — tango portenho de Francisco Canaro — Cantam Famá e Amor.

"Felicia" — Tango de la guardia vieja, de F. Saborito.

"Boyera" — Canção de Domenech-Rubione-Vaccarezza — Canta Francisco Amor.

"Jamas" — Canção comica de Canaro e Yvo Pelay — canta Ernesto Famá.

"Charamusca" — Tango de la guardia vieja — de Francisco Canaro.

"Patria Hermana" — Marcha de Francisco Canaro e Yvo Pelay — Cantam Famá e Amor.

Desforrou-se Manoel Fernandes

S. PAULO, 11 (Meridional) — No torneio de tenis realizado hoje no Paulistano, Manoel Fernandes venceu Ricardo Pernambuco por 6x2, 7x5, e 6x3.

Torneio Interno do Riachuelo

Venceu-o o team "Sport Illustrado"

Constituiu authentico successo o Torneio Initium do certamen interno de basketball do Riachuelo reservado á categoria de adultos.

A competição foi das mais movimentadas, terminando com a victoria do "Sport Illustrado", cabendo o segundo posto ao "Correio da Noite".

Os resultados foram estes:

1º. jogo — "O Jornal" venceu "O Globo Sportivo", por 12x10, na 4ª prorogação.

2º jogo — "O Correio da Noite" venceu a "Nota" por 13x2.

3º jogo — "O Radical" venceu a "Noticia" por 4x0.

4º jogo — O "Sport Illustrado" venceu o "Diario de Noticias" por 13x6.

5º jogo — "A Vanguarda" venceu o "Diario Carioca" por 7x4.

6º jogo — O "Correio da Noite" venceu "O Jornal" por 9x7.

7º jogo — O "Sport Illustrado" venceu o "Radical" por 8x6.

8º jogo — O "Correio da Noite" venceu a "Vanguarda" por 8x1.

9º jogo — Final — O "Sport Illustrado" venceu o "Correio da Noite" por 15x6.

O Imperial F. C. quer jogar

O Imperial F. C. avisa aos seus co-irmãos que não tendo compromisso para domingo proximo, acceita convites para seus teams infantil e juvenil, em campos adversarios.

Os interessados poderão remetter os convites para a rua S. Luiz Gonzaga n. 242, casa 6, e falar com Jader, das 8 ás 11 horas.

Grave accidente nas corridas motocyclistas em disputa do "Tourist Trophy"

STANLEY WOOD VENCEU SEGUIDO DE DANIELL

LONDRES, 12 (H.) — A corrida annual de motocycletas na ilha de Man, para disputa do 'Tourist Trophy" foi ganha pelo inglez Stanley Wood, numa Velocet que cobriu a distancia de 264 milhas em 3 horas e 19 minutos ou seja a media horaria de 83 milhas e 19 metros.

O segundo a chegar foi o inglez Daniell, numa Norton e o terceiro o allemão Feischmann numa D. K. W. — A media do segundo foi de 82 milhas e 85 metros e a do terceiro de 82 milhas e 13 metros.

O DESASTRE

LONDRES, 12 (H.) — Durante o Grande Premio Annual de Motocycletas realizado na ilha de Man em disputa do Tourista Trophy durante a primeira prova do "Junior Event", Waddington ficou gravemente ferido em um desastre com a machina do dinamarquez Soerrensen.

Ambos deixaram a pista.

Na quarta volta, Deschamps, pilotando uma machina Norton, caiu e quebrou a clavicula.

Os policiaes vigiam com todo o cuidado os depositos de gazolina installados ao longo da pista receando algum attentado dos republicanos irlandezes.

DIARIO DA NOITE E OS PEQUENOS CLUBS

O A. C. NACIONAL VENCEU FACILMENTE O ESPERANÇA

A exhibição que o esquadrão de Ricardo de Albuquerque fez frente ao onze do Esperança, no campo da estrada do Camboatá, foi bellissima.

As jogadas dos players litigantes empolgaram a numerosa assistencia que afluiu á cancha do club de Nelson.

O prelio acima foi disputadissimo. Na linha atacante dos locaes sobresaiu a figura de Bahiano, que fez 4 goals. A partida acima terminou com a facil victoria do Nacional pela contagem de 7 x 0, com o seguinte quadro:

Marcelino, Cidomo e Cara-Suja, Mario, Belinho e Victor, Mirinho (Misecca), Fernandes, Bahiano, Vavá, e Amaral.

A PRELIMINAR

A partida preliminar foi travada entre o S. C. Panamá e o Força e Luz F. C. terminando a mesma num empate de 1 x 1.

OS RESULTADOS DOS JOGOS DA F. A. S.

Em proseguimento ao campeonato da Federação Athletica Suburbana foram realizados os seguintes encontro:

IDEAL x ENG. DENTRO

Este prelio foi travado na Parada de Lucas, saindo vencedor o club de Alfredo Murani pelo score de 5 x 3.

ABOLIÇÃO x PIEDADE

No prelio acima o Piedade levou a melhor pois venceu o jogo por 2 x 1.

GAUCHO x MACKENZIE

Saiu vencedor o gremio de Amancio Fereira pelo score de 4 x 2.

TAVARES x UNIÃO

Esta partida foi travada no campo do primeiro, verificando-se um empate de 3 x 3.

MAVILLIS x RODRIGUES

Este encontro não foi realizado, pois a Policia cassou a licença do club da Saude.

Sport Club S. Jorge e Teixeirinha F. C.

Realizou-se domingo ultimo o esperado encontro de football do Esporte Club São Jorge e Teixeirinha F. Club. A peleja que foi disputada com ardor, terminou empatada pelo score de 1x1. O encontro foi realizado no campo do Opposição F. C.

O quadro do E. C. São Jorge, estava assim constituido:

Miguel; Buduga e Oswaldo; Nelson, Mario e Nestor (depois Alcides); Leonidas, Jó (depois Natalino), Jorge, Luiz e Roque (depois Nestor).

O goal do empate foi feito por Jorge.

XAVIER SERA' O NOVO COMMANDANTE DA ARTILHARIA DO MADUREIRA

PROVA DE FOGO PARA OS ALVOS

assim considera Balthazar Franco o jogo com o Fluminense

SATISFEITO COM A FIBRA dos profissionaes do S. Christovão

"DIARIO DA NOITE" OUVE A PALAVRA AUTORIZADA DO VETERANO SANCHRISTOVENSE

Balthazar Franco, Dôdô e Affonsinho, circumdados por fans sanchristovenses, após a victoria sobre o Madureira

Balthazar Franco vem cumprindo o que prometteu ao quadro social do São Christovão: obter novas expressivas e brilhantes victorias do team profissional, depois do grande feito registrado contra o Bangu' que marcou o inicio da campanha de rehabilitação de tres derrotas seguidas. Effectivamente, depois do Bangu' veiu o Bomsuccesso, em seguida o America e agora o Madureira.

Desse modo, o gremio alvo foi galgando posições na tabella de maneira impressionante, e no momento figura no lote que occupa o segundo posto, com um ponto de differença dos leaders.

Attendendo a este detalhe, a reportagem sportiva do DIARIO DA NOITE voltou a ouvir o veterano sanchristovense logo após a victoria sobre o Madureira.

ESTOU SATISFEITO COM QUADRO

— Estou satisfeito com o quadro — diz Balthazar Franco — e muito particularmente com o esforço pessoal dos seus integrantes para a effectivação dessa admiravel reacção. Tal coisa é a consequencia da exacta comprehensão de deveres dos nossos profissionaes, que têm sabido manter a melhor disciplina, o maior apuro physico e as mais perfeitas condições technicas. Os treinos têm proporcionado os mais positivos resultados e a prova está na performance que vimos mantendo.

Quando o team soffreu fortes revéses seguidos, no inicio da temporada, eu não desanimei. Sabia que no perfeito entendimento do conjunto residia o segredo do team. E, attingindo esse alvo, o "onze, como por encanto, passou a fazer convincentes exhibições.

UMA PROVA DE FOGO

— Ha quem procure desmerecer as nossas victorias — prosegue Balthazar Franco — dizendo que ellas foram obtidas contra quadros reconhecidamente fracos como os do Bomsuccesso, do America e do Madureira, que occupam os ultimos postos da tabella. Mas, pergunto: que juizo fazem da nossa victoria sobre o Bangu', no campo da rua Ferrer, pela expressiva contagem de 4 x 1?

Considerando este detalhe aguardo o prelio de domingo, com o Fluminense, um dos leaders, com indisfarçavel interesse, considerando-o como prova de fogo para o meu team. Mas, ainda dessa vez, os que procuram diminuir o brilho da nossa reacção ficarão mal, pois é sabido que o São Christovão sempre joga bem contra o Fluminense. Por isso, a despeito do interesse que revelo pelo cotejo de domingo, não devo esconder a integral confiança que deposito nos meus pupillos.

Os concursos da A. C. D.

Com os resultados dos jogos realizados domingo ultimo, ficou sendo a seguinte a classificação dos concurrentes abaixo:

Concurrente	Pontos
1—Antenor Magalhães	2—35
2—Eduardo Maia	1—30
3—Carlos Gonçalves	2—29
4—Edgard A. Salles	2—29
5—Carlos Ramirez	1—28
6—Diocezano F. Gomes	0—28
7—Hugo Boucault	1—27
8—Ary Barroso	1—26
9—Arlindo Monteiro	1—25
10—Gerson Bandeira	1—25
11—Lourival D. Pereira	0—25
12—Wilton Liguori	1—24
13—Helio A. Alves	0—23
14—José T. da Silva	0—23
15—Isaac Cook	0—21
16—Armando Santos	0—20
17—Humberto Malheiros	0—20
18—Carlos G. Alhadas	0—19
19—Isaac Moutinho	0—18

TAÇA "A. C. D."

Concurrente	Pontos
1—Francisco Costa	2—34
2—Roberto Canongia	1—32
3—Rubens de P. Souza	1—30
4—Rocha Filho	1—29
5—S. Corrêa Locks	1—28
6—D. M. Netto	1—28
7—Walter Jotta	0—28
8—Albertino M. Dias	1—26
9—João R. da Motta	1—26
10—Alberto Portella	1—26
11—Carlos Cabral	1—25
12—Alvaro Domiense	0—25
12—Eugenio Oliveira	1—24
14—Eduardo Sisson	0—24
15—Paulo Gomes	1—23
16—A. Cardoso Machado	1—20
17—Fernando Vieira	0—20

PANORAMA TURFISTA

Penas menos severas para os profissionaes do turf

O vencedor do Derby francez — O Classico de domingo — Arypuru' marcou um récord — Victoria de Barrancosa em Palermo

Caindo em si do erro que constituia a cassação de matricula do modo por que se realizava, na parte concernente ao "dopping", a Commissão de Corridas encontrou uma fórmula airosa de voltar atrás.

O Codigo de Corridas soffreu, assim, importantes modificações no capitulo referente á applicação das penas relativas áquella chaga do turf, e desta fórma a cassação de matricula dos profissionaes deixará de ser applicada summariamente, como se fazia em flagrante contradição com as tendencias do Estado moderno, que encarou resolutamente o problema da assistencia social, procurando amparar por todas as fórmas o trabalho individual.

Segundo as modificações introduzidas no Codigo, os profissionaes incursos no artigo 18, que regula a materia do "dopping", serão, inicialmente, suspensos por oito mezes; em caso de reincidencia a suspensão se estenderá por um periodo de dezoito mezes, e só quando aquelle grave dispositivo for violado pela terceira vez se recorrerá á pena maxima, que é a da cassação da matricula.

Vale isto dizer que o seu emprego não se verificará senão muito excepcionalmente, o que não se póde deixar de registrar com sympathia, tão certo é que aquella violenta medida, cortando abruptamente a carreira dos profissionaes do turf, attentava contra os mais comezinhos principios de humanidade.

A Eudacio Moreira e Manoel Branco que justamente ha oito mezes, foram attingidos pela deshumana pena, e que até agora não tinham conseguido adaptar-se a um novo mistér, parece, assim, abrir-se o caminho da rehabilitação moral e material.

O VENCEDOR DO DERBY FRANCEZ

O desenlace do Prix du "Jockey Club", realizado ante-hontem, em Chantilly, com as honras habituaes de Derby Francez, não deve ter constituido surpresa nos milhares de espectadores que deviam ter enchido o historico reducto dos Condés.

Pharis, de quem o telegrapho annuncia uma amplissima victoria por dois corpos e meio, deve ter reunido, senão a unanimidade, pelo menos a grande maioria dos suffragios do publico.

Filho de Pharus, que, ha um anno, assombrou o turf europeu com seu extraordinario Nearco, Pharis tinha, além das credenciaes de sangue, titulos proprios de recommendação para aspirar uma das laureas maximas do turf francez. Iniciando-se nas pistas tardiamente, pois só o fez a 21 do mez passado, Pharis, logo em seu primeiro contacto com o publico, revelou-se uma grande potro, vencendo uma prova da categoria do "Prix des Noailles", cujo vencedor é quasi sempre um dos maiores "tres annos" da temporada.

Não obstante sair com atraso, Pharis, no dizer de uma chronica local, mal foi accionado pelo jockey Elliot, dominou facilmente a situação, cruzando o disco em commodo galope.

O CLASSICO DE DOMINGO

Figura como prova central do programma de domingo, na Gavea, o classico "Jockey Club de S. Paulo", handicap para animaes nacionaes de tres annos e mais idade, que, na data desta prova, tenham corrido tres vezes, pelo menos, no Hippodromo Brasileiro.

A distribuição dos pesos deste "handicap", cujas inscripções se encerram hoje, á tarde, foi feita da seguinte maneira:

Xuri, 60 kilos; Dominó, 53; Iapó, 51; Colorado, 48; Latando, 48; Tóca, 59; Indayatuba, 52; Xintam, 50; Oh!, 48; Saphinha, 56; Espigodo, 52; Égalo, 49; Reporter, 48; Lobo, 55; Ijuhy, 52; Rastilho, 49; Romancio, 48.

BARRANCOSA LEVANTOU O CLASSICO "IGNACIO CORRÊAS"

Barrancosa, considerada a melhor egua do turf argentino, depois de Mandataria, com a exportação desta filha de Lombardo para o Canadá, parece ter ficado muito á frente nos classicos para as representantes do sexo feminino. Já ante-hontem a filha de Barranquero, interferindo no classico "Ignacio Corrêas", impôz-se á Polinesia e Goleada, alcançando um dos triumphos mais expressivos de sua campanha.

ARYPURU' MARCOU UM RECORD

Com sua victoria de ante-hontem, no premio "Niebla", o cavallo pernambucano Arypurú ascendeu á cabeça da lista dos parelheiros mais victoriosos do anno. O filho de Engle Rock assignalou então a sexta victoria, numero que, este anno, só foi igualado por Sanguenel, que, no entanto conta um empate entre esta meia duzia de successos, e, de resto, cumpriu um numero maior de inscripções do que Arypuru', cujo feito, em consequencia, reveste-se de uma significação muito maior.

NEM BALEIRO NEM OSE'AS no commando da offensiva

Xavier, vindo de Barra Mansa, assumirá esse posto no team do Madureira

Desde que assumiu a direcção technica do Madureira que Pimenta luta com um sério problema: descobrir entre Baleiro e Oséas qual o centro-avante mais valoroso e, por conseguinte, merecedor de effectivação na esquadra profissional suburbana. As constantes mudanças ordenadas pelo preparador patricio e as irregulares exhibições de Baleiro e de Oséas parece terem servido para que a duvida perdure.

Sabe-se agora, no entanto, que Pimenta não mais se preoccupará com esse problema que tanto o absorvia. Não mais olhará para Oséas, que foi o reserva de Leonidas na "Copa Rocca", e Baleiro, que foi imponente figura do Torneio Initium, como titulares do quadro, mas sim como méros supplentes de Xavier, a ultima acquisição do Madureira.

Xavier, segundo fomos informados, será effectivado no commando da offensiva do gremio tricolor suburbano, dada a sua flagrante superioridade technica sobre Oséas e Baleiro revelada nos ultimos treinos.

Pimenta está enthusiasmado com esse novo jogador, já contractado pelo club e que militava num club de Barra Mansa. Xavier impressiona pela aggressividade e facilidade nos arremessos, podendo brilhar nas fileiras do Madureira.

DEFESA DESLEAL DO GUARDIÃO — A gravura acima representa uma fiel reproducção de um raro instantaneo, colhido pelo photographo do DIARIO DA NOITE, durante a disputa de uma partida do campeonato carioca, no qual se vê, claramente, a attitude pouco leal do guardião ao praticar uma defesa, o que, aliás, já se tornou um habito de certos arqueiros, que, para evitar uma carga menos correcta de um jogador atacante, commettem a infracção, como se vê no croquis. Taes faltas não devem ser toleradas pelo juiz. "O guardião tambem é passivel de todas as penas capituladas nas regras IX e XIII". Qualquer consulta sobre regras de football póde ser enviada para a nossa redacção, á rua Sete de Setembro n. 209-1º andar (Secção de Sports). Publicaremos nesta secção todas as respostas, ás terças-feiras, quintas e sabbados.

NA OPINIÃO DE DELLA TORRE o America está com "mala suerte"

O zagueiro dos rubros explica o que ha com o seu club

Gandulla e Villadonica residem no mesmo predio de Della Torre, nas Laranjeiras, e dedicam especial affecto ao filhinho do zagueiro do America.

No sabbado, pilheriando, os dois atacantes vascainos prometteram ao filhinho de Della Torre reservar uma parte do "bicho" que lhes caberia, na hypothese de victoria sobre o Flamengo, para a acquisição de um automovelsinho. E assim aconteceu. Na manhã de hontem, numa loja de brinquedos da rua da Carioca, precisamente a do director de basketball do Vasco, o reporter foi encontrar o interessante garoto experimentando carros, circumdado pelos tres footballers platinos.

DELLA TORRE ELOGIA O VASCO

O reporter pede a Della Torre suas impressões do jogo de ante-hontem, no Estadio da Gavea, assim respondendo o zagueiro do America:

— Foram dois teams em grande forma, sedentos de victoria, que lutaram com incrivel bravura. O conjunto vascaino, no entanto, surgiu mais coheso e soube melhor approveitar as opportunidades surgidas. Mereceu, por isso, as honras de vencedor.

O AMERICA VAE REAGIR

O reporter lembra que o America está com um serio compromisso para domingo proximo e Della Torre diz:

— Estou triste e pesaroso com a fraca performance do meu club nesta temporada. Todos os esforços têm sido feitos para a necessaria rehabilitação e os placcards continuam sendo negativos. Procura-se uma causa para as baixas exhibições e ella não é encontrada. Só posso attribuir o facto a "mala suerte". Mas, assim como na lenda, tambem chegará para o America o dia do caçador. E esse dia é o de domingo. O Bangu' segundo collocado da tabella, que se prepare e não acredite encontrar um America desmantellado. As providencias da direcção technica têm sido excepcionaes e os jogadores fazem questão de uma grande exhibição.

"O Sport de Cada Dia"

Por Gerson BANDEIRA

O Flamengo soffreu nova derrota. A razão? Não será difficil encontral-a: a producção fraca da linha média. Mais de uma vez já escrevemos sobre o assumpto, classificando o trio como o ponto perigoso dos rubro-negros e ainda no sabbado previamos que venceria, em face da apparente igualdade de forças, o quadro que não fracassasse em sua linha central.

O team que conseguiu não falhar foi o do Vasco; resultado: a sua bella victoria.

Individualmente e, em conjunto, Oscarino, Zarzur, este com especialidade, e Argemiro, foram superiores a Jocelyno, Volante e Médio.

Além disso, errando ao substituir Volante por Jocelyno, a direcção technica do Flamengo esqueceu de uma particularidade: que enfraqueceria a aza direita, o que realmente succedeu, dando margem a que mais livremente se conduzisse a ala esquerda do Vasco.

Emquanto esteve em seu posto, de médio direito, Jocelyno, verdade se diga, agiu com acerto. Soube controlar a acção de Gandula e Emeal, evitando que elles incursionassem como tentavam. Posteriormente, outro panorama se descortinou: Natal falhou e a ala canhota do Vasco da Gama teve melhor liberdade de acção.

Vencido mais uma vez, o Flamengo evidenciou a sua grande irregularidade, principalmente quando o adversario inicia a contagem. Vimos o rubro-negro reagir brilhantemente contra o Fluminense, mas nunca se deverá esquecer que grande parte da reacção correu por conta da ausencia de campo de Orozimbo. Forçado a deixar o gramado quando o score era de 2 x 1, Orozimbo abriu um claro que Milton não preencheu, permittindo a virada do Flamengo.

Posteriormente, contra o Bangu', depois de estar perdendo muito tempo por 1 x 0, o Flamengo terminou baqueando espectacularmente, pois a indisciplina lavrou em suas fileiras. Domingo o Vasco conseguiu o primeiro ponto, o rubro-negro perdeu um penalty e controle. Resultado: Jocelyno fóra de jogo e 2 x 0.

A fibra que se observa nos atacantes, quando elles estão senhores no terreno e do placard, desapparece inteiramente quando o Flamengo encontra um duro adversario.

Até quando durará a desconcertante falha? Cremos que já é tempo della desapparecer, pois se a linha não se acostumar a produzir bastante tambem nos encontros duros, irá proporcionar outras e amargas decepções aos adeptos do veterano e querido club.

Nós sempre tivemos sympathia por Sanchez Dias Justa Explicavel. Trata-se de um juiz que allia aos seus conhecimentos technicos grande educação e sociabilidade. Sempre gostámos de ver Sanchez actuar e muitas vezes temos elogiado as suas arbitragens. Em muito maior numero do que as criticas que temos feito. Estamos, portanto, em condições de discordar de Sanchez no tocante a determinada combinação que teria sido feita entre as directorias do Vasco e do Flamengo, para que as expulsões de campo só se effectuassem depois de um jogador ter praticado tres fouls violentos.

Não vemos em que se estribaram os que tal decidiram. O football tem regras que o regem e leis bem conhecidas. Não se podem fazer combinações sobre assumpto devidamente cuidado e resolvido através de leis.

Ademais, convenhamos, essa deliberação de se mandar para fóra de campo um player que commettesse tres violentos fouls poderá gerar consequencias desastrosissimas. Não se está livre de ver surgir um desalmado qualquer que entenda de attingir um jogador contrario, pela primeira vez, propositadamente, quebrando-lhe, por exemplo, uma perna; na segunda, um outro, destroncando-lhe o pescoço, e na terceira, dentro da combinação, acertando um contrario de fórma a mandal-o por muito tempo para um hospital ou para o necroterio.

Estamos no terreno da supposição, mas argumentamos dentro da propria deliberação tomada pelos dirigentes do Vasco e do Flamengo, com a acquiescencia do juiz. O que occorreu, para nós, não deve ser reproduzido, pois leis, regulamentos e regras foram feitos para ser executados. O foul proposital, com caracter violento, já possue repressão dentro da regra. Só cumpre aos juizes reprimil-o. Nem mais, nem menos.

Assim, cremos estar com a boa razão. Achamos que essa lembrança de se fazer combinações relativas aos fouls commettidos pelos jogadores não deve ser reproduzida. Sanchez Dias deve continuar a ser um bom juiz, como até agora se tem mostrado, mas sem concordar com essa historia de esperar tres violentos fouls para mandar para fóra de campo um jogador que delibere desvirtuar completamente a pratica do football, empregando a condemnavel brutalidade.

O box, não tenhamos duvida, é mesmo um sport infeliz. Elle tem sido causa de dissabores e derrotas desastrosas do Brasil, as quaes já commentámos em diversas occasiões. Não iremos, assim, bater na mesma tecla, mas sim focalizar um ponto a mais relativo á futura officialização dos sports.

E' o caso que o box, por decisão unanime dos elementos que foram encarregados pelo presidente da Republica para organizar o projecto ora em estudos finaes, está fóra da officialização. Ficará entregue á sua propria sorte, consumindo os dias e a paciencia do meu carissimo amigo Anysio de Sá.

A decepção que experimentámos em conhecer um detalhe tão importante foi grande. Immensa, mesmo. Tinhamos a esperança de ver o box officializado, sob o controlle ou o bafejo do governo; com as suas representações melhor organizadas, sob o ponto de vista technico; integradas de valores reaes do nosso amadorismo, mas tal não passará de sonho. Mais infeliz do que outros sports, o box foi entregue a si mesmo. Viverá como possivel. Continuará a se arrastar e o Brasil andando para trás em materia de pugilismo.

No momento exacto em que parecia que tudo mudaria, foi precisamente ao contrario o que succedeu. E' pena. Porque sem que venha do alto uma ajuda e um controle, o box jamais deixará de ser o que é: um sport que vive assoberbado de permanentes difficuldades e sem possibilidades de evoluir.

TODOS OS DETALHES DO ROUBO DE 800 CONTOS NA ALFANDEGA

O CHEFE do assalto

Noson foi a cabeça e o braço do sensacional roubo. Maria Fuko e Alberto, simples auxiliares. Dotado de um sangue frio que toca todas as raias do impossivel, o polonez não se arreceou de ser surprehendido. Tudo indica que nas immediações do local e mesmo dentro da propria Alfandega tenha elle passado muitas horas em cuidadosas observações. E do plano do assalto á sua execução, agiu senhor do terreno.

Um detalhe não foi examinado por Noson — a difficuldade que iria encontrar para cambiar tão respeitavel quantia, deante dos impecilhos que a taes operações oppõe a Fiscalização Bancaria.

24 HORAS NA EXECUÇÃO DO ASSALTO

Segurança na entrada e na saida

Entre o plano maduramente pensado e melhor executado pelos ladrões um detalhe se lhes deparou fundamental para o exito final. Este consistia na segurança com que Noson Knyszynsky, escalado para entrar sozinho na Alfandega, deveria entrar e sair do edificio. E resolveram o problema estabelecendo que Noson permaneceria 4 horas numa execução calma do roubo. Assim Maria Fuko, sua amante, e Alberto Flack, o acompanharam até a porta do predio da Aeronautica, contiguo ao da Alfandega, fazendo ambos uma parede que interceptaria a visibilidade de qualquer transeunte desprevenido. Assim no sabbado, dia 6 ás 19 horas, Noson que já levava uma chave da porta que devia abrir, conseguida de um modelo de cera previamente tomado, entrava naturalmente no local protegido pelos seus associados no audacioso plano.

Ainda de accordo com o combinado Maria Fuko e Alberto Flack deveriam voltar ao local no domingo ás mesmas horas — 19 horas — afim de protegerem igualmente a saida. E na hora exacta ambos lá estiveram, tudo conseguindo com o exito esperado.

A BAGAGEM DOS LADRÕES

Depois de ter se conservado dentro da Alfandega 4 horas consecutivas, ou seja ,das 19 horas de sabbado ás mesmas horas do domingo, Noson saiu da Alfandega carregando, de parceria com Maria Fuko e Alberto Flack, uma valise cheia de dinheiro um embrulho tambem com o dinheiro que não coubera na valise e mais um embrulho com as ferramentos empregadas durante o roubo.

O RUMO TOMADO

Dali ,os tres dirigiram-se para os lados do Arsenal de Marinha e tomaram um auto rumando directamente para o quarto de Maria Fuko á rua Barão de Ipanema n. 73.

A DIVISÃO DEMORAVA

Chegados ao quarto de Fuko, Alberto Flack reclamou a divisão immediata. Noson ponderou-lhe que só na segunda-feira entregaria a sua parte ,pois desejava esperar que a imprensa cessasse com o noticiario alarmante que vinha fazendo em torno do roubo, como tambem fazia-se necessario fossem destruidos certos indicios que lhes poderia comprometter. Entre estes estava a existencia em seu poder da valise, das ferramentos e das cedulas seriadas que haviam vindo entre o dinheiro não seriado.

Na segunda-feira Flack voltou a casa de Fuko onde Noson, ainda adiou a divisão para depois que inutilizasse as provas em questão.

Nesse dia, resolveram que a valise seria cortada em pedaços e juntamente com as ferramentos e o dinheiro seriado, fose embrulhada em panno sobrecarregado de macadames e jogado tudo ao mar. O embrulho iria para o fundo do mar e então a divisão seria feita.

VESTIDOS DE MARIO FUKO EMBRULHAVAM O "PESCADO" EM BOTAFOGO

Dois vestidos de seda serviram no confeccionamento do embrulho jogado ao mar. Esses foram só reconhecidos por Fuko como lhes pertencendo, como tambem nas vizinhanças da casa da rua Barão de Ipanema, como constantemente usados por Fuko em seus trajes caseiros.

NOSON CONSUMIU 6 HORAS DE LUZ

Entre as ferramentas "pescadas" em Botafogo encontrou a policia 6 lanternas, cada uma carregada com duas pilhas. Estas, logo examinadas pelo perito Roldão, do Gabinete de Pesquisas Scientificas, accusaram uma capacidade exacta de meia hora de luz ininterrupta para cada pilha, num total de 6 horas de luz que foram consumidas por Noson durante o roubo uma vez que todas as pilhas estavam totalmente gastas.

O perito Roldão apurou, ainda, que 8 dessas pilhas eram de fabricação da firma Regnier & Cia., industriaes em Barra Mansa e as 4 restantes, de procedencia estrangeira, não precisada em virtude de encontrarem-se alteradas pelo tempo que estiveram dentro d'agua.

Logo, pelo exame technico-pericial ficou apurado que Noson executou o assalto com o auxilio de luz precisamente, durante 6 horas.

NORTEADAS AS DILIGENCIAS PARA A ZONA SUL

A quantia de 17:455$000, em notas de 5$000, de 10$000 e 20$000, achadas pelos pescadores, levou o dr. Cesar Garcez, director geral de Investigações a nortear suas diligencias para a zona sul da cidade, e isso porque o macadame encontrado no mar dentro da trouxa só podia ter sido apanhado para os lados da rua Barata Ribeiro, que está passando por remodelação.

O director geral de Investigações estabeleceu um verdadeiro circulo de ferro para aquelles lados, certo, convicto de que ali ainda estavam homisiados os autores do sensacional assalto. Todos os policiaes foram convocados. Buscas innumeras, pacientes, foram realizadas. Casas de apartamentos, pensões, casas de commodos foram visitadas tudo cuidadosamente, culminando as diligencias na descoberta do importante roubo.

Quantia certa já apprehendida

Nas diversas diligencias effectuadas, a policia já apprehendeu a quantia de 684:568$100, assim distribuida: 17:455$000, em embrulhos que foram atirados ao mar; 22:000$000 na casa numero 107 da rua Ypiranga, residencia de Noson; 411:461$100 na residencia de Maria Fuks, amante do polonez, sita á rua Barão de Ipanema n. 73; 5:000$000 numa casa bancaria; 9:320$000 nos bolsos de Noson no momento em que foi elle detido, e 205:820$000 no Banco de Credito Mercantil, o que tudo computado dá a quantia acima citada.

AINDA FALTA DINHEIRO

Conforme noticiamos, dos cofres da Alfandega, segundo foi demonstrado em balancete existente em poder do senhor Cesar Garcez, retiraram os assaltantes a quantia de rs. 811:280$300. Nas diligencias effectuadas, a policia apprehendeu 674:368$100, faltando ainda ser apprehendida a quantia de 136:894$200. Falando á nossa reportagem na noite de hontem, declarou o sr. Martins Vidal, chefe da Secção de Furtos e Roubos que realizará diligencias no decorrer do dia de hoje para apprehensão do restante do dinheiro.

Cumpre salientar que o trabalho da policia se torna muito penoso, deante do mutismo em que se conserva Noson que, deante das provas mais gritantes nada confessa. Acredita o chefe Martins Vidal que o principal personagem do audacioso assalto ainda não tenha dito toda a verdade, apesar de se achar irremediavelmente perdido. Homem de uma calma desconcertante, o perigoso ladrão enfrenta com o silencio o cerco das autoridades policiaes.

Continúa calado o governo de Moscou

NENHUMA INFORMAÇÃO SOBRE A FORMAÇÃO DA FRENTE DE PAZ ANGLO-FRANCO-RUSSA

MOSCOU, 13 (U. P.) — O governo sovietico não adeantou até agora qualquer informação acerca das negociações em torno da nova proposta britannica no sentido da informação da frente de paz anglo-franco-russa, proposta essa de que é portador Sir William Strang, alto funccionario britannico esperado amanhã nesta capital.

PAGAMENTOS

NA PREFEITURA

Hoje, na Prefeitura, far-se-ão os seguintes pagamentos:

NA 1ª SECÇÃO — Das 11 e 15 ás 14 horas e 30 minutos — 11º dia util:

Livro n. 71 — Guichet n. 4
Livro n. 72 — Guichet n. 7
Livro n. 73 — Guichet n. 3
Livro n. 75 — Guichet n. 11

— No guichet n. 4 serão pagos os seguintes processos:

3568—Antonio Joaquim.
9344—Vicente Moreira.
10203—Nestor Magno de Carvalho.

NA 2ª SECÇÃO — Das 11 e 15 ás 14 horas e 30 minutos — 11º dia util:

Livro n. 230 — Na Secção Maritima.
Livro n. 236 — Na Secção Maritima.

Livro n. 293 — Guichet n. 2
Livro n. 294 — Guichet n. 2
Livro n. 295 — Guichet n. 3
Livro n. 296 — Guichet n. 4
Livro n. 297 — Guichet n. 6
Livro n. 298 — Guichet n. 7
Livro n. 299 — Guichet n. 8
Livro n. 300 — Guichet n. 9
Livro n. 301 — Guichet n. 15

NO MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAES — Pagamento de alugueis 72ª chamada — Serão pagos (11º dia util), das 12 ás 17 horas, os alugueis relativos aos contribuintes afiançados das letras An e C — Livro 2.

DOIS HOMENS E UMA MULHER ASSALTARAM A ALFANDEGA — No cliché acima, DIARIO DA NOITE estampa as principaes phases do sensacional assalto, agora esclarecido pelas autoridades policiaes. Vemos, na primeira, columna: chaves falsas, do typo que o polonez Noson utilisou para penetrar na Alfandega pelo portão da Aeronautica Civil; como o assaltante teria penetrado na Alfandega, pela grade préviamente serrada; como Noson teria forçado a casa-forte. Na segunda columna: nosso reporter examinando o cofre arrombado pelo audacioso ladrão; a maleta igual á que Noson carregou com os 811 contos roubados da casa-forte; os pescadores que apanharam o dinheiro na enseada de Botafogo, vendo-se os barcos de que se utilizaram: a tinturaria da rua José Clemente n. 26, em Nietheroy, onde foi preso o allemão Flack. Na terceira columna: a casa da rua Ypiranga n. 107, onde foram encontrados 411 contos; a casa da rua Barão de Ipanema n. 73, onde foi presa Maria Fuko: centenas de contos apprehendidos no cofre de Maria Fuko, no Banco de Credito Mercantil. Vêem-se policiaes contando o dinheiro

QUERIA SUBORNAR A POLICIA

(Conclusão da 2ª pag.)

zendo remover os preciosos "pescados" para a Policia Central.

EMBRULHADOS EM VESTIDOS NOVOS!

Na pericia realizada, constatou-se que para os embrulho foram utilizados pedaços de vestidos novos.

Dentro desses embrulhos a policia [illegible] varios pedaços do "macadam". Esse facto serviu para orientar as diligencias que a policia vinha realizando ha dias na zona sul da cidade.

VESTIDOS DE MARIA FUKO!

Interrogada a respeito desses embrulhos Maria Fuko declarou:

— Os embrulhos foram feitos com vestidos meus. Isso no dia seguinte ao assalto. Dentro delles foram collocados varios pedaços de "macadam" para que ficasse no fundo do mar.

A nossa reportagem esteve na "Tinturaria Allemã", á rua José Clemente, 21, em Nietheroy.

Esse estabelecimento, como noticiamos em outro local, pertence ao allemão Alberto Flack, um dos cumplices do polonez Nesou, no assalto á Alfandega desta capital.

NÃO PAGOU AINDA A TINTURARIA

No local informaram-nos de que Alberto comprara essa tinturaria ha cerca de dois annos ao sr. Simão Freitak, não tendo ainda pago todo o dinheiro. Mas, isto se explica Alberto é casado com uma filha do seu credor. O sr. Simão Freitak encontra-se actualmente em Poços de Caldas, onde é proprietario do Hotel Avenida.

Apuramos tambem que Alberto Flack já esteve envolvido em varios casos policiaes. Certa vez, em Nietheroy, foi elle processado por crime de usura. De outra, aqui no Rio, appareceu num rumoroso caso de estampilhas falsas, sendo tambem preso e processado.

PRESO NA MADRUGADA DE HONTEM

A prisão de Alberto foi levada a effeito na madrugada de hontem. Uma turma de investigadores da policia carioca dirigiu-se á delegacia de Nietheroy pedindo auxilio de investigadores fluminenses para a importante captura.

NÃO QUIZ ABRIR A PORTA!

Na tinturaria da rua José Clemente, em cujos fundos residia o allemão, a caravana cansou-se de bater á porta, sem que os seus moradores se resolvessem a attendel-a.

Finalmente o 2º delegado de Nietheroy, juntando-se á diligencia, conseguiu fazer o allemão mudar de idéa e abrir a porta, sendo então preso, bem como a sua mulher e uma empregada.

AVISOS FUNEBRES

† CATERINA MANCINI CHIARELLI A sra. Anna Chiarelli Fittipaldi, seu esposo e filha, agradecendo sentidamente as manifestações de pezar recebidas pelo fallecimento na Italia de sua mãe, sogra e avó, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa do 30º dia que por sua alma mandam celebrar amanhã, dia 14, ás 8½ horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos (27224)

NOVOS DETALHES SOBRE A PRISÃO DOS ARROMBADORES DA ALFANDEGA

A reportagem do DIARIO DA NOITE examinando as ferramentas utilizadas pelos assaltantes da Alfandega e que foram encontradas no mar. Ao lado, os srs. Martins Vidal e Oswaldo, que chefiaram as investigações

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

Edição das 15 horas

ANNO XI — Terça-feira, 13 de Junho de 1939 — N. 3.670

NOVA CRISE

IMPEDIU A CONCLUSÃO DA TRIPLICE ALLIANÇA

As ultimas propostas franco-britannicas á Russia dos Soviets

POSIÇÃO DOS PAIZES BALTICOS

Por PERTINAX

(Um dos maiores commentaristas politicos do mundo)

Partiu hontem para a Russia o sr. William Strang, enviado do governo inglez. A presença, na capital sovietica, do diplomata britannico, torna muito opportuno o artigo abaixo.

PARIS, junho de 1939 (Por via aerea) — Tudo indicava que as propostas franco-britannicas para um pacto de mutua assistencia, mais ou menos de accordo com o schema russo de 15 de abril, seriam bem aceitas em Moscou.

Ellas abrangiam um systema de garantias mais completo e muito mais proximo do que era esperado ha uma semana atrás, quando o ministro do Interior da Inglaterra, lord Halifax, aqui esteve e manteve entendimentos directos com os srs. Bonnet e Daladier. Obviamente houve uma mudança para melhor em Genebra, como resultado da longa conversação havida entre o ministro do Exterior, Halifax, e o sr. Maisky, embaixador da Russia em Londres, no dia 21 de maio ultimo.

(Continua na 2.ª pag.)

TOKIO, 13 (U. P.) — Os jornaes officiaes formulam queixas contra os inglezes, e ao mesmo tempo declaram deplorar a attitude inconveniente que outros estrangeiros têm assumido na China.

OS LADRÕES IAM FUGIR

PARA A ARGENTINA LESANDO UM DOS CUMPLICES DO ROUBO!

Novos detalhes sobre o assalto á Alfandega — Noson, o arrombador, traiu-se pelo medo — A amante do perigoso ladrão internacional, vivia chorando miseria

Já nada mais resta á policia apurar a respeito do sensacional assalto á Alfandega, ora novamente no cartaz, com a movimentada captura dos individuos que o perpetraram de maneira a mais perfeita e audaciosa possivel, conforme salientámos em edição anterior, quando focalizámos o caso em seus minimos detalhes. Os ladrões demonstraram uma habilidade excepcional na realização da arrojada façanha. Com poucos, muito poucos mesmo, especialistas em assaltos e arrombamentos que já operaram nesta capital, poderemos comparal-os Agiram com uma technica segura, calculada e fria. Como nos ladrões de novellas, traçaram meticulosamente os seus planos e os levaram avante sem deixar traços que pudessem de prompto orientar a policia por uma pista capaz de descobril-os. Mas tambem como nos personagens novellescos, deixaram-se perder pelo que elles consideravam um quasi nada. Esse quasi nada era justamente a persistencia da policia, cuja rêde de vigilancia, entretanto, apertava-se cada vez mais, em torno de todos os elementos suspeitos da cidade.

O PLANO DO ASSALTO

Falando á nossa reportagem, expoz o sr. Martins Vidal, chefe da Secção de Roubos e Furtos, a maneira por que foi concertado o plano do sensacional assalto. Maria Fuko, Noson Knyszynsky e Alberto Flack, reuniram-se na casa da primeira, á rua Barão de Ipanema 73, e decidiram roubar uma repartição publica onde houvesse dinheiro. A Alfandega foi a escolhida. Noson, audacioso ao extremo, foi o escolhido para esboçar os planos. E desempenhou-se de maneira habilissima, de sua incumbencia, revelando-se consumado mestre na arte de roubar. Todos os detalhes foram cuidadosamente examinados. Maria Fuko e Flack seriam os guardas de Noson. Elle, só elle, penetraria na Alfandega. Tinha confiança na sua habilidade de profissional do roubo. Do interior da Alfandega só sairia trazendo o dinheiro, foi o compromisso que tomou comsigo mesmo Modelada uma chave, a da entrada do Departamento de Aeronautica, estava Noson prompto para agir. O caminho que devia percorrer, os empecilhos que ia encontrar, tudo já fôra estudado com carinho, de modo a não permittir que sobreviesse de um momento para outro qualquer surpresa.

DUPLA INFERNAL

Como já fizemos notar em outra occasião, Noson e sua amante Maria Fuko, ambos de nacionalidade poloneza, fazem uma dupla habilissima que vive como que unicamente para o crime. Maria já era conhecida antiga da nossa policia. Ha

(Continua na 2.ª pag.)

ACOMPANHARAM PELO TELEPHONE TODAS AS PHASES DO ASSALTO

Parede humana para facilitar a entrada de Nozon — Como saiu da Alfandega o arrombador — Eu sou culpado!

O inquerito a respeito do assalto á Alfandega já está aberto na 8ª Delegacia Auxiliar, sob a direcção do delegado Linneu Cotta, a cuja disposição se acham Noson Knyszynsky, Alberto Flack e Maria Fuko ou Maria Fuks, ou ainda Maria Eldman, presos nas condições que relatamos em outra parte.

O DEPOIMENTO DE MARIA

A poloneza não offereceu grande resistencia no interrogatorio policial. Após negacear ligeiramente, acabou por tudo confessar detalhadamente.

Confirmou ella no seu depoimento, reduzido a termo hoje, pela manhã, que apenas Noson penetrara na Alfandega.

BARREIRA!

— Eu e Alberto — contou a poloneza — juntámo-nos a Noson perto do edificio do Ministerio da Marinha. Trocámos, então, os ultimos detalhes. Noson estava com todo o material para o roubo. Caminhámos, eu e Alberto, lado a lado, até á porta do edificio da Aeronautica. Noson vinha mais atrás, occultando-se na barreira que eu e Alberto faziamos. A sentinella da policia estava mais adeante da porta da Aeronautica, de modo que não podia divisar o nosso companheiro. Deante dessa porta, parámos, como que a discutir, emquanto, com uma chave falsa, modelada dias antes, Noson abria a fechadura e penetrava no edificio.

Maria Fuks prosegue:

— Isto tudo foi sabbado, ás 17 horas. Penetrando Noson na Aeronautica, retiramo-nos para as nossas ca-

(Continua na 2.ª pag.)

RAPTADA UMA MOÇA NO MEYER

Levada pelo namorado numa limousine azul — Queixa á policia

Hoje pela manhã gravissima queixa foi levada á delegacia do 22º districto policial.

A sra. Catharina Mendes, esposa do sr. Belarmino Mendes, que se acha internado no Hospital Carlos Chagas, esteve ali e contou que sua filha menor Maria Apparecida, com 16 annos de idade, hontem á noite foi raptada de sua residencia por um homem que fugiu com a mocinha numa "limousine" de côr azul claro, aproveitando-se da ausencia da queixosa, que saira por alguns minutos para ir a uma pharmacia proxima.

O RAPTOR E' UM EX-SENTENCIADO

Esclareceu ainda a sra. Catharina que o raptor de sua filha fôra o individuo Trajano Vieira, sem profissão nem domicilio conhecidos, pois ao sair o vira dentro do carro, já parado nas proximidades de sua casa.

Disse ainda que Trajano é um ex-sentenciado, saido ha dias da Detenção, onde cumpriu pena de um anno, pelo mesmo crime.

A PRIMEIRA VICTIMA ERA IRMÃ DA SEGUNDA

Fornecendo outras informações dona Cathgrina disse que a primeira victima do seductor era uma irmã de criação de Maria Apparecida e sua filha adoptiva. Chamava-se tambem Maria Apparecida e contava apenas 15 annos de idade.

Os fugitivos tomaram destino ignorado, estando a policia no seu encalço.

Avião para uso particular de Hitler

BERLIM, 13 (U. P.) — Por ordem do chanceller Hitler e para seu uso particular, está sendo construido um enorme avião Focke Wulf typo Condor, quadrimotor Modelo F. W. 200.

O referido apparelho contará com installações especiaes que permittam a sua utilização como "Gabinete Viador", sendo identico ao que realizou o primeiro vôo de regularidade Berlim-Nova York-Berlim, no verão passado, e mais tarde fez o raid Berlim-Tokio.

O grande avião desenvolve a velocidade maxima de 350 kilometros horarios.

O caminho das tropas allemãs para a Russia está aberto

A significação estrategica da posse da Bohemia e da Moravia — O caminho das republicas sovieticas através a linha ferrea Cracovia-Tarnow-Litowsk

LONDRES, 13 — Só agora parece terem os inglezes comprehendido a importancia estrategica para a Allemanha a conquista da Tchecoslovaquia, feita com a cumplicidade dos proprios inglezes e francezes.

Com a installação de suas tropas em Praga, Brno e Bratislava, das de material moderno e 750 aviões com vinte optimos aerodromos militares. Os tchecos não estão sujeitos a serviço militar no exercito allemão, mas, em caso de guerra, serão chamados ás armas e especialmente para os trabalhos nas usinas, minas e fabricas de munições, num "trabalho commum para a defesa da grande patria llemã".

A annexção da Bohemia completou os planos estrategicos no campo internacional, começados com a invasão da Austria. A Moravia, pelo valle de Morawa, conduz, do meio do Danubio, ao curso superior do Oder e do Vistula. Nessa provincia se encontra a Porta Morawa, de papel importante na historia commercial e militar da Europa Central. Por ahi atravessam as estradas de ferro, que muito poderão servir num caso de guerra. Com a posse da Porta Morawa as tropas allemãs têm caminho facil para léste e para o sul.

Hitler, desmembrando e occupando a Tchecoslovaquia, seguiu a affirmação de Bismark: "Quem tem a Bohemia tem a Europa em suas mãos."

Com a posse da Porta Morawa e três passagens dos Carpathos,

(Continua na 2.ª pag.)

VIOLENTO INCENDIO a bordo de um navio carregado de algodão

Dois tripulantes asphyxiados

S. PAULO, 13 (Meridional) — Na noite de hontem, registrou-se violento incendio a bordo do "Brittany", no porto de Santos, que estava fazendo carregamento de algodão para Liverpool.

O fogo propagou-se rapidamente e até ás 8 horas de hoje os bombeiros ainda lutavam contra as chammas. Dois tripulantes, asphyxiados, foram internados em estado grave, na Santa Casa de Santos.

TERRORISMO — A policia ingleza está tomando sérias medidas de repressão ao terrorismo irlandez. Policiaes com postos portateis de radio-telegraphia foram collocados em varios pontos, em constante communicação com a Scotland Yard (Serviço photographico especial para o DIARIO DA NOITE).

O espiritismo atacado por ter feito 1.372 loucos em dez annos, responde com a assistencia gratuita de 10.000 enfermos em 24 mezes

Declarações do medico Seraphim Lobo, ao DIARIO DA NOITE

A posição de imparcialidade que o DIARIO DA NOITE tomou no debate aberto na Sociedade de Medicina e Cirurgia, contra o Espiritismo, tem sido bem comprehendida e recebida com sympathia nas duas correntes de pensamento que se acham em opposição theorica.

De todos os lados recebemos diariamente applausos á amplitude que demos á discussão, facilitando a todos a enunciação de suas idéas e crenças, para que do livre exame dos "prós" e dos "contras" se recolha uma conceituação exacta do assumpto.

ADVERTENCIAS QUE SE TORNAM NECESSARIAS

Em todas as discussões desse genero se torna indispensavel a maxima clareza e absoluta responsabilidade opinativa. E' comprehensivel que a exaltação sectaria de uns e de outros, ou o ardor do debate, arraste ao desejo de esmagar o adversario pela violencia do argumento. Reservamo-nos por isso a faculdade de exercer amplo controle, para evitar que a divergencia theorica das idéas mergulhe na affectação de melindres e susceptibilidades todos elles mui respeitaveis.

A liberdade de franquear a opportunidade a manifestação do pensamento de quem quer que queira opinar, limitamol-a, todavia a um criterio uniforme. Assim, excluiremos qual referencia allusiva a outra philosophia, ou sciencia ou arte, como tal considerando a Medicina e o Espiritismo.

São numerosas as cartas e telephonemas recebidos, e temos a communicar áquelles que nos escrevem como "um assiduo leitor", "um amigo da sciencia" ou que telephonam communicando "factos" mas allegando dar nome e residencia por motivos quasi sempre pueris, que nenhuma de suas cartas ou communicações pode ser acolhida.

Uma condição essencial do direito de opinião é a identificação da autoria. E naturalmente quem receia apparecer como autor de uma convicção, perde o trabalho de enuncial-a, além de tomar inutilmente o nosso tempo, occupado já por muitas preoccupações de detido exame do copioso material que dispomos.

(Continúa na 2ª pagina.)

O PAVOR DA GUERRA — Todos se preparam para a guerra na Europa. Nessa impressionante photographia vemos mulheres e crianças com mascaras contra gazes — (Wide World Photo, especial para o DIARIO DA NOITE)

RELEVAÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA para os funccionarios municipaes

Medida pleiteada pelo prefeito junto ao ministro da Fazenda

O prefeito Henrique Dodsworth solicitou do ministro da Fazenda a relação do pagamento de imposto sobre a renda do anno de 1939 para os funccionarios municipaes. Caso não possa ser attendida essa pretenção, o prefeito pedirá ao titular daquella pasta a installação de um posto na Prefeitura, para fornecer dados e informações aos funccionarios municipaes que tenham declarações a fazer.

O caminho das tropas allemãs para...

(Conclusão da 1ª pagina)

as tropas allemãs, cobertas na rectaguarda pelas fortificações slovacas, podem invadir a Galizia polonesa e attingir a estrada de ferro Cracovia-Tarnow-Lwow. Dahi é o caminho melhor para a Russia e para a Ukrania Sovietica.

Na Polonia ha trigo e ha petroleo. A Polonia resolveria todos os problemas economicos da Allemanha e asseguraria sua marcha para anniquilar a Russia.

Dantzig talvez seja, muito em breve, o estopim que justificará a realização de todos os planos do Estado Maior allemão.

O espiritismo atacado por ter feito...

(Conclusão da 1ª pag.)

UM MEDICO CONTRA O MEDICO

— O combate não é da Medicina contra o Espiritismo, e sim de um medico, opinião isolada, que apenas procura a adhesão de seus collegas.

Estas palavras nos foram ditas por um espirita, proximo do Dispensario Antonio de Padua, á rua General Bruce, 260, em São Januario.

— E o sr. quer ver? Vou agora ouvir no nosso Centro uma palestra do dr. Luiz Antoni, advogado e escriptor, autor de varios livros sobre espiritismo. E o DIARIO DA NOITE ali encontrará ao nosso lado dois medicos, cooperando comnosco, na obra social espirita, que é a pratica da caridade por amor a Deus e por um dever humano de solidariedade, sem outra compensação que a de servir ao proximo.

O reporter acceitou o convite e, de facto, ali tambem estava presente o dr. Seraphim Lobo, que, com o seu collega dr. Valle Junior, dirige o Dispensario Antonio de Padua.

10 000 DOENTES EM DOIS ANNOS

O dr. Seraphim Lobo fez questão de falar-nos, declarando:

— Os meus collegas da Sociedade de Medicina dizem que o espiritismo é uma fabrica de loucos, porque em dez annos trataram de 1.372 alienados mentaes que, entre elles, segundo affirmam, muitos tiveram suas neuroses reveladas pelo mysticismo espirita.

Isso apenas prova que taes pessoas já eram loucas, e não que foi o espiritismo que as tornou loucas.

Sou medico ha 12 annos e sou espirita tambem. E pergunto, por que essa campanha?

Aqui no Dispensario Antonio de Padua tratamos os pobres com remedios e pelo methodo de todos os medicos, tudo isso financiado com sacrificio pelo Centro.

Totalmente de graça para os doentes.

Os nossos ficharios estão ali. Em dois annos demos assistencia medica a mais de 10.000 pessoas.

Será mais prejudicial á sociedade quem pratica a caridade e assiste em dois annos ao decuplo do que outros fizeram em dez annos?

O ESPIRITISMO COMPLETA A MEDICINA

E conclue o dr. Seraphim Lobo:

— Sou medico e espirita. Allio as duas sciencias, porque a meu ver ellas se completam, principalmente no terreno psychiatrico. E estou certo que a medicina já teria alcançado outros rumos se os medicos estudassem o Espiritismo, sciencia que hoje é officializada na Inglaterra.

E' prohibido soltar balões

O CODIGO FLORESTAL PREVÊ, PARA OS INFRACTORES, A MULTA DE QUINHENTOS MIL RÉIS

O ministro Fernando Costa recebeu em audiencia o sr. José Mariano Filho, presidente do Conselho Federal Florestal, com quem conferenciou sobre a execução do artigo 22, paragrapho 1º, do Codigo Florestal, em virtude do qual é prohibido fabricar, vender ou soltar balões ou engenhos de qualquer natureza, que possam provocar incendio nos campos ou florestas.

A pena estabelecida por essa lei prevê, para os infractores, uma multa de 500$000 e prisão de 15 dias.

Afim de que sejam rigorosamente cumpridos os dispositivos do Codigo Florestal, o ministro Fernando Costa vae dirigir-se ao chefe de Policia, solicitando providencias.

A BARCA "NICTHEROY" NAVEGAVA A' MATROCA

Arrastada pela correnteza para os paredões da Escola Naval — O leme estava travado — Panico — Com um atrazo de meia hora

Esta manhã ia occorrendo na Guanabara um desastre, cujas consequencias poderiam ser dolorosissimas.

O descuido de um empregado da Cantareira foi a causa dos momentos de panico por que passaram os passageiros da barca "Nictheroy", que faz a carreira entre a nossa e a vizinha capital.

ESQUECEU-SE DE DESTRAVAR O LEME

O facto passou-se da seguinte maneira:

A barca "Nictheroy" deixou o Cáes Pharoux ás 7 horas, com destino á capital fluminense, navegando em marcha lenta.

Na altura da ilha fiscal, notaram, porém, os passageiros, que a embarcação se desviava sensivelmente do rumo commummente seguido.

Era evidente que a barca estava sendo arrastada pela forte correnteza e se approximava perigosamente das rampas da Escola Naval.

Dado o alarme, os passageiros, approximadamente em quinhentos, foram tomados de justificado panico.

Só então verificaram os tripulantes da "Nictheroy" que o leme da embarcação ainda estava travado, não obedecendo ao commando do piloto.

MAIS DE MEIA HORA DE ATRAZO

Evitado a tempo o desastre, que chegara a parecer imminente, e acalmados os mais nervosos, proseguiu a "Nictheroy" em sua accidentada viagem, chegando ao seu destino com um atraso de mais de meia hora.

Revisão do Codigo de Obras da Municipalidade

FOI SECRETA A REUNIÃO DE HOJE NO GABINETE DO PREFEITO HENRIQUE DODSWORTH

Conforme noticiámos, realizou-se hoje, no gabinete do prefeito Henrique Dodsworth, a reunião dos interessados para revisão do decreto 6.000, ou seja o Codigo de Obras.

A reunião foi secreta.

A ella compareceram, além do prefeito, o secretario da Viação, o director de Fiscalização de Obras, representantes do Instituto de Architectos do Brasil, da Associação dos Constructores Civis do Rio de Janeiro e representantes da Sociedade de Constructores do Brasil.

Os ladrões iam fugir para a Argentina

(Conclusão da 1ª pagina)

tempos possuiu ella uma casa commercial nas proximidades da propria Policia Central. Ganhou fama então pela agiotagem clandestina a que se entregava. Tempos depois dedicou-se a um outro negocio ainda mais repellente — o lenocinio. Noson, entretanto, ainda era quasi totalmente desconhecido da policia.

FLACK SERIA A PROXIMA VICTIMA

Agora, deslindado todo o caso do assalto á Alfandega, surge um detalhe que vem completar as informações acerca dessa dupla infernal. Como é facil imaginar, Alberto Flack, o tintureiro allemão residente em Nictheroy, cumplice no audacioso emprehendimento, devia receber tambem uma parte do producto do assalto. Noson e Maria Fuko, entretanto, resolveram afastal-o da participação nos lucros. Traçaram então um novo plano astucioso, pelo qual o seu cumplice ficaria sem um nickel sequer. Esse plano seria posto em pratica paulatinamente no decorrer destes proximos mezes, até que se completasse o tempo marcado pela quadrilha para a divisão do dinheiro roubado.

FUGIRIAM PARA O ESTRANGEIRO

Como noticiamos, Noson, Maria e Flack deliberaram aguardar alguns mezes antes da divisão dos lucros. Até lá a policia teria perdido completamente qualquer esperança de capturar os mysteriosos ladrões da Alfandega. Emquanto isso — foi o plano ideado pelo perigoso casal — o dinheiro roubado seria pouco a pouco transferido para o estrangeiro, onde Noson e Maria iriam fruil-o despreoccupadamente. Na época marcada para a partilha Alberto Flack teria a desconcertante surpresa de não encontrar o mais leve vestigio do rumo tomado pelos seus cumplices.

UM TERNO BRANCO SUJO DE GRAXA

Apurou nossa reportagem que nos bolsos de Noson encontrou a policia um talão de uma tinturaria da zona sul, onde o mesmo teria mandado lavar um terno de côr branca.

Feitas diligencias na tinturaria, foi encontrado, de facto, um terno branco todo sujo de graxa.

As mangas estavam rasgadas, na altura dos punhos. Foi essa a roupa com que Noson estava vestido no dia do assalto.

A roupa, assim mesmo suja, foi apprehendida e apresentada ao perigoso ladrão, que a reconheceu como sendo de sua propriedade.

DINHEIRO NUMA CASA DE CAMBIO

Conforme já noticiámos, Noson tinha depositado numa casa de cambio a quantia de cinco contos, para ser trocada por dinheiro polonez. Trata-se da Casa Behar, sita á Avenida Rio Branco, 45, onde a policia effectuou uma diligencia, apprehendendo a quantia citada, sendo encontradas algumas notas seriadas, das que tinham sido roubadas na Alfandega.

FUGA DESESPERADA!

A prisão de Noson se revestiu de lances sensacionaes, só agora conhecidos nos seus minimos detalhes. Estava o investigador Agib Rodrigues Valle, numero 369, da Secção de Roubos e Furtos, na altura do Posto 4, quando viu um homem já seu conhecido do 7º districto policial. Era Noson. Sabendo Agib policial, Noson tomou um omnibus em movimento.

Esse facto despertou a attenção do investigador, que, rapido, embarcou no mesmo omnibus. Com surpresa para Agib, Noson, mal o omnibus tinha percorrido alguns metros, delle desceu como uma bala. O espanto do policial, que já era grande, augmentou ainda mais, e, com risco da propria vida, saltou do omnibus em movimento. Já Noson se approximava de um automovel. Antes de tomal-o, porém, Agib delle se approximou, convidando-o a ir á policia.

Pernas tremulas, voz quasi sumida, Noson quiz subornar o policial pela fórma que já foi noticiada, não o conseguindo, entretanto.

NOSON NÃO TINHA FICHA NA POLICIA

O polonez Noson não tinha prontuario na Policia Central, onde esteve ha tempos para obter um attestado de bons antecedentes. Os outros, porém, embora não constassem dos ficharios da D. G. I., eram bem conhecidos das autoridades.

NATURALIZOU-SE BRASILEIRO!

Esse attestado de bons antecedentes serviu-lhe para naturalizar-se cidadão brasileiro. O acto de naturalização foi assignado ha tres mezes, tendo Noson prestado fiança de cinco contos de réis. Dizia-se elle negociante de antiguidades.

PASSOU PELA BAHIA

A policia está reconstituindo pouco a pouco toda a vida de Noson, o chefe do audacioso bando, desde que chegou ao nosso paiz. Sabe-se que elle antes de vir ao Rio esteve na capital da Bahia.

O sr. Cesar Garcez mandou pedir os antecedentes de Noson ás policias da Bahia e da Polonia.

INTERROGADOS PELO CHEFE DE POLICIA

Todos os detidos como participantes da quadrilha que planejou e levou a effeito o assalto á Alfandega foram interrogados pessoalmente pelo capitão Filinto Muller, chefe de policia do Districto Federal. Maria Fuko reproduziu nessa occasião todas as suas declarações feitas anteriormente perante os srs. Cesar Garcez e Martins Vidal, as duas testas autoridades que foram incansaveis nas investigações effectuadas para o completo esclarecimento do caso que ha quinze dias lhes absorvia totalmente as attenções.

Ao contrario de Maria, que tudo relatou minuciosamente, Noson e Alberto recusaram-se terminantemente a confessar o crime, mantendo-se num impressionante mutismo.

NA CASA DA RUA IPANEMA, 73

A nossa reportagem esteve, hontem, na casa de Maria Fuko, á rua Barão de Ipanema, 73, onde ella morava com Noson, occupando apenas uma sala de frente. Nessa casa reside a sra. Maria Rebello, casada com um padeiro. Disse-nos ella o seguinte:

— Ha poucos mezes resolvi alugar a sala de frente da casa. Fiz publicar um annuncio num jornal. Dias depois appareceram num jornal. Dias a sra. Maria. Diziam-se casados e pareciam ser pessoas distinctas. Não tive duvidas em alugar-lhes o aposento mobiliado.

PERGUNTAS INDISCRETAS

A sra. Maria Rebello continuou:

— Nunca notei qualquer coisa de extraordinario que despertasse suspeitas a respeito dos meus inquilinos.

A essa altura resolvemos atalhar a palestra com estas perguntas:

— A senhora conhecida o investigador Hagib? Falou-lhe alguma vez a respeito do casal?

A sra. Maria Rebello sacudiu os hombros e assegurou-nos:

— Não. Nunca falei a esse respeito com o investigador Hagib.

CHORAVA MISERIA!

A sra. Maria Rebello desconversou neste ponto, pretextando ter de attender aos seus affazeres domesticos. Insistimos, em saber se não tinha sido ella que apontara Noson ao investigador. Ella, entretanto, cortou a pergunta, despedindo-se:

Até outra vez. O que lhe posso adeantar "seu" reporter é que Maria Fuko vivia a chorar miseria!

OUTRO QUARTO DE NOSON!

Apurámos tambem que Noson possuia um outro quarto, em que residia sózinho. Fica elle situado na mesma rua Barão de Ipanema n. 107, que lhe fôra alugado pela sra. Dalila Soffietti. Essa casa está interdictada, e ali não pudemos colher qualquer informação.

NA CASA DO DESPACHANTE

Appareceu tambem no noticiario que publicámos em outra edição, o nome do despachante da Alfandega, sr. Octacilio Miranda, residente á Avenida Delfim Moreira n. 102. Lá fomos bater, em busca de novos detalhes. Nem o despachante, nem a sua mulher encontravam-se presentes. Falámos ás suas empregadas Augusta e Olivia, as quaes nos disseram o seguinte:

— Maria Fuko frequentava esta residencia, mas como simples vendedora de prestações. Ha tempos, possuia ella uma casa de moveis, á Avenida Gomes Freire. A casa fechou e ella, abandonada pelo marido, passou a soffrer uma série de privações. A nossa patrôa procurou auxilial-a, chegando a offerecer-lhe aqui um emprego de domestica. Maria recusou a proposta, e de quando em vez, apparecia para vender as mercadorias, com que arranjava a sua vida.

VARIOS SOBRENOMES!

Em outras partes apurámos ainda que Maria Fuko usava diversos sobrenomes, taes como Fukes e Eldmann. O sobrenome que usava mais frequentemente era Fuko.

Nova crise impediu a conclusão da...

(Conclusão da 1ª pagina)

As ultimas propostas franco-britannicas podem ser synthetizadas da seguinte fórma: Inglaterra, França e Russia assistir-se-ão mutuamente, nas seguintes hypotheses: I — Se o territorio de uma dellas fôr atacado; II — Se uma dellas fôr envolvida pela guerra em consequencia de garantias por uma dellas dada a paizes da Europa Occidental e Oriental; III — Se a ajuda fôr pedida por um paiz que deseje defender a sua neutralidade. Em todos os casos, a assistencia deve ser immediata e automatica — taes quaes as palavras usadas.

Consultas diplomaticas entre as nações serão realizadas logo que surgir uma ameaça. A Inglaterra, porém, suggeriu que todos os tres contractantes declarassem no preambulo do pacto, que querem agir dentro do espirito do "convenant" da Liga das Nações.

Os governantes russos pediram, como era de esperar, a elucidação de alguns pontos que julgaram obscuros. Por exemplo, o que se terá de fazer se alguns paizes não pretenderem seriamente defender a sua neutralidade e forem accossados pelo Reich hitleriano até um grão que enseje a Allemanha a uma estrategica posição, cuja importancia venha ferir os interesses de segurança defendida pela triplica alliança: França, Inglaterra e Russia, deverão supportar tal attitude?

Não deve ser esquecido que a Allemanha approximou-se dos paizes balticos, offerecendo-lhes um pacto de não-aggressão, com o fito de tornar mais difficil para os mesmos procurar as garantias da Russia Sovietica. O caminho que agora se abre para a Russia é offerecer a garantia aos Estados balticos, pois ella sabe que, se pretender isso, a Inglaterra e a França não poderão deixar de attender. Mas resta ainda uma duvida: se a Russia poderá convencer a Lettonia e a Esthonia de tomarem o risco de uma qualquer associação comsigo. Em uma emergencia, seria possivel a Russia sobrepor-se aos methodos de hesitação e de demora destes pequenos paizes sem correr o risco de encontrar a desapprovação dos gabinetes francez e britannico?

Outros pontos que provavelmente serão discutidos dizem respeito á suggestão britannica do espirito do "convenant" da Liga das Nações, uma expressão vaga que necessitará ficar muito bem definida, e os methodos das consultas diplomaticas para que possam fazer frente adequadamente ás ameaças germanicas. E' de crer que estes pontos, embora sobre os mesmos haja divergencia, não ensejem grandes difficuldades para serem vencidas.

Entende-se tambem que [illegible] interesse do tratado ser assignado o mais breve possivel, e, se necessario a França, Inglaterra e Russia assignarão uma declaração conjunta para deixar claro que estão decididas a preencher suas obrigações de uma mutua assistencia, mesmo antes do texto final do accordo estar redigido e approvado no seu minimo detalhe.

Ao mesmo tempo, muitos admittem que a assignatura de um pacto das tres potencias [illegible] uma nova crise europea. Hitler e Mussolini terão que comprehender, como uma consequencia do compromisso anglo-franco-sovietico, que não podem realmente esperar vencer uma guerra [illegible], a unica esperança que lhes resta no beco sem saida para onde conduziram os seus povos. Elles poderão ser tentados a desempenhar um papel activo antes que o novo systema de segurança tenha tempo bastante para se consolidar e de realizar todas as medidas de coordenação diplomaticas e militares.

A ansiedade da opinião publica allemã sobre o problema de Dantzig (o odio de todos os poloneses tem sido sempre um potente promotor de espirito de luta na Allemanha) póde dar ao Fuehrer a opportunidade de que precisa.

Uma vez mais os leaders militares da França e Inglaterra estão alertas, mas muito pouca gente realmente pensa que o perigo possa vir num futuro mais proximo.

2.500 contos para construir 50 escolas ruraes modelo

Por decreto de hontem, o interventor federal no Estado do Rio, commandante Ernani do Amaral Peixoto, abriu um credito de 2.500 contos destinados á immediata construcção e apparelhamento de 50 Escolas Ruraes Modelo, que serão distribuidas por todo o territorio fluminense, em pontos de antemão escolhidos.

Acompanharam pelo telephone todas...

(Conclusão da 1ª pag.)

sas de onde, pelo telephone, acompanhamos a marcha do assalto. Noson, no domingo, pediu-nos que fossemos buscal-o ás 19 horas em ponto. Acertamos os nossos relogios e lá fomos, como estava combinado.

A RETIRADA

— A saida de Noson — continuou — verificou-se da mesma maneira como havia sido realizada a entrada. No momento fizemos a barreira e elle, que nos espreitava, por traz da porta, saiu calmamente. Desta vez, porém, caminhou na nossa frente, rumo ao mesmo ponto onde tinha sido a nossa reunião na vespera. Ali, defronte do Ministerio da Marinha, tomámos um "taxi" e rumamos para a minha casa.

— No meu quarto, no momento de combinarmos a divisão do dinheiro, houve uma ligeira altercação entre Noson e Alberto. Creio que esta discussão foi ouvida pela dona da casa que ficou suspeitando de nós. Talvez tenha sido ella quem apontou Noson ao investigador que o prendeu.

No seu depoimento, tomado tambem hoje de amanhã, Alberto, que até então vinha mantendo absoluto sigillo confirmou simplesmente o depoimento de Maria Fuko.

Noson ainda não prestou depoimento. Nos interrogatorios a que tem sido submettido, limita-se simplesmente a dizer:

— Eu sou culpado.

Essa phrase, tres palavras apenas, foi tudo o que a policia já conseguiu de Noson, além da revelação do nome da sua amante, feita sexta-feira passada.

UMA DOENÇA NOVISSIMA: A FALTA DE GOLPE DE VISTA — A sciencia acaba de descobrir os elementos experimentaes para diagnosticar uma nova enfermidade — a "aniseikonia" — responsavel exclusiva pelos mais graves accidentes no ar ou no solo, quer se trate de um avião ou de um automovel, se não se tratar convenientemente. Quasi todos os desastres são devidos á falha de calculo da distancia entre dois carros ou entre o apparelho e um obstaculo. Em summa, a nova doença consiste "na falta de golpe de vista". Para corrigir esses defeitos os scientistas da Companhia Optica Americana fabricaram as "lentes iseikonio". Aqui vemos o dr. J. F. Neumueller, director da Secção de Sciencia Visual, submettendo a um test de aniseikonia uma joven, nos laboratorios de pesquisa da Companhia. (Serviço aereo Wide World Photos, especial para o DIARIO DA NOITE).

Os aviões poderão aterrissar no escuro sem perigo

Novas experiencias nos Estados Unidos -- O systema Jackson — Dois annos para completo exito

WASHINGTON, Junho de 1939 (Por via aerea) — O sonho de todos os pilotos — descer os aviões com as condições do tempo "Zero-Zero" (sem visibilidade — quando até mesmo os passaros hesitam em voar, está bem proximo de se tornar uma realidade.

Dentro de 90 dias as autoridades da aeronautica civil tomarão sua decisão final, segundo apurou logo a autora deste artigo. Neste espaço de tempo serão seleccionados os melhores apparelhos e systemas apresentados devendo serem immediatamente installados os escolhidos, já estando o dinheiro para o equipamento á disposição das autoridades.

Tests estão sendo realizados ainda com os differentes systemas, em Lakehurst e outros pontos do paiz. No fim do mez de maio, em Indianopolis, novas experiencias tiveram logar. O chefe do Departamento de Radio, W. E. Jackson, da Marinha vem trabalhando ha varios mezes num systema que foi apresentado aos homens do radio e pilotos.

Embora ainda existam varios planos para serem examinados, quasi todos os entendidos no assumpto dizem que o systema Jackson é o mais completo e efficiente dos já desenvolvidos. Nas experiencias de Indianopolis com o equipamento quasi com 85 % installado, foi construido na base de um contracto com a International Telephone Development Corporation, uma subsidiaria da International Telephone and Telegraph Co., que já possue as patentes do systema Lorenz, agora em uso em grande parte da Europa.

As tentativas para a realização de um methodo perfeito para as descidas "cegas" dos aviões na cerração ou em outros acontecimentos de máo tempo, têm sido feitas desde 1919. Em 1929, o bureau de standards produziu o "Diamond-Summore System" que foi a base de todos os outros trabalhos produzidos desde então, com excepção do que agora está sendo levado a effeito no Instituto de Technologia de Massachussetts. Entre os varios systemas existe um cujos detalhes não são conhecidos mas que fontes autorizadas affirmam haver constituido uma grande victoria: o systema secreto da Marinha.

Em 1937, o então Bureau do Commercio do Ar, trabalhando com as Companhias Aereas Commerciaes e a Commissão Technica de Radio para Aviões, organizou uma lista de especificações que deveriam servir de base de um systema uniforme de aterrissagem. Foi dessas especificações que Mr. Jackson tirou o ponto de partida do seu trabalho.

O systema Jackson tem pormenores interessantissimos e muito praticos que permittem um grao muito grande de segurança para os apparelhos e pilotos, consequentemente. O equipamento enseja um methodo de deslisamento muito seguro. A idéa do sr. Jackson é collocar um dispositivo dos que engenhou em cada aeroporto.

Outro detalhe interessante é o da simplicidade de orientação dos dois pharoes de curso. Além disso, este systema pode ser applicado com o vento em qualquer direcção instantaneamente. Não ha qualquer perigo para o aeroporto, uma vez que as casas marcadoras podem ser retiradas da linha de approximação.

A parte mais aperfeiçoada do systema, sem duvida alguma é a facilidade de mover o trem de aterrissagem de accordo com a mudança da direcção do vento. Ha um dispositivo na torre do commando que permitte no systema Jackson uma garantia de segurança absoluta para o piloto.

O dispositivo para o deslisamento e aterrissagem do systema experimentado em Indianopolis pode ser localizado a 3 mil pés de altitude e a approximação pode ser feita numa media de 500 a 600 pés por minuto para o centro do campo.

Em qualquer tempo o equipamento pode ser aperfeiçoado por meio do piloto automatico para os systemas de aterrissagem que pode ser incorporado neste methodo sem difficuldade. O sr. Jackson acredita entretanto que seu equipamento só estará concluido inteiramente dentro de outros dois annos.

MOVIMENTAM-SE AS TROPAS ALLEMÃS NA FRONTEIRA DA POLONIA

VARSOVIA, 13 (U. P.) — Urgente — Cidadãos tchecos chegados hoje a um campo de concentração de refugiados, nas proximidades de Cracovia, informaram que as tropas allemãs se movimentam ao longo da fronteira polono-slovaca.

SOLDADOS TCHECOS FOGEM PARA A POLONIA

VARSOVIA, 13 (U. P.) — Quatro mil soldados, officiaes e graduados do ex-exercito tcheco, atravessaram a fronteira nos ultimos dias e foram alojados em um campo militar de concentração polonez, onde aguardam as determinações das autoridades polonezas.

O antigo general tcheco Prachala, visitou hontem aquelle campo.

Os refugiados informaram que a população civil tcheca está soffrendo as consequencias da occupação militar allemã.

DIARIO DA NOITE

Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE

DIRECTOR: Austregesilo de Athayde

GERENTE: Argemiro S. Bulcão

REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros

TELEPHONES:

Gerencia: 42-6002 e 42-6005
Secretaria: 42-9047, 22-7965
Redacção: 22-8498, 22-8360 e 22-6004. Reportagem de Policia: 22-8238 e 22-1396.
Sport: 22-6003 e Official.
Publicidade: 22-8761

REDACÇÃO: R. Rodrigo Silva, 11 e 13-2°. OFFICINAS: R. Rodrigo Silva, 12

ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE:

Rua Sete de Setembro, 209 3° andar e terreo

Preços das assignaturas

DUAS EDIÇÕES

Anno	100$000
Semestre	55$000
Trimestre	30$000

UMA EDIÇÃO:

Anno	55$000
Semestre	30$000
Trimestre	15$000

Dentro de um mez toda a administração hespanhola estará centralizada em Madrid

NOS APOSENTOS QUE PERTENCERAM A' RAINHA CHRISTINA PASSARA' A RESIDIR O GENERAL FRANCO

MADRID, 13 (U. P.) — Assegura-se que antes do dia 18 de julho proximo, terceiro anniversario da irrupção do movimento nacionalista, toda a administração já estará completamente centralisada nesta capital.

O ministerio do interior, que tem a seu cargo os serviços de ordem publica, imprensa e propaganda, já deu inicio aos preparativos para a sua transferencia, acreditando-se que ficará definitivamente installado nos fins do corrente mez, depois de terem sido reparados os estragos occasionados pela guerra no antigo edificio daquelle ministerio, situado na Puerta del Sol.

Muito embora o general Franco, quando veiu a Madrid para assistir ao desfile da victoria, se tenha hospedado no palacio da Marqueza de Arguelles, acredita-se que elle fixará sua residencia no Palacio Nacional, pois já se trabalha ali activamente, principalmente nos aposentos que outrora pertenceram á Rainha Christina.

Illudiu a vigilancia da Gestapo

CHEGOU A VARSOVIA O IRMÃO DO EX-PRESIDENTE BENES

VARSOVIA, 13 (U. PP.) — Chegou a esta cidade o sr. Wojta Benes, de 52 annos de idade, deputado da Camara tcheca e irmão do ex-presidente Eduardo Benes.

O sr. Wojta conseguiu fugir da Bohemia em companhia de sua esposa, depois de illudir a vigilancia da Gestapo.

Ouvido pela imprensa, o ex-parlamentar declarou pensar reunir-se a seu irmão, ora nos Estados Unidos, logo que o seu estado de saude o permitta.

QUERIA SUBORNAR A POLICIA COM O DINHEIRO ROUBADO DA ALFANDEGA

(Continuação da 1ª pagina)

TELEPHONE DE UM DESPACHANTE DA ALFANDEGA

O silencio de Noson, porém, em nada influiu na marcha rapida das investigações policiaes. Em poder do detido as autoridades haviam achado tambem os numeros dos telephones de uma leiteria e outros logares. Nessa leiteria os investigadores apuraram que o polonez telephonava com frequencia para uma senhora residente á avenida Delphim Moreira, 102. Tratava-se do telephone da residencia do despachante da Alfandega Octacilio Miranda, que vivia na companhia de uma poloneza. Esse casal foi immediatamente preso e levado para a Chefatura de Policia, onde a poloneza, interrogada, revelou um nome que pouco depois iria esclarecer todo o caso sensacional.

MARIA

A poloneza em questão declarou que Noson possuia uma amante da mesma nacionalidade. Sabia apenas que essa mulher se chamava Maria, não podendo dar maiores informações a respeito. Para a descoberta de Maria pasaram a gyrar as diligencias logo coroadas de absoluto exito.

FALA NOSON

A falta de sobrenome difficultava muitissimo as investigações. Voltando a interrogar Noson, conseguiram as autoridades, após longo e paciente trabalho, fazel-o falar. Declarou elle que sua amante era Maria Fuko, e residia á rua Barão de Ipanema n. 73.

UMA FORTUNA NO GUARDA-ROUPA!

A policia dirigiu-se á casa indicada, onde prendeu Maria e realizou cuidadosa devassa em todos os compartimentos.

No dormitorio de Maria Fuko, a policia encontrou outra parte do dinheiro roubado na Alfandega. Nada menos de 411 contos de reis. Essa fortuna estava escondida entre as diversas peças de roupa da poloneza.

MULHER A SERVIÇO DO CRIME

Maria Fuko é uma curiosa figura de mulher a serviço do crime. Occupou varias vezes o cartaz da chronica policial, na época em que morava no beco das Carmelitas n. 2. E' casada com um individuo de nome Isaac, muito conhecido da nossa policia.

A CONFISSÃO

Levada para a D. G. I., Maria Fuko acabou por confessar tudo o que sabia do assalto á Alfandega.

— Noson — declarou ella — chefiou o roubo e foi auxiliado por mais um outro homem.

A PARTILHA NÃO TINHA SIDO FEITA

Continuando, revelou:

— A divisão do dinheiro roubado ainda não foi feita.

DINHEIRO JOGADO AO MAR!

Maria Fuko confessou ainda:

— Uma parte do dinheiro foi jogado ao mar, em Botafogo.

De facto, isso aconteceu, tendo sido "pescado" o dinheiro, dezesete contos e quinhentos mil réis, conforme detalhamos em outro local.

DINHEIRO NUM COFRE DE BANCO

Interrogada a respeito do resto do dinheiro, Maria adeantou:

— Creio que está, quasi todo, num nosso cofre no Banco de Credito Mercantil, para onde levei eu duas vezes dois embrulhos de dinheiro, num total que não sei informar, pois os embrulhos foram feitos por Noson.

ABERTO O COFRE

A chave do mencionado cofre foi apprehendida pela policia, que abriu o cofre, delle retirando os valiosos pacotes de dinheiro.

DILIGENCIA NUMA CASA DE CAMBIO

De posse de uma outra informação, a policia realizou uma diligencia numa casa de cambio da avenida Rio Branco, onde foi apprehendida a importancia de cinco contos de réis ali deixada por Nason para ser trocada por moedas polonezas.

A PRISÃO DO CUMPLICE DE NOSON

Maria Fuko fez ainda outras revelações importantissimas. Apontou logo o cumplice do seu amante: o allemão Alberto Flack, conhecido tambem pelo nome de Mauricio, dono da "Tinturaria Allemã", situada á rua José Clemente, 31 em Nictheroy.

Esse allemão foi preso em seu estabelecimento, que foi interditado pela policia. Flack foi recolhido á Policia Central acompanhado da sua esposa.

APPREHENDIDA A MAIOR PARTE DO DINHEIRO

Nas diligencias acima referidas sem contar com o guardado no cofre da Sul-America, a policia conseguiu já apprehender a maior parte do dinheiro roubado na Alfandega. E' de 479:908$000 o total do dinheiro apprehendio, faltando ainda a quantia de 343:780$000 para para completar o producto do roubo.

O BALANÇO NA ALFANDEGA

São conhecidos agora novos detalhes do balanço effectuado na Alfandega em virtude do roubo. Na noite em que se verificou o assalto havia em cofre os seguintes valores: em dinheiro — 1.825:080$500; em estampilhas — 5.583:184$700, e, em apolices — 1.742:610$700, perfazendo um total de 9.151:175$300.

Os 1.825:080$500 estavam assim representados: em cheque compensados — 864:797$800 e, em papel, prata e nickeis — 960:282$700.

INNOCENTE

A policia após colher todos os resultados referentes ao assalto, chegou á firme e fundamentada convicção de que o despachante da Alfandega Octacilio Miranda nada tinha a ver com o caso. Após o interrogatorio a que já nos referimos mandou-o em paz.

O DINHEIRO JOGADO AO MAR

Em outro local publicamos a confissão de Maria Fuko, dizendo que parte do dinheiro roubado havia sido lançado ao mar na enseada de Botafogo. Foi ha poucos dias, como então conseguimos apurar detalhadamente, que se registrou o achado sensacional.

UM LANCE SURPREHENDENTE

Na enseada de Botafogo, mais ou menos em frente á rua Farani cerca das 10 horas da manhã, os pescadores Aristides Barroso e Eduardo Lopes Corrêa, ambos residentes á rua General Severiano, 48, e pertencentes á secção de pesca do Fluminense Yacht Club, estavam entregues á sua estafante faina diaria. Pescavam com uma rêde de arrastão, conhecida entre os pescadores pelo nome de "balão". Atiraram a rêde á agua e depois de curta demora começaram a recolhel-a. O lance tinha sido felicissimo. O "balão" estava pejado de camarões. Em meio destes vinha tambem um volume surprehendente.

DINHEIRO!

O volume era de panno. Os pescadores desembrulharam-no cuidadosamente. Recuaram, então, de espanto. O embrulho continha varios pacotes de dinheiro. Eram notas de 5$000, de 10$000, de 20$000, de 100$000 de 200$000 e de 500$000, num total de 17:500$000.

ERA DA ALFANDEGA!

Immediatamente os pescadores recolheram-se ao porto do Yacht Club, onde deram sciencia da pescaria phenomenal ao investigador ali de serviço. Este communicou o facto ao chefe da Secção de Roubos e Furtos, Martins Vidal, que, incontinenti, seguiu para a séde daquelle club onde constatou que o dinheiro pescado era de numeração seguida e fazia parte do total roubado á Alfandega.

OUTRO LANCE SENSACIONAL

Os mesmos pescadores, pouco depois voltaram ao local de onde haviam retirado o embrulho e de novo lançaram o "balão" ao mar. E, mais uma vez, junto ao pescado, vinha um outro embrulho! Continha diversas ferramentas, entre as quaes uma serra, uma torquez de rosca, uma lima, um molho de chaves de varios typos e miudezas.

O sr. Martins Vidal, que, da amurada fronteira á rua Farani, apreciava attentamente o lance, arrecadou ali mesmo o novo embrulho, fa-

(Continúa na 8ª pag.)

REVISTA DO BRASIL

A Direcção e a Redacção da "Revista do Brasil" mudaram-se do Edificio Impario para a rua 7 de Setembro, 209, 2°, onde se acham installados os "Diarios Associados".

A estréa de Violeta Coelho Netto de Freitas nos Programmas Energina

Constituiu um auspicioso successo a estréa, quarta-feira ultima, da sra. Violeta Coelho Netto de Freitas ao microphone da Radio Mayrink Veiga, dando inicio aos programmas dos Productos Energina, da Anglo-Mexican Petroleum Co. Ltd.

A execução do programma decorreu excellentemente, tendo a sra. Violeta Coelho Netto de Freitas cantado diversas canções e trechos da "Carmen" e de "Mme Butterfly", conquistando por completo a platéa formada pelos innumeros apreciadores do bel canto e "fans" da festejada cantora brasileira.

O trecho de "Mme. Butterfly", na qual a eximia artista lyrica tanto se destaca, foi mais uma vez a confirmação dos seus ricos dotes vocaes.

Os programmas dos Productos Energina continuarão para gaudio dos nossos radio-ouvintes, todas as quartas e sabbados, ás 1,10 horas, no microphone da PRA-9, dando, assim, ensejo a que o Brasil inteiro possa ouvir a voz da querida soprano.

O "cliché" acima representa uma photographia do auditorio da Mayrink Veiga tomada no momento em que a sra. Violeta Coelho Netto de Freitas recebia os cumprimentos dos presentes, vendo-se nella o sr. R. M. Ferreira, gerente da publicidade da Anglo-Mexican; o sr. Edmar Machado, director da popular emissora brasileira, e o sr. W. Campos, da Antena Ltda.

BANQUETE CHINEZ

(Conclusão da 1.ª pag.)

zas do antigo Imperio do Meio. Reuniram-se chinezes e japonezes para celebrar a amizade e os beneficios da sua alliança.

Serviu-se o vinho quente e capitoso das bandas occidentaes. Talvez o liquor dos vinhedos da França, ou das margens do Rheno, ou das terras vulcanicas da Italia.

Trocaram-se os brindes polidos e rotundos, proprios da gentileza abundante e palavrosa dos nossos antipodas.

* * *

Não appareceu nenhuma letra fatidica nas paredes, annunciando a morte aos convivas do festim sino-japonez. Apenas, mal servido o vinho, as faces empallideceram, contorcem-se as bocas e o castigo começa a devorar as entranhas dos traidores.

Ali estavam reunidos os chinezes que se alliaram aos invasores da patria e trocaram a dignidade pela vil recompensa do dinheiro e do mando.

Não se sabe ainda donde veiu a implacavel vingança. Talvez um dos presentes deixou cair nas taças o filtro lethal, sorrindo com os cilios pequeninos e todo curvado na mais profunda reverencia...

Ás escuras grande trecho do Meyer

Caiu uma buxa de balão na rêde electrica

As casas e vias publicas situadas na estação do Meyer e suas proximidades, estiveram, na noite de hontem, entre 20 e 20,30 horas, completamente ás escuras, motivo pelo qual varios dos moradores locaes pediram, por nosso intermedio as providencias mais urgentes no sentido de ser reparado o defeito da rede electrica do referido suburbio.

Finalmente, depois de meia hora de incessante trabalho, os electricistas da Light conseguiram fazer voltar ás claras o grande trecho que ficára nas trevas.

Segundo se suppõe, o desarranjo teria sido motivado por um curto-circuito occasionado pela buxa de um balão que, momentos antes, havia caido nos fios electricos da rua Aristides Caire, esquina de Castro Alves.

ABERTO PELA POLICIA O COFRE DE MARIA FUKO

(Conclusão da 1.ª pag.)

pulseira de ouro, typo escrava; uma alliança grossa de ouro; um annel de ouro, com uma pedra azul no centro e dois brilhantes em volta; um par de abotoaduras de ouro, compostas de 4 moedas peruanas; um broche-alfinete de gravata, de platina e cravejado de brilhantes, dentro de rico estojo azul; e, finalmente, um estojo vazio.

O QUE DISSERAM OS DIRECTORES DO BANCO

A reportagem do DIARIO DA NOITE falou aos srs. Octavio Cambacau e Oscar Sant'Anna, respectivamente, director-gerente e director-presidente do Banco de Credito Mercantil. Disseram-nos que não sabem o que os donos dos cofres guardam nos mesmos, accrescentando que cada cofre possue duas chaves, uma que fica em poder do Banco e outra que se conserva em poder da parte. Entretanto, o cofre não pode ser aberto senão com o auxilio das duas chaves, o que quer dizer que só pode ser aberto por vontade do Banco e do locatario. As alludidas chaves são de feitios differentes. Finalizaram, declarando que a presença de Maria Fucks jamais lhes havia despertado quaesquer suspeitas: era uma pessoa como as outras.

SERA' ENTREGUE UM RELATORIO AO MINISTRO DA FAZENDA

O senhor Cesar Garcez, director geral de Investigações, já tem prompto minucioso relatorio sobre o sensacional roubo que por tantos dias trouxe presa a opinião publica. O mesmo será enviado no decorrer do dia de hoje ao chefe de Policia que o encaminhará ao senhor ministro da Fazenda, que se acha vivamente empenhado em conhecer os detalhes do assalto e das diligencias.

FALA O GENERAL DUTRA ANTES DE DEIXAR S. PAULO

"O Exercito tem sido o obstaculo irritante encontrado em seu caminho pelo saudosismo impertinente e pelos portadores de ideologias extravagantes"

Depois de visitar as tropas e os estabelecimentos militares de São Paulo, regressou, hontem, ao Rio o general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra. Viajou a essa em avião do Exercito, tendo desembarcado no aeroporto Santos Dumont, onde foi recebido por numerosas autoridades militares e representantes officiaes.

Dirigindo-se immediatamente para o Ministerio da Guerra, o general Eurico Dutra passou desde logo a despachar o expediente da sua pasta, recebendo os diversos chefes de serviço.

UMA PROCLAMAÇÃO A' 2ª R. M.

S. PAULO, 12 (Meridional) — Antes de deixar S. Paulo, ao visitar os corpos de Quitauna, o general Eurico Dutra dirigiu aos seus companheiros de armas a seguinte proclamação:

"Sr. general commandante da 2ª Região Militar! Meus camaradas:

Ao regressar á Capital Federal, quando julgo haver, de algum modo, alcançado o objectivo que me trouxe em visita ás guarnições desta importante região militar, sinto grande prazer em dirigir algumas palavras á sua officialidade, cujo contacto, embora rapido, me permittiu conhecer melhor o elevado espirito profissional que a anima, julgar do seu grão de disciplina e do seu interesse pela instrucção e efficiencia da tropa.

Effectivamente, nesse mesmo contacto, testemunhei o quanto podem a perseverança e o esforço, a dedicação extremada e a vontade consciente e animadora dos que se consagram resolutamente á propria profissão, e nella realizam, num verdadeiro sacerdocio, o exacto cumprimento do dever.

DISCIPLINA CONSCIENTE E DIGNA

A disciplina pela comprehensão desse mesmo dever de obedecer com consciencia e dignidade, e o preparo de quadros e da tropa revelam cohesão que é força, numa harmonia de sentimentos que só se alcança no ambiente da mais irrestricta solidariedade.

Ao longo do grande eixo Rio-São Paulo, onde quer que estive, esse mesmo ardor profissional e essas tantas virtudes viveram aos meus olhos nas ligeiras manifestações de contacto.

Pinheiros, Lorena, Pinda, Caçapava, São Paulo e Quitauna são forças que se sommam na direcção unica que convem ao Exercito, realizando como realizam, trabalho fecundo em prol das reservas de amanhã. Nessas mesmas guarnições tudo é renuncia e desprendimento, de permeio com as nossas justas e merecidas aspirações, pela efficiencia do proprio Exercito, prosperidade e grandeza do Brasil.

Bezende é trabalho e emprehendimento, e a grande obra, cujas linhas já se esboçam numa demonstração eloquente do valor da engenharia militar, assignala, noutro sector de actividades, a mesma dedicação e o mesmo patriotismo dos que se dedicam á tropa.

VIVER PARA O EXERCITO

Piquete, no retiro e no anonymato, se desdobra, com o mesmo acendrado amor e devotamento, para as grandes realizações. Centenas de homens, norteados por um punhado de officiaes de escol, na technica e na construcção, na fabricação de explosivos e na installação dos novos engenhos que irão multiplicar as possibilidades da industria militar, vivem para o Exercito, animados por este mesmo alto espirito de cooperação e de solidariedade que irmana e confunde os soldados do Brasil.

EXEMPLO DE DISCIPLINA

Ainda na capital bandeirante, a brilhante Força Publica de São Paulo, tão intimamente ligada ao Exercito Nacional, por tradição e communhão de sentimentos, causou-me a mais agradavel impressão. Reserva do Exercito, com elle compartilhando nas treguas e nas vicissitudes, sempre mereceu-nos, essa mesma Força, particular destaque. Instrumento da ordem, a que serve com a renuncia e o mesmo esclarecido espirito de brasilidade, constitue imitavel exemplo de disciplina, ao par da sua reconhecida efficiencia militar.

Finalmente, os estabelecimentos e formações da capital, nesta ligeira visita, produziram-me não menos agradavel impressão de ordem e de trabalho que tanto me conforta.

E aproveitando esta opportunidade, tenho por outro lado a satisfação de informar, aos meus camaradas de São Paulo, que tambem, nas outras regiões — nos quarteis, nas fabricas e officinas, nas escolas — em todos os departamentos do Exercito, deparam-se, para orgulho nosso, com esse mesmo espirito profissional.

OS VERDADEIROS MOTIVOS DA VIAGEM

Volto satisfeito e confortado ao meu gabinete de trabalho porque levo as melhores impressões da vossa actividade e porque verifiquei aqui, que todos os officiaes estão compenetrados de que o cumprimento do dever constitue, por assim dizer, a honra do soldado. Qualquer que seja o posto ou a situação em que se encontre, pouco importa seja aquelle elevado ou subalterno e, esta, facil ou difficil, banal ou extraordinaria.

Por outro lado, estou certo de que comprehendestes bem os objectivos que determinaram esta minha viagem. O que tive em mira aqui realizar não foi propriamente uma inspecção, porquanto, para verificar o grão de instrucção da tropa, controlar a administração e apreciar o funccionamento dos serviços, existem no Exercito e na propria região os orgãos competentes. Procurei, sim, tão sómente, avistar-me com os camaradas e amigos que aqui labutam e sentir-lhes, de perto, as necessidades mais urgentes.

Esta viagem proporcionou-me, porém, opportunidade para certificar-me de que, na 2ª Região, á semelhança do que occorre em outros sectores, o Exercito está convencido do seu papel, cioso das responsabilidades crescentes que lhe cabem, perfeitamente integrado dos seus pesados encargos e coherente por consequencia, com seu passado historico.

VIGILIA DA CLASSE

Mas para que esta tradição se mantenha em gloriosa continuidade, intangivel no seu espirito, torna-se necessario que as attenções da classe permaneçam em constante vigilia em tudo que affecte á estructura da instituição militar, á segurança do regimen e á soberania da Nação.

E se essa absorvente preoccupação se justifica em momentos cuteis, mais do que nunca se impõe na hora presente, quando interesses inconfessaveis procuram orientar a opinião publica ao sabor dos seus desejos e em opposição ás conveniencias nacionaes.

RESALVADOS OS INTERESSES DO EXERCITO E DO PAIZ

E' dever primordial dos chefes alertar a attenção dos seus subordinados para que se não deixem levar por informações e insinuações tendenciosas e para que, sobretudo, dentro da confusão que se procura estabelecer de modo intencional, sejam nitidamente observados e resalvados os verdadeiros interesses do Exercito e do paiz.

DEVER IMPRESCINDIVEL

Se, de um modo geral, esse dever se torna imprescindivel, no Exercito elle se impõe de forma imperiosa, pois a sua opinião não pode deixar de ser considerada como ponderavel, não sómente em virtude dos deveres precipuos da classe militar para com a integridade e a segurança da Patria, como ainda, em consequencia da sua responsabilidade na fundação e consolidação do regimen implantado a 10 de novembro.

Com grande satisfação vejo o Exercito, no momento que atravessamos, imbuido dessa mentalidade, sempre prompto a repellir todas as influencias estranhas oriundas de paixões desenfreadas.

Preoccupada com o labor profissional, com os affazeres quotidianos, a tropa não tem tempo de olhar para o lado e dar ouvidos a invencionices com que se procura distrahil-a da sua actividade propria.

CONTRA O SAUDOSISMO E CONTRA IDEOLOGIAS EXTRAVAGANTES

Os quarteis, perfeitamente compenetrados dos seus deveres, têm ficado e ficarão surdos ás lamurias e a todo o trabalho [illegible] tendencioso que queira atear a [illegible] fira da intriga, e da confusão politica que não tem outra finalidade senão a desentendimento dos chefes militares e o enfraquecimento da cohesão da nossa classe, cuja resistencia tem sido o obstaculo irritante encontrado em seu caminho pelo saudosismo impertinente e pelos portadores de ideologias extravagantes.

FORTALECIMENTO DA AUTORIDADE DO CHEFE DA NAÇÃO

Conhecedor dos sentimentos patrioticos dos meus camaradas, estou confiante em que o Exercito continuará a orientar-se por essa mesma directriz, a unica compativel com os seus destinos e com os interesses nacionaes, e a assegurar o mais irrestricto apoio a s. excia. o sr. presidente da Republica, sr. Getulio Vargas, para que possa o eminente brasileiro realizar a grande obra de soerguimento nacional, de desenvolvimento das forças vivas da nação, em cujo rol, tão do seu agrado, o Exercito, como as classes armadas em geral, adquirir o potencial militar indispensavel á sua actual finalidade, á sua gloriosa missão.

Despedindo-me dos meus camaradas da guarnição de São Paulo, congratulo-me com os senhores generaes Mauricio José Cardoso, commandante da Região, e Octaviano Silva, da Infantaria Divisionaria, com todos os commandantes de unidades, chefes de serviços, directores de estabelecimentos e officialidade em geral, pelos excellentes resultados que vêm alcançando no decurso da corrente época de instrucção.

(a) Eurico G. Dutra, General de Divisão, Ministro da Guerra. S. Paulo, 12-6-1939."

A Sociedade de Medicina votará hoje a moção contra o espiritismo

MULHER-CEREBRO DA QUADRILHA DA ALFANDEGA

NOVAS E IMPRESSIONANTES REVELAÇÕES SURGIDAS NO CORRER DAS INVESTIGAÇÕES POLICIAES

ULTIMA EDIÇÃO

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO XI — Terça-feira, 13 de Junho de 1939 — N. 3.670

Maria Fuko, a mulher que orientou o assalto da Alfandega

O REPTO, HOJE, NA SOCIEDADE DE MEDICINA

Será discutida e votada na noite de hoje a moção ao ministro da Justiça pedindo medidas repressivas por parte da policia contra a propaganda espirita

Importante reunião realiza-se, hoje, á noite, na Sociedade de Medicina e Cirurgia. Duas moções de grande interesse serão discutidas pelos membros daquella instituição. Nos debates, talvez, decida-se o destino da pratica do espiritismo no Brasil, agora, que a S. M. C. encaminhou ao ministro da Educação um protesto contra a irradiação da "Hora Espirita" em uma das emissoras desta cidade e pretende tornar mais efficiente a sua campanha, appellando para o chefe do governo e para o ministro da Justiça. Na reunião será votada a moção a ser entregue ao sr. Francisco Campos e reaffirmado o repto aos medicos espiritos do Rio para que realizem uma demonstração de cura pelo espiritismo dentro dos salões da Sociedade. O sr. Carlos Fernandes, autor do protesto contra a "Hora Espirita", o qual já se acha em poder do ministro da Educação, é tambem o proponente das duas ultimas moções. Pretende esse facultativo conseguir o apoio dos demais membros daquella instituição para o recurso que encaminhará ao Ministerio da Justiça solicitando o immediato fechamento dos centros de propaganda espirita, baseado nos artigos 156 e 157, da Consolidação das Leis Penaes, onde ha referencias ao exercicio illegal da medicina e pratica de curandeirismo.

Ao chefe do governo, a Sociedade de Medicina e Cirurgia encaminhará um appello no sentido de que seja intensificada a construcção de hospitaes no Brasil. As camadas menos favorecidas lutam com todas as difficuldades para encontrar assistencia medico-hospitalar. Os centros existentes ainda não correspondem ás necessidades da população.

DIARIO DA NOITE, em suas successivas edições, tem divulgado amplamente os debates que se travam entre espiritas e descrentes. A palavra da Sociedade de Medicina e Cirurgia, protestando contra a propaganda da doutrina de Allan Kardec, através do microphone, teve uma repercussão invulgar em toda a cidade. Enthusiastas, adeptos e apaixonados das theorias que affirmam haver communicações entre os vivos e os mortos, vieram defender suas crenças. Todos certos de que estão com a verdade. E os descrentes se manifestaram apoiando a iniciativa daquella instituição medica. Pelas columnas do DIARIO DA NOITE todos depuzeram. Todos se exprimiram e pregaram suas idéas. Falaram ao publico varios professores e medicos. Mediuns e medicos-espiritas defenderam sua doutrina.

O medico-espirita Castro de Menezes, através do DIARIO DA NOITE, disse já haver curado 14.014 pessoas pelo espiritismo.

— Sim. 14.014 pessoas já estiveram no meu consultorio recebendo conselhos estrictamente baseados nos ensinamentos e observações espiritas. (Continúa na 3ª pagina)

RAPTOU A JOVEN — Maria Apparecida Mendes, a joven raptada em circumstancias estranhas e que a policia conseguiu localizar (Reportagem na quarta pagina)

MARIA FUKO, A CABEÇA DO BANDO, contou tudo á policia!

Estudo do plano e acção criminosa, numa pequena tinturaria de Nictheroy

Segundo já noticiámos, apenas tres pessoas formavam a quadrilha que planejou o assalto á Alfandega: Noson Konyszynski, Alberto Frack e Maria Fuko. O papel desempenhado por cada um desses elementos no assalto está agora perfeitamente esclarecido.

A cabeça do bando

Ao contrario do que se tem noticiado, a chefia do bando não cabia a Noson. Era Maria, a mulher aventureira, a legitima cabeça pensante da quadrilha! Foi ella quem teve a idéa do assalto e colheu todos os dados necessarios para a sua realização.

Vendedora ambulante

A historia de Maria é um amontoado de irregularidades. Casada e separada do marido, Isaac Eldmann, actualmente fóra da capital. Maria viveu durante muito tempo no "bas-fond" da cidade, onde se celebrizou. Mais tarde, estabeleceu-se com uma casa de penhores, á Avenida Gomes Freire, 63. Essa casa falliu pouco tempo depois, passando Maria a mercadejar gravatas, perfumes córtes de seda e outras miudezas pela cidade.

Insinuante

Embora feia, gorda e madura, Maria conseguia captar as boas graças de todas as pessoas das quaes ella se acercava. Era uma vendedora insinuante. Frequentava de preferencia as repartições publicas, de cujos funccionarios logo captava a sympathia e muitas vezes a amizade. Deste modo insinuou-se na intimidade do despachante aduaneiro Octacilio Miranda, residente á Avenida Delphim Moreira, 102, cuja casa visitava frequentemente, conforme já divulgámos em outra edição, reproduzindo as declarações das domesticas Augusta e OOlivia.

Conhecia todo o movimento da Alfandega

Vendendo gravatas e perfumes, Maria Fuko, depois que se juntou a Noson, passou a estudar todo o movimento da Alfandega. Isso foi ha muito tempo. Já então surgira-lhe na mente o plano audacioso que mais tarde logrou plena approvação do seu amante.

Firmada a idéa do assalto, Maria tratou de investigar um por um os habitos dos funccionarios, e, principalmente, daquelles que melhor lhe poderiam dar, sem o perceber, as informações de que necessitava.

Além disso, nas palestras travadas entre os funccionarios, durante os momentos em que ella procurava aquella repartição, colhia informes preciosos. Soube, assim, que o dinheiro arrecadado aos sabbados na Alfandega, nem era recolhido ao Banco do Brasil no mesmo dia, só o sendo na segunda-feira.

A preparação do assalto

Obtidos esses informes, além de outros essenciaes, como a localização da casa-forte e dos pontos mais vulneraveis do edificio, Maria expôz o seu plano definitivo para o assalto. Noson, já em combinação com Flack, estudou-o maduramente. Approvado o plano restava-lhes a escolha do dia exacto para um assalto rendoso e do ponto de entrada no edificio, sempre guardado por um grupo de soldados da Policia Militar. Coube ainda a Maria sanar todas essas difficuldades. Frequentava tambem o edificio da Aeronautica e veiu a saber da existencia ali de um pateo contiguo á secção de Hollerith da Alfandega. Tirou os moldes das duas portas — de entrada do edificio e do pateo. Finalmente, certo sabbado, quando vendia gravatas na Thesouraria da repartição, apurou que algumas centenas de contos não tinham sido recolhidas ao banco antes de encerrado o expediente. Levou logo o facto ao conhecimento do Noson e de Alberto. Poucas horas depois, desenrolaram-se os episodios já por nós relatados em outra parte.

Noson é aleijado!

Noson — o executor do assalto, o unico da quadrilha que pene-

(Continua na 2.ª pag.)

No cartorio da D. G. I. quando era iniciada a contagem do dinheiro apprehendido

MODIFICADA A LEGISLAÇÃO SOBRE BOLSAS DE VALORES

O chefe do governo assignou, hoje, um decreto-lei modificando a legislação sobre as Bolsas de Valores.

De accordo com o referido decreto, as operações dos titulos de Bolsas serão effectuadas, exclusivamente por intermedio dos corretores e em publico pregão.

CONFERENCIA DOS EMBAIXADORES DO REICH NA AMERICA DO SUL

Instrucções apenas

BERLIM, 13 (H.) — Os circulos allemães autorizados declaram que a conferencia dos embaixadores e plenipotenciarios do Reich na America do Sul, reunida actualmente em Berlim não tem nenhum caracter particular.

Sempre foi costume reunir em Berlim os representantes diplomaticos da Allemanha no estrangei-

(Continua na 2.ª pag.)

O CORPO DE SYLVINO JACQUES photographado pelo DIARIO DA NOITE

Declarações do delegado Nunes da Cunha

O cadaver de Sylvino Jacques, no local onde caiu morto, quando era identificado pelo delegado de Bella Vista

CORUMBA' (Matto Grosso), 8 (Meridional) — Com a morte de Sylvino Jacques, vulgo "Lampeão de Matto Grosso", a zona sul deste Estado se viu livre de um de

(Continua na 3.ª pag.)

BANQUETE CHINEZ

A sabedoria oriental é uma crystalização de millenios.

Tudo o que fizemos deste lado do mundo é apenas a experiencia de noviços, considerada a vetustez dos codigos religiosos e ethicos dos povos amarellos.

A sua consciencia mysteriosa está em um nivel que ainda os espiritos mais apurados do occidente não conseguiram attingir. Por isso que a corrente da vida vem de muito mais longe, é natural que seja mais crystalina.

* * *

O caso do banquete em Nankin é uma imagem das subtilezas do antigo imperio do Meio. Reuniram-se chinezes e japonezes para celebrar a amizade e os beneficios da sua alliança.

Serviu-se o vinho quente e capitoso das bandas occidentaes. Talvez o liquor dos vinhedos da França, ou das margens do Rheno, ou das terras vulcanicas da Italia.

Trocaram-se os brindes polidos e rotundos, proprios da gentileza abundante e palavrosa dos nossos antipodas.

* * *

Não appareceu nenhuma letra fatidica nas paredes, annunciando a morte aos convivas do festim sino-japonez. Apenas, mal servido o vinho, as faces empallideceram, contorceram-se as bocas e o castigo começa a devorar as entranhas dos traidores.

Ali estavam reunidos os chinezes que se alliaram aos invasores da patria e trocaram a dignidade pela vil recompensa do dinheiro e do mando.

Não se sabe ainda donde veiu a implacavel vingança. Talvez um dos presentes deixou cair nas taças o filtro lethal, sorrindo com os olhos pequeninos e todo curvado na mais profunda reverencia...

AUSTREGESILO DE ATHAYDE

AINDA A PRODUCÇÃO CLANDESTINA DO ASSUCAR

Da primeira á ultima infracção praticada pela Usina Quissaman — O proprio "Diario Official" do Estado do Rio já publicou as cifras de sua sonegações — Tripudio sobre os direitos dos fornecedores da canna

As nossas revelações sobre as actividades clandestinas da Usina Quissaman, impressionaram fortemente os circulos assucareiros desta capital e do Estado do Rio. Não era ainda conhecido um exemplo tão vultoso de sonegação de impostos por um estabelecimento industrial. E' um novo titulo de celebridade que aquella Usina junta ao de ser o mais velho engenho central do Brasil. Triste celebridade, ainda que rendosa, senão for punida como ha de ser, pois a Justiça, sob o Estado Novo, não distingue entre pobres e ricos, principalmente quando esses o são á custa de fraudes.

Hoje podemos completar a nossa reportagem, publicando notas mais detalhadas das tres autuações lavradas, até agora, contra a Usina Quissaman, pelo Instituto do Açucar e do Alcool. Colhemol-as de varias fontes, além da indicada pelo nosso primeiro informante, pois que se trata de causas em andamento, algumas em processo e outras prestes a serem julgadas, nas repartições fiscaes da administração federal.

Alliás, o "Diario Official" do Estado do Rio de Janeiro divulgou, ha poucos dias, um quadro estatistico organizado pela Secretaria de Finanças, sobre a producção assucareira fluminense, no qual constam, discriminadas por safras, as sonegações, praticadas pela Usina Quissaman. E pois que o assumpto interessa tanto á fazenda publica, que precisa receber as rendas sonegadas, como á industria assucareira, que quer o saneamento do seu meio, convem ventilal-o com clareza e precisão, para que não haja a respeito duvidas ou suspeitas.

PRIMEIRA INFRACÇÃO

Data de maio de 1936 a primeira infracção da Quissaman ás leis que limitam a producção do açucar. Porque cumpre assignalar, antes de tudo, que cada fabrica, grande ou pequena, tem o seu limite de producção, fixado pelo Instituto do Açucar e do Alcool, e o qual só póde ser excedido com a permissão do mesmo, sob pena de ser apprehendido pela sua fiscalização o excesso ou vendido para pagamento da taxa em dobro.

O limite da Usina em questão é de 130.182 saccos. Mas a capacidade diaria de suas moendas é de 1.068 toneladas, o que corresponde a 51.511.312 saccos de açucar por dia, ou a 205.245 saccos nos quatro mezes em que decorrem normalmente as safras.

Na safra de 1935-36, a sua producção registrada, isto é, a que foi tributada, attingiu a 135.355 saccas, sendo o excesso naturalmente liberado pelo Instituto.

Entretanto, a fabricação da Usina foi muito além. Pelo exame dos conhecimentos ferroviarios e por outras informações seguras, verificaram os fiscaes do instituto que della sairam durante a referida safra 208.328 saccos, ou sejam 64.312 mais que a quantidade registrada. Dahi ser lavrada autuação sobre as 64.312 saccas despachadas clandestinamente.

Depois de larga demora, provocada pelas manobras da infractora, esse auto foi julgado na 1ª instancia administrativa. A Delegacia Fiscal do Estado manteve apenas uma parte da sonegação, correspondente aos 25.161 saccos saidos em nome da Usina.

E deixar de manter a outra parte, relativa a 39.152 saccos, saidos em nome da firma Ribeiro & Filhos, estabelecida na Estação de Conde de Araruama, por onde é despachado ordinariamente o açucar da Quissaman. Essa firma é constituida dos mesmos elementos que dirigem a Usina, o que reduz o caso a um negocio de familia.

SEGUNDA INFRACÇÃO

A safra de 1936-37 decorreu para a Quissaman sem qualquer incommodo fiscal. Julgou-se talvez que a autuação da safra anterior a corrigiram de sua faina clandestina. De ce engano dalma ledo e cego, que a ventura não deixou durar muito, como lá disse o poeta luso.

Em abril de 1938, a fiscalização approvou que o total registrado das safras de 1936-37 e de 1937-38 montava a 209.263 saccos, mas que a producção effectiva da Usina subira a 262.640. Havia pois uma differença a qual mais de 53.377 saccos contra a qual recaiu novo auto que seguiu o stramites legaes.

Esse auto ainda está por ser julgado na Delegacia Fiscal do Estado, não obstante transcorrer um anno da sua lavratura. E' que a Usina relapsa continua a manobrar da forma costumeira, no sentido de protelar a decisão final, contando talvez com a acção russoria do tempo ou dos homens.

TERCEIRA INFRACÇÃO

Mas, se a Usina não desiste de sua tarefa sonegadora, as autoridades fiscaes não repousam de seu afan repressor. E' o duello eterno entre a lei e os infractores, que um dia hão de cair na mão da justiça, embora seja das mais benignas a pena dessa contravenção.

Na safra de 1938-39, a producção tributada da Usina não passou de 130.226 saccos. Mais 44 saccos apenas que o seu limite. Nada mais innocente.

Naturalmente a fiscalização desconfiou de tamanha innocencia. E tinha toda a razão. Examinando a producção exacta de Quissaman, na ultima safra, pelos methodos habituaes, verificou-se que ella ascendera a 171.222 saccos. Precisamente, 44.9[illegible] saccos haviam escapado clandestinamente pelas estações de Conde de Araruama, Paciencia e Macahé. E a lavratura do novo auto veiu coroar a descoberta dessa infracção.

OUTROS PROCESSOS

Mas não são esses os unicos processos a que responde a Usina Quissaman, pelo exercicio desabusado de suas actividades industriaes. Outros correm contra ella, intentados por seus fornecedores de cannas, sob o fundamento de que as respectivas contas de fornecimento não foram respeitadas, de accordo com os dispositivos da lei que regula a materia.

Realmente, até a safra de 1935-36, Quissaman era uma Usina dependente, que comprava aos fornecedores [illegible]. Sobre o total de 159.550 toneladas de cannas que moia, 126.550 pertenciam a lavradores e sómente 33.000 eram de lavoura propria.

Depois, [illegible] dando-lhe marcha para a materia prima mais barata, [illegible] deixando parte della no Banco; [illegible] acções movidas pelos prejudicados, afim de rehaver em dinheiro as cannas perdidas.

CONCLUSÃO

E' preciso ainda formular qualquer conclusão destes factos? Só póde ser uma: é que a Usina Quissaman tem um "record" das infracções [illegible]

relios dos fornecedores, para o [illegible] de fornos. Não é possivel, [illegible] a Usina Quissaman [illegible] impostos, até á tripudio sobre os [illegible] legal.

Creado o cargo de escrevente, no Ministerio da Justiça

O presidente da Republica assignou decreto, hoje, no Ministerio da Justiça, creando o cargo de escrevente padrão — "E", cujo provimento obedecerá ao disposto no artigo 40, do codigo de Justiça Militar, approvado pelo decreto-lei n. 925, de dezembro de 1938.

Maria Fuko, a cabeça do bando, contou tudo á policia!

Na casa da Avenida Delphim Moreira, onde Maria Fuko costumava vender sedas e perfumes, falam ao DIARIO DA NOITE as domesticas Augusta e Olivia, que conheciam de vista a perigosa mulher

(Conclusão da 1ª pag.) trou na Alfandega, onde operou durante 24 horas exactas, é aleijado! uma das suas pernas torta e elle a aprumava por meio de um complicado apparelho orthopedico encaixado num sapato de fabricação especial. O apparelho dava-lhe completa libardade de movimento, e de tal modo que nelle ninguem seria capaz de reconhecer á primeira vista um aleijado. O sapato em apreço tinha sola de borracha e differia do calçado do outro pé. Explica-se, assim, o facto de terem sido encontradas, numa época noticiamos, duas marcas de calçados diversos no local do assalto.

Logo que Noson confesse será procedida a reconstituição do assalto

A confissão completa do polonez Noson está sendo aguardada pelas autoridades policiaes. O assaltante da Alfandega, até agora, logrando toda a habilidade dos investigadores nos interrogatorios, tem-se limitado a dizer, quasi com acenos, que é culpado e reconhece o dinheiro e as ferramentas apprehendidas.

Mas recusa, categoricamente, detalhar a maneira por que agiu, embora a confissão de sua amante e cumplice, Maria Fuko, o tenha desmascarado.

Hoje, ainda, Noson vae ser ouvido, esperando-se que elle, deante da marcha das investigações, entre em detalhes. Logo que isso aconteça, a policia promoverá, na Alfandega, com todos os requisitos da technica, a reconstituição do sensacional roubo.

O segundo assaltante e sua historia criminal

Já apuraram as autoridades policiaes os antecedentes criminaes do allemão Alberto Flack, o segundo assaltante, em cuja tinturaria, á rua José Clemente, nº 26, em Nictheroy, foi encontrado o grande roubo.

Flack, que é allemão, filho de paes inglezes, conta 30 annos de idade e é casado. De 1932 a 1934, residiu na casa da rua dos Arcos 63, sobrado, e rua Paulo de Frontin nº 45, sobrado. Está promptuariado na D. G. I., sob o numero 105.684. São seus paes Israel e Rosa Flack.

Foi processado em 10 de março de 1932, na delegacia do 10º districto, por crime de roubo.

Em 2 de dezembro de 1933, soffria outro processo por crime identico.

Em 7 de abril de 1934, foi identificado por ter solicitado cancellamento de notas, o que foi concedido por despacho do chefe de Policia em 4 de maio de 1934.

Attestaram seu bom procedimento as firmas J. Marina, á Avenida Mem de Sá, nº 99; M. A. Joekles, á Avenida Gomes Freire, nº 67; E Coelho Queiroz, á Avenida Mem de Sá, nº 46, e Elias Radlofky, á Avenida Gomes Freire, nº 73.

Em 20 de setembro de 1934, Flack em Curityba, onde residia, foi preso e identificado por se ter tornado elemento suspeito.

O resto do dinheiro está sendo procurado no mar

Já citamos a attitude de Noson recusando-se a indicar o paradeiro do resto do dinheiro roubado (quasi 144 contos), assim como detalhes do assalto.

A policia, que acredita tenha elle lançado ao mar o dinheiro restante, vae, com o auxilio de escaphandristas da Marinha de Guerra, proceder a pesquizas no fundo da enseada de Botafogo, em frente á rua Farani, onde, conforme noticiamos, dois pescadores encontraram dois embrulhos com dinheiro e ferramentas, alli atirados pelo assaltante.

O ROUBO DA ALFANDEGA

Como collaborou a imprensa para a sua descoberta

Agora que as autoridades da policia civil já têm em suas mãos os autores do assalto á Alfandega, justo é que se saliente o que foi, para a elucidação do roubo, a collaboração sempre valiosa da imprensa.

Não tivessem os jornaes publicado durante varios dias a noticia do audacioso roubo, não se tivesse a imprensa referido á importancia roubada, não tivesse a reportagem focalisado as provaveis falhas da policia, não teria a população passado a fiscalisar os suspeitos, não teriam os gatunos jogado fóra o dinheiro seriado assim como não teriam, tambem, por se julgarem cercados, ameaçado a fuga para o estrangeiro, desde logo planejada.

Foi o noticiario, assim, que levou a dona da casa em que moravam os assaltantes a desconfiar das suas discussões e dos seus gastos, a ponto de denunciá-los. Foi o noticiario que fez com que, jogado fóra parte do dinheiro encontrado, pouco depois, se certificasse a D. G. S. da zona em que estavam os larapios. Assim como foi o noticiario, que não permittiu tomassem os ladrões um rumo desconhecido.

Cumpriu, pois, a imprensa, ainda desta vez, de maneira a mais efficiente a sua missão de bem servir á sociedade, auxiliando as autoridades no combate aos inimigos da lei.

Conferencia dos embaixadores...

(Conclusão da 1ª pagina)

ro por occasião do Congresso de Nuremberg, mas actualmente, em virtude da situação internacional e da situação politica geral, o governo allemão julgou util reunir os representantes do Reich na America latina e na America central afim de transmittir-lhes as necessarias instrucções.

Morreram os tres gemeos de Baturité

FORTALEZA, 13 (Meridional) — Falleceram os tres gemeos de Baturité, filhos de [illegible] Dazzy, nascidos [illegible]. São elles [illegible] e Alzira, fallecidos hoje.

Deverão apresentar os titulos dentro de 30 dias

O chefe do governo assignou decreto-lei, hoje, dispondo que todo aquelle que se julgar com direito a qualquer porção de terrenos comprehendidos na área das desapropriações, de que trata o decreto numero 2.201, de 23 de dezembro de 1937, deverá apresentar dentro do prazo de 30 dias a contar da data da publicação do referido decreto, os titulos em que se fundamenta.

Pelo mesmo decreto, foi designada a commissão que representará o Ministerio da Marinha no processo das mesmas desapropriações.

Sete mortos e trinta feridos

BELLO HORIZONTE, 13 (Meridional) — Emocionou vivamente a população de Montes Claros o impressionante desastre de caminhão verificado na estrada de rodagem que liga aquella cidade mineira a Francisco Sá, e em consequencia do qual perderam a vida sete pessoas, ficando feridas quasi trinta.

O desastre deu-se ás [illegible] horas de sexta-feira. Sahiu de Francisco Sá com destino a esta cidade, o caminhão numero 211-A, conduzido pelo chauffeur Orlando de Oliveira.

Após ter deixado aquella cidade e ter ganho a Serra de Catamy, o carro proseguiu viagem normalmente, até o kilometro 12. No momento em que chegava á descida da serra, o chauffeur, perdendo a direcção e como não funccionassem os freios, deixou que o vehiculo se precipitasse pela estrada abaixo, até se espatifar de encontro a um poste.

No caminhão viajavam mais de 30 pessoas, procedentes de zonas flagelladas pela secca e que se destinavam ao Sul do paiz. Quando o caminhão se precipitou pela estrada abaixo, innumeros passageiros saltaram e tiveram pernas, braços e cabeças quebrados.

A violencia do choque contra o poste foi o proprio [illegible] viajantes. Sete morreram instantaneamente: cinco homens, tres mulheres e um menino.

Das trinta pessoas que foram feridas, algumas estão em estado desesperador.

O repto, hoje, na S. de Medicina

(Conclusão da 1ª pagina)

O psychiatra Mauricio de Medeiros acclama a attitude da Sociedade de Medicina e diz:

— Sem duvida. Pullulam nos centros mais civilizados do paiz os feiticeiros, os macumbeiros, as cartomantes, os prophetas. A' socapa, segredam que são habituaes de personagens em evidencia na vida social e politica do paiz. Sobre o terreno da crendice facil popular, germina prolificamente a semente da exploração commercial. Tudo isso [illegible] a campanha contra tamanha exploração do espirito supersticioso do povo.

O medico Oscar Pimentel affirma, sem rodeios, que o espiritismo chega, mesmo, a negar a existencia de Deus, e o 1º sargento do Corpo de Bombeiros, sr. Olavo C. Guimarães, sempre dizendo que "elle citou em falso a doutrina de Allan Kardec."

NO NORTE, HOUVE REPERCUSSÃO

No Recife, as noticias do Rio chegaram causando ruido. A attitude dos medicos da S. M. C. teve repercussão em Pernambuco. E o ex-director do Hospital de Alienados, na Tamarineira, escreveu um artigo. Eis alguns trechos, disse:

"Medicina é a sciencia mais antiga e, todavia, a sciencia mais falha. A grande maioria dos medicos ensimesma-se, julgando-se verdadeiros sabios, verdadeiros scientistas, atrazando com os seus preconceitos de sociedade e religião, e o que é peor, com o seu orgulho, a mais bella, a mais sublime das sciencias: — a sciencia de curar.

Hoje, após estudar a fundo esta questão — Espiritismo, obsessão, fluidos máos, irradiações, sciencias espirituaes, eu me curvo ante essa gente que [illegible] grande quantidade de loucura que a medicina, na sua cegueira, ainda não conhece, ainda não procura estudar."

DUAS FACES NO ESPIRITISMO

Um conhecido professor do Rio se manifestou. E' o dr. Antonio Austregesilo que, no intervallo de uma aula na Faculdade Nacional de Medicina, da Universidade do Brasil, deu sua opinião sobre o Espiritismo:

— "A questão do Espiritismo apresenta duas faces principaes: a social e a medica. A primeira diz respeito ás autoridades policiaes e a segunda ás autoridades sanitarias. Como caso de policia, o Espiritismo não está na minha alçada. Entretanto, como tem consequencias sobre a sanidade de muitas pessoas que vêm á minha clinica, posso falar sobre o mesmo assumpto da propria psychiatria."

Um "advogado espirita", em carta ao DIARIO DA NOITE, respondeu ao "medico desertor". O sr. Hugo Baldassarini disse para o facultativo Nobre de Mello: "O espiritismo é uma sciencia como a medicina e o direito."

NO SUL, EM PORTO ALEGRE

Em Porto Alegre, o director do Hospital Espirita Psychopatha, sr. Pereira Junior, assegura que na sua clinica já foram curados sessenta loucos com espiritismo.

— "Assim, indistinctamente, tratamos os obsidiados. Os doentes da syphilis nervosa, maniaco-depressiva, delirio episodico, alcoolatras e outros de mãos dadas com "scientistas que já investigaram" e reconheceram a efficacia do tratamento espirita simultaneamente com a outra therapeutica. Sómente nestes ultimos cinco annos, sairam do nosso hospital sessenta doentes mentaes, completamente curados."

A' negativa do sr. Carlos Fernandes, que declarou desconhecer qualquer cura pelo espiritismo, veiu uma affirmativa do capitão Aristoteles de Faria.

DIARIO DA NOITE tem indifferentemente divulgado os pontos de vista de cada um. Do espirita, do descrente, do homem do povo e do scientista. E a repercussão tem excedido a espectativa.

A DEMORA DO ACCORDO DA INGLATERRA COM A RUSSIA

INQUIETAÇÃO E APPREHENSÃO EM TODO O PAIZ

LONDRES, 13 (U. P.) — Apesar dos discursos dos srs. Chamberlain e Lord Halifax, o enviado britannico, Sir William Strang, partiu para Moscou sem que se hajam dissipado as duvidas surgidas entre alguns observadores politicos de que o governo de Londres tem a intenção de ampliar as conversações com a União Sovietica, ao mesmo passo que espera surgir uma especie de "ajuste" de apaziguamento com os elementos nazistas e fascistas.

Ao que se opina, se o proprio Lord Halifax tivesse ido a Moscou, em vez de enviar um funccionario do Foreign Office, haveria menos razões para abrigar suspeitas.

Nos circulos trabalhistas, chega-se mesmo a dizer que, se Sir William Strang não conseguir eliminar immediatamente as actuaes divergencias, o titular do Foreign Office deverá partir para aquella capital.

Assignala-se que o primeiro ministro se mostra contrafeito e agastado quando se lhe recorda que as continuas demoras em chegar a completo accordo com a Russia causam inquietação e apprehensões em todo o paiz.

Ao que se acredita, o melhor systema para provar que taes suspeitas não injustificadas seria tomar medidas para a rapida conclusão do pacto.

Prevê-se, entretanto, que Sir William Seeds passarão varios dias estudando as negociações antes de poder dar uma idéa concreta sobre as possibilidades do pacto, porquanto o enviado britannico não levou uma formula definitiva, mas uma série de suggestões que poderão contribuir para eliminar as divergencias anglo-russas.

As negociações, provavelmente, se prolongarão ainda mais pelo facto de desejarem os britannicos consultar os representantes francezes em cada phase das "démarches".

ENCERRADOS OS CASOS DE KLADNO E NADROD

EM SILENCIO, A IMPRENSA DE PRAGA

PRAGA, 13 (U. P.) — A imprensa local dá hoje pouca attenção aos incidentes de Kladno e Nachod, o que leva a crer que as autoridades allemãs consideram encerrados os dois casos.

As unicas noticias publicadas hoje pela imprensa tcheca, com relação aquelles incidentes, são a visita do secretario de Estado, sr. Karl Frank, ao chefe do governo, sr. Elias, e a dadiva de cinco mil marcos, da parte do barão Von Neurath, á familia do policial tcheco assassinado em Nachod.

Mesmo assim, essas noticias tiveram pouco destaque, não se sabendo se os jornaes receberam instrucções para dar excessiva importancia ás mesmas.

Ainda não appareceram os assassinos de Wilhelm Kniest; mas a imprensa quasi não commenta o assumpto. A policia informa que prosegue as investigações, porém não indica se ha algum progresso.

Os observadores julgam que uma das principaes caracteristicas da reacção provocada pelos recentes factos será o incremento da campanha anti-semitica.

Ao applicar a multa de quinhentas mil corôas á localidade de Kladno, o barão Von Neurath accentuou que os judeus teriam a seu cargo a maior contribuição, e a Liga da Cultura Nacional enviou hoje uma mensagem ao protector e ao presidente Emil Hacha, solicitando que sejam afastados dos cargos publicos os judeus e amigos dos judeus.

A Liga foi organizada hontem, esperando-se que tome parte activa na campanha anti-semitica.

PRESO O MEDICO

PARIS, 13 (H.) — A proposito do assassinio do policial allemão em Kladno, que deu pretexto ás autoridades allemães do Protectorado da Bohemia-Moravia para tomar severas medidas de represalia e impor á cidade pesada contribuição, o "Figaro" publica a informação seguinte: "Sabe-se hoje que os allemães prenderam o medico tcheque que tratou o ferido. Esta medida de precaução foi tomada provavelmente para impedir o medico de dizer a verdade sobre o assassinio. Com effeito, a autopsia no cadaver revelou que o homem foi morto por bala de revolver dos que usam os militares allemães.

Podemos affirmar que a victima teve violenta altercação com um dos seus collegas a respeito de uma mulher. Desde então os dois homens desappareceram. Quanto á policia local tcheque, que tinha sido inteiramente dissolvida, foi hoje de manhã reorganizada. E' bem claro que a imprensa allemã não teve conhecimento desta ultima resolução."

O corpo de Sylvino Jacques photographado pelo DIARIO DA NOITE

(Conclusão da 1ª pag.)

seus maiores malfeitores nestes ultimos tempos. A historia pregressa desse chefe de bandoleiros, que já estava respondendo por quinze homicidios e innumeras violencias praticadas nas povoações e fazendas do sul, já é do conhecimento publico. A historia desse malfeitor, como a de todos os malfeitores, cheia de lances dramaticos e episodios ridiculos, terminou ingloriamente, á margem de um corrego sujo, tudo fazendo acreditar que o protagonista de tão temiveis façanhas iria em busca da fronteira, fugindo á justiça que já lhe estava tocando os calcanhares. Não chegou elle, comtudo, a consumar os seus intentos, pois, quando se dispunha a atravessar o corrego Aurora, na fronteira de Bella Vista, e alcançar o Paraguay, eis que certeiros tiros, não se sabe ainda partidos de quem, prostraram para sempre o famoso aventureiro.

TERIA SIDO MORTO PELOS PROPRIOS COMPANHEIROS?

No momento em que os volantes da Policia Estadual encontraram o corpo inanimado do chefe do bando, havia junto delle vestigios de que os seus companheiros o haviam abandonado. No local havia cinco cavallos arreiados e grande quantidade de munição, emquanto o cadaver, em decubito dorsal, apresentava ferimentos recentemente pensados. E' de suppôr, e isso está correndo aqui, que, na impossibilidade de transportarem o seu chefe através do corrego, para ganhar o Paraguay, não podendo assim arcar com aquelle fardo incommodo, preferiram os bandidos liquidar ali mesmo o seu antigo chefe. Os ferimentos que Silvino recebera nas vesperas, numa refrega com a Policia, embora tratados a tempo, estavam se aggravando consideravelmente, tornando-o um inutil, entregue ás suas dôres e lamentações.

Praticado o assassinio, friamente, teriam os bandoleiros, para despistar, abandonado as montadas e a carga que levavam, ganhando, talvez, o pantanal. Essa é aqui uma supposição corrente, colhida das provas circumstanciaes e do facto de não haver quem fosse avisar a policia da morte de Silvino, quando havia um premio de vultosa quantia a quem denunciasse o seu exacto paradeiro, vivo ou morto. Como quer que seja, a Policia anda no encalço dos restantes bandoleiros que não se despegavam da companhia do chefe morto e que eram, ao todo, em numero de onze.

O BANDIDO-CAVALHEIRO

Um traço caracteristico da figura de Silvino Jacques, que o fazia distinguido dos seus companheiros, era a sua elegancia natural, a par de um cavalheirismo de que mais de uma vez deu prova. "Elle nunca perde a linha" — diziam todos. De alto porte, vistoso "sombrero" e capa hespanhola, e ultimamente com a barba negra que lhe dava um aspecto senhoril, Silvino Jacques se impunha tanto aos seus commandados quanto ás populações simples do sertão, que viam nelle um verdadeiro chefe, como um gentilhomem de romance rocambolesco. Sempre sizudo, falando pouco, suas ordens eram dadas pelo intermedio de um logar-tenente, um paraguayo (aliás, nascido em Porto Murtinho) temido por sua bravura e ferocidade, o qual tinha sido expulso do exercito do Paraguay.

Ultimamente, conforme os "Diarios Associados" estamparam, o bando de Silvino Jacques, com seu chefe á frente, esteve em Porto Murtinho, cujo prefeito, ao que se soube, teria recebido do proprio Silvino um "pedido" de 10 contos de réis, dentro do prazo "improrogavel" de 48 horas. Quando deixavam a cidade para regressar ao pantanal, zona preferida para suas actividades, os bandoleiros se acercaram do vaporzinho "Eolo", que vinha de atracar nos barrancos do cáes da cidade, mas ninguem se mexeu e só dois entraram a bordo — o proprio Silvino e o seu logar-tenente. Com sua habitual elegancia, o chefe se encaminhou directamente á cantina, pretendendo adquirir todo o "stock" de cigarros ali existente. O cantineiro ponderou-lhe não ser isso possivel, visto tratar-se de navio de passageiros. Silvino não retrucou. Achando isso muito natural, comprou apenas um maço de cigarros e, pagando, retirou-se com a mesma elegancia com que havia entrado.

AMORES...

Parecia ser Silvino Jacques uma organização de romantico, cheio de "recalques" amorosos. Typo intellectual-affectivo, estava no bando mais por uma imposição de circumstancias fataes do que mesmo por inclinação natural. Sua vida era a dos grandes centros, das sociedades brilhantes, mas em meio da jornada o destino transviou-o para a estrada excusa dos perseguidos pela lei. Em vez dos salões illuminados, o pantanal lugubre; em vez da sociedade de escol, cafas facinorosas de varios matizes... Mas o antigo doidivanas do Rio Grande não se deixou adaptar ao "ambiente" da malta, criando para si um mundo todo seu, cheio de subtilezas sentimentaes. Foi assim que procurou nos amores das mestiças as compensações para a sua vida transviada e pontilhada de perigos. Teve uma amante, teve duas, teve tres, mas uma a uma a policia lhe foi tirando. Ultimamente, sua preferida era uma rapariga de 19 annos, tão guapa e formosa quanto habil no manejo do gatilho. Eloide, como ella se chamava, declarou-lhe um dia que iria trocar os perigos das aventuras nos pantanaes pela remansosa vida do lar, onde pudesse extremar-se em cuidados maternaes, que sua natureza o estava exigindo. Foi-se tambem assim Eloide, sobraçando o fructo de seus amores, mas appareceu-lhe Raida, outra mestiça de perfil aquilino, mais disposta do que Eloide a perlustrar os mattagaes de trabuco á tiracollo em companhia do amante. Tambem, Raida foi sua ultima conquista, ao que se sabe. Uma vez morto Silvino, a policia prendeu Raida, que continua detida na cadeia de Aquidauana. Um filho de dois mezes, que Raida amammenta na prisão, é tudo quanto resta da historia dos amores do bandoleiro de Matto Grosso.

A ACÇÃO DO DELEGADO DE POLICIA ESPECIAL NO SUL DE MATTO GROSSO

Para exercer a delegacia especial de policia no sul do Estado, com a missão de combater os bandoleiros de Silvino Jacques, foi designado o sr. Bonifacio Nunes da Cunha, que exerce tambem as funcções de prefeito de Aquidauana, a linda cidade servida pela Noroeste do Brasil. Falando a respeito de sua missão, assim se expressou o delegado especial:

"Quando assumi a delegacia especial no sul de Matto Grosso, com a missão de combater os bandoleiros, Silvino Jacques percorria livremente o sul do Estado com um bando de onze pessoas. A campanha se desenvolveu de 6 de abril a 19 de maio. Empreguei na campanha o apparelhamento normal da policia do Estado e tres "capturas" a cavallo, de 20 homens cada uma, sob o commando dos tenentes Fernandes Rodrigo Peixoto e Orsirio Santos, todos da Força Publica do Estado. Silvino foi morto, sua amante presa e o bando se esphacelou. Estamos agora fazendo prisões esparsas de bandoleiros, que fogem desesperadamente. Em Matto Grosso, nunca houve cangaço, e o "caso" de Silvino está liquidado."

AVISOS FUNEBRES

ANNA CHAVES DE ALVARENGA

(VIUVA DR. ANTONIO SILVERIO DE ALVARENGA)

† Falleceu, hoje, ás primeiras horas da manhã, em sua residencia, á avenida Atlantica n. 780, nesta cidade, a exma. sra. d. ANNA CHAVES DE ALVARENGA, viuva do dr. Antonio Silverio de Alvarenga, cujo corpo será trasladado hoje, para a capital de S. Paulo, ás 22 horas, na estação Alfredo Maia. Sua familia enlutada pede não sejam enviadas corôas e flores. (21229)

† ODETTE FERREIRA — Manoel Ferreira, Annibal Gomes e senhora, communicam aos seus amigos e demais parentes o fallecimento de sua inesquecivel esposa e sobrinha, Odette Ferreira, e avisam que seu enterramento sairá hoje, ás 17 horas, para o cemiterio de São Francisco Xavier, devendo sair o feretro de sua residencia á rua Magalhães Couto, 111, Meyer.

† CATERINA MANCINI CHIARELLI. A sra. Anna Chiarelli Fittipaldi, seu esposo e filhas, agradecendo sentidamente as manifestações de pezar recebidas pelo fallecimento na Italia de sua mãe, sogra e avó, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa do 30º dia que por sua alma mandam celebrar amanhã, dia 14, ás 8 ½ horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos. (21228)

A DIRECTORIA DO BOTAFOGO F. C. VEM DE SOFFRER NOVA TRANSFORMAÇÃO

O BASKETT DENTRO DA C. B. D. !

EU DENUNCIO!

Os interesses sportivos do Brasil

Em mãos de uma quadrilha internacional — Graves accusações — Verdadeira "mafia" com sé de em varios paizes — Detalhes

O senhor Euclydes Raeder é um nome conhecido nos sports. Fundador da Liga Metropolitana, professor e secretario da Cruzada Nacional de Educação, possue o sr. Euclydes Raeder conceito e autoridade sufficiente para abordar qualquer assumpto, ainda que delicado como o que irá agitar pelas columnas do DIARIO DA NOITE, fazendo a grave denuncia da existencia de uma organização internacional com finalidade para prejudicar os sports brasileiros. Tratando-se de um trabalho longo e que será publicado com a responsabilidade do autor, iremos divididil-o em tres ou quatro capitulos, todos de caracter sensacional. Vejamos como inicia o professor Raeder a sua accusação:

EU DENUNCIO!

E' com a coragem civica que caracteriza todos os meus actos que venho denunciar ao Brasil, a existencia de uma "quadrilha" internacional que procura a desaggregação dos sports brasileiros.

Para essa denuncia ouso pedir a attenção do exmo. sr. Chefe de Policia afim de que mande descobrir os responsaveis e os entregue ao Tribunal de Segurança.

Abaixo relato syntheticamente o fruto de minhas observações corroborado com os factos acontecidos e com os que estão prestes a acontecer.

Sei que existe essa "quadrilha"; os seus asseclas ,os que servem de instrumento, desconhecem os chefes. As ordens são transmittidas sem que se possa descobrir de onde partiram. Ellas vêm sob mutiplas formas e aspectos.

A zona de acção é nos seguintes logares: Café Bellas Artes; Café Nice; Café Rio Branco; Café Symphatia e dentro dos clubs que praticam football, natação, athletismo e basketball, sports esses em que o Brasil sempre se faz representar com brilhantismo nos campeonatos internacionaes.

Ao fazer esta denuncia não me move nenhum sentimento de clubismo, mas somente a visão do panorama que se está a esboçar para o futuro dos sports no Brasil. A propria Commissão Nacional de Sports, depois de tomar conhecimento desta denuncia, terá o dever de providenciar no sentido de evitar o que está occorrendo.

Assim, eu denuncia a existencia de uma "quadrilha" que procura desaggregar desmoralizar os sports nacionaes.

O Botafogo F. C. em boa hora iniciou uma forte campanha em prol da disciplina e da cordialidade sportiva entre jogadores e blubs.

E já não era sem tempo.

Essa attitude do "glorioso" veiu esfriar um pouco o enthusiasmo de dois ou tres emissarios internacionaes que estão agindo atrás das cortinas.

Acaso não analysou o publico sportivo os ultimos acontecimentos no Botafogo, no Vasco e no America?

Não estão percebendo alguns casos ainda latentes? ?

Não viram, por ventura, que a derrota do Fluminense perante o Botafogo serviu de pretexto para inocular veneno? Ah! Se não fôra a cordialidade e a disciplina de como decorreu aquelle jogo, estariamos hoje a lamentar uma nova scisão.

Ninguem percebeu a situação em que queriam deixar o Flamengo depois do jogo com o Bangu'? Se não fôra a attitude energica do illustre presidente do rubro-negro, era um outro caso a pezar na balança em favor da "quadrilha".

Não estão vendo a acção que a "quadrilha "está desenvolvendo em

(Continúa na 4ª pag.)

O sr. Euclydes Raeder, o denunciante

O PROTESTO DO BOTAFOGO

NÃO TEVE NENHUM PROPOSITO INAMISTOSO

A palavra de Eduardo Trindade — "O alvi-negro apenas quer lembrar que está actuando sem brutalidade, mas os seus jogadores estão sendo violentamente visados"

Causou sensação na cidade o protesto do Botafogo contra possiveis excessos dos jogadores banguenses por occasião do jogo de domingo ultimo. Queixando-se de ter tido varios players contundidos e de ter recommendado aos seus defensores que não visassem o adversario, o Botafogo apenas visou, com o seu protesto, evitar a reproducção do que não lhe agradou, tanto que o presidente do glorioso, o veterano sportman Eduardo Trindade teve occasião de fazer ás seguintes declarações ao DIARIO DA NOITE: — "Não tivemos qualquer proposito inamistoso ao protestar, pois muito prezamos a amizade do Bangú". Preferimos acreditar que o gremio suburbano não endossará qualquer excesso dos seus defensores, o que melhor justifica a nossa attitude. Durante muito tempo, quando se falava em jogo bruto e violento, só se ouviam citações ao Botafogo, mas o que vem occorrendo póde ser testemunhado por todo mundo, pois o Botafogo, a cada novo compromisso que tem feito, não tem, de forma alguma, visado os adversarios.

..Temos feito reiteradas recommendações aos jogadores, visando evitar que elles, levados por qualquer demasiado enthusiasmo se excedam, mas vemos que os nossos adversarios não procedem da mesma forma.

Domingo tivemos elementos visados propositadamente, tanto que dois delles, Zezé Moreira e Carvalho Leite, necessitaram abandonar o campo.

Pichim agiu com manifesto desejos de inutilizar os nossos jogadores.

Tendo obrigação de zelar pela integridade physica dos cracks do Botafogo, com a mesma força moral de que uso para aconselhal-os a não machucar os adversarios, não tinha outro remedio senão lançar o nosso protesto, o qual não visa, de forma alguma, o nosso velho amigo de lutas, o Bangú e sim evitar que a reproducção do que se passou venha a inutilizar qualquer defensor nosso ou mesmo de outros clubs.

O protesto terá, assim ,o seu jectivo que visavamos. effeito moral, precisamente o

Preferimos crer que os acontecimentos desgostando os banguenses que conhecem a lealdade da amizade botafoguense, posta em prova, para com o gremio suburbano ,através dos annos, varias vezes.

O Botafogo não visou o club, continuou Trindade, — e sim os que não souberam comprehender os nossos propositos amistosos e anseios de evitar que a partida descambasse para a brutalidade."

Eduardo Fernandes, que, na presidencia, protestou contra a violencia dos banguenses

UM ESQUADRÃO NOVO REPRESENTARA' O MADUREIRA

Cinco elementos serão contractados para effectivar, no returno, o team suburbano

Gringo, aulista e Alcides, poucos dos que permanecerão no quadro suburbano

A despeito das providencias tomadas pela sua directoria e das declarações optimistas do technico Pimenta, no inicio desta temporada, o Madureira não conseguiu logar de destaque no primeiro turno, alcançando, apenas, em oito compromissos, uma victoria, dois empates e cinco derrotas, Foi, evidentemente, uma performance das mais fracas, que serviu para justificar a iniciativa do technico Pimenta de pleitear, junto á directoria do gremio tricolor suburbano, poderes especiaes para obter o concurso de novos valiosos elementos. Os dirigentes do club reconhecendo as justas razões apresentadas pelo preparador do seu esquadrão profissional, approvou uma verba especial para esse fim, devendo varias acquisições serem feitas sem demora.

SEIS ELEMENTOS APROVEITADOS

O trabalho de renovação da equipe suburbana vem sendo feito na maior surdina, de modo a apresentar resultado satisfatorio e não provocar descontentamentos. A reportagem do DIARIO DA NOITE no entanto, sem pequeno esforço, conseguiu saber que dos actuaes titulares sómente seis serão aproveitados no segundo turno, sendo que um destes, assim mesmo, não está com o seu posto muito garantido

Pelo que fomos informados, portanto, devem ser conservados no "onze" os players Norival, Gringo, Alcides, Jair, Edgard e Paulista, sendo que o ultimo, caso não entre immediatamente em fórma, tambem corre o risco de ir para a "cerca".

OS NOVOS TITULARES

Para a méta irá Pardini, vindo de Ribeirão Preto e que muito tem agradado nos ultimos treinos. O novo companheiro de Norival, na zaga, será Miro, campeão paulista pelo Corinthians, onde formava com Carlos a zaga titular do gremio bandeirante. A linha intermediaria será a mesma, embora não seja recusada a hypothese de ser procurado um substituto para Paulista.

A offensiva contará com os novos players de Barra Mansa e que têm brilhado nos ultimos exercicios. Na ponta direita formará Bugil, sendo certo que em alguns jogos o posto será occupado por Adilson. A meia-direita pertencerá a Valentim e o centro a Xavier. A ala esquerda, por ultimo, continuará confiada a Jair e Edgard, sendo que o ultimo fez parte da selecção do Paraná que disputou o ultimo Campeonato Brasileiro.

ESTRÉA CONTRA O FLAMENGO

Bugil, Valentim e Xavier já estão contractados pelo Madureira. E as demarches com Pardini e Miro devem ser concluidas com a maior brevidade. Assim acontecendo, o team de Pimenta já formará para a batalha com o Flamengo, no Estadio da Gavea, com a nova constituição, na qual muito confiam os dirigentes do club campeão do Torneio Initium.

FIVES em grande forma

A pugna desta noite, na quadra do Boqueirão, entre os "fives" do Vasco da Gama e o Santa Heloisa, dada a caracteristica de eliminatoria que apresenta, pela posse da ultima vaga do lote de doze clubs que disputará o Campeonato Official de Basketball promette ser das mais renhidas, não permittindo qualquer prognostico sobre o seu desfecho. As duas representações têm treinado com o maior afinco e os integrantes de ambas não escondem as esperanças de uma grande e significativa victoria.

O VASCO ESTA' PREPARADO

Os vascainos, bem preparados, fazem optimistas declarações ao reporter. Asseguram que vão ser bem succedidos e que a derradeira vaga pertencerá ao gremio cruzmaltino.

No quartel-general dos basketballers do Vasco, o estabelecimento commercial de Carlos Fonseca, Pitanga teve a opportunidade de dizer:

— Já vencemos o Santa Heloisa uma vez nesta temporada e, por isso, não receamos o cotejo desta noite. Vamos pisar a quadra para vencer nitidamente.

Frederico, que vem brilhando no "pivot", accrescentou:

— Ha jogos que não apontam favoritos, mas, para o de hoje, o Vasco reune a preferencia dos entendidos.

ANIMADO O SANTA HELOISA

E' curioso se observar que os players do Santa Heloisa tambem não querem admittir a hypothese de um revez. Num dos cafés da Praça da Bandeira, onde se reunem, Fantasia e Jayme falaram ao DIARIO DA NOITE:

— Chegou a vez do nosso club, que muito tem trabalhado pelo sport da cesta. Estamos optimamente preparados e não receamos o confronto com os vascainos. Póde o DIARIO DA NOITE garantir aos seus leitores que o Santa Helena vae jogar para vencer.

SERGIO DARCY NOVAMENTE NA PRESIDENCIA

Reassumiu hontem á noite — Zezé Moreira talvez compareça á exame de corpo de delicto

Sergio Darcy, está desde hontem novamente, na presidencia do Botafogo F. C.. O esforçado e dedicado botafoguense reassumiu seu posto sem alarde e sem publicidade, tal como o fazem os sportmen sinceros que querem trabalhar com absoluto exito por seus clubs.

E ao voltar novamente á direcção maxima do gremio alvi-negro, Sergio Darcy remodelou completamente a directoria do "glorioso."

Naturalmente este gesto do presidente botafoguense vae causar espanto a muita gente. E' que pelos estatutos do club o regimen actual do Botafogo é o presidencial em virtude de já terem decorrido mais de dois terços do mandato, sendo portanto de méra confiança do presidente os demais directores.

E hontem mesmo ficou organizada a nova direcção do "glorioso", a qual é a seguinte:

Presidente, Sergio Darcy; 1º vice, Eduardo Trindade; 2º vice, Paulo Azeredo; 3º vice, Miguel Couto Filho; secretario geral, José Maria de Paula Ramos; 1º secretario, Henrique Corrêa Meyer; 2º secretario, Henrique Saddock de Sá; thesoureiro geral, Rivadavia Corrêa Meyer; 1º thesoureiro, Luiz Dias; 2º thesoureiro, Cyro de Lima Ramos; director Social, Alberto Woolf Teixeira; director technico e de football, Alarico Maciel, que accumulará as duas funcções até o regresso de Ennio de Oliveira, que se encontra em São Paulo.

Hontem á tarde estiveram reunidos no palacete da Avenida Wenceslau Braz, Luiz Aranha, Sergio Darcy, Rivadavia Corrêa Meyer, Eduardo Trindade e Paula Ramos. O motivo desse conclave era justamente o de se decidir a volta de Sergio Darcy á direcção suprema do gremio alvi-negro, o que ficou decidido tanto assim que já á noite havia assumido seu posto de mando e remodelado a direcção do querido club.

ZEZE' MOREIRA DEVERA' IR A CORPO DE DELICTO

O jogo Bangu' x Botafogo, longe de transcorrer num ambiente de sadia camaradagem e cordialidade, tal como Silveira Filho havia promettido aos dirigentes do Botafogo que foram até o longinquo campo da rua Ferrer, foi disputado debaixo de brutalidade por parte de alguns players do club local que visavam os jogadores adversarios ao invés de se preoccuparem com a bola. E o resultado é que Carvalho Leite e Zézé Moreira tiveram de abandonar o gramdo serimente contundidos.

Tão grves foram as contusões recebidas pelo medio botafoguense, que é pensamento da directoria de seu club mandal-o hoje a exame de corpo de delicto, no Gabinete Medico Legal afim de ficar positivada a brutalidade com que Pichim o attingiu propositadamente.

MANEIRAS DE DIZER

LEGENDAS DE F. BRUCE — BONECOS DE MARTINIANO

O ponta-esquerda fez força, mas acabou botando a bola fóra...

A REVELAÇÃO SENSACIONAL

O basketball integrado na officialização

Na ultima edição de hontem, em sensacional "furo", tivemos ensejo de tornar publico determinados pontos do projecto de officialização que se encontra em vias de ser remettido ao presidente Vargas.

Muitos pontos inteiramente desconhecidos descortinamos, offerecendo, assim, aos nossos leitores, uma materia realmente de interesse.

Commandante Paulo Meira, presidente da Federação Brasileira de Basaket

Como se tornava longo analysarmos outras phases da officialização promettemos voltar ao assumpto, o que agora cumprimos para fazer uma revelação que irá revolucionar os meios sportivos da cidade: o basket será uma pratica sportiva que se praticará dentro da C. B. D.

Cremos que essa revelação é a mais importante e tendente a suscitar grandes polemicas e protestos, pois o que occorre com o basket é verdadeiramente impressionante.

Foi creada uma mentalidade visivelmente contraria á C. B. D., ao ponto da entidade maxima, em qualquer club que pratica o sport da cesta, haver animosidade permanente e declarada contra a veterana entidade.

Quem não conhece o ambiente não poderá suppôr nem de leve, o que occorre, pois os proprios infantis e juvenis vão fazendo a sua formação dentro dos clubs especializados ou não em basket com a preoccupação de hostilisar a C. B. D., nella vendo a força bruta que deseja esmagar o bello sport.

A campanha nesse particular foi tão bem feita, tão bem moldada e orientada, que a repulsa contra a C. B. D. é geral, ao ponto de soffrer condemnação todo aquelle que tem ligação com a pratica do basket e a entidade official do paiz.

Em face panorama que se observa é que prevemos grande celeuma em torno do logar que é destinado aos basket na futura estructura dos sports nacionaes, mas a resolução tomada pela commissão não deverá soffrer qualquer modificação.

Houve, na realidade, quem lembrasse a existencia de uma entidade especialisada e com filiação internacional, mas o argumento foi derrubado pela maioria que achou não ser possivel separar o basket da C. B. D. deixando outros sports a ella vinculados.

Foi tambem objecto de estudos a situação especial do football, ficando deliberado que a C. B. D. ficaria com o basket, como irá ficar com o tennis, athletismo, remo e natação, pois se assim não succedesse e cada sport passasse a uma vida autonoma, sómente

(Continúa na 4ª pag.)

OROZIMBO reapparecerá domingo

O veterano half treinará esta semana — Todo esforço para qué Moysés possa jógar — A contusão de Hercules

O ultimo compromisso do Fluminense no turno não está nada promissor. E' que o São Christovão, a par de vir sendo um verdadeiro espantalho do tricolor, vem melhorando extraordinariamente de forma.

Seu team conseguiu quatro victorias consecutivas, ao ponto de passar de ultimo collocado para o segundo posto.

Prevendo que irá encontrar nos alvos um adversario de respeito e desejando manter a posição que attingiu, o tricolor trabalha para que Orozimbo treine nesta semana, o que está sendo considerado como certo e para que Moysés reappareça.

Em relacção ao companheiro de Guimarães ainda não existe nada de positivo, mas tudo é indice de que não será impossivel o reapparecimento do veterano zagueiro que brilhou no Boca Juniors durante muito tempo.

Orozimbo, a bem dizer, está apto para jogar, mas sobre Moysés paira uma duvida, assim como em relação a Hercules, que ainda não treinou convenientemente, desde que foi forçado a ficar inactivo devido á contusão seria que soffreu na coxa esquerda.

Necessitando de apresentar um bom conjunto, pois o adversario não é para brincadeiras o Fluminense desenvolve esforços no sentido de ter os seus tres destacados defensores perfeitamente em forma por occasião do duro cotejo com os alvos.

E não é para menos, pois o Vasco está ansioso por ver o campeão empatar ou perder a parada, que irá disputar contra a turma de Figueira de Mello...

OS LADRÕES IAM FUGIR PARA A ARGENTINA LESANDO UM DOS CUMPLICES DO ROUBO!

Novos detalhes sobre o assalto á Alfandega — Noson, o arrombador, traiu-se pelo medo — A amante do perigoso ladrão internacional, vivia chorando miseria

24 HORAS NA EXECUÇÃO DO ASSALTO

Segurança na entrada e na saida

Entre o plano maduramente pensado e melhor executado pelos ladrões um detalhe se lhes deparou fundamental para o exito final. Este consistia na segurança com que Noson Knyszynsky, escalado para entrar sozinho na Alfandega, deveria entrar e sair do edificio. E resolveram o problema estabelecendo que Noson permaneceria 4 horas numa execução calma do roubo. Assim Maria Fuko, sua amante, e Alberto Flack, o acompanharam até a porta do predio da Aeronautica, contiguo ao da Alfandega, fazendo ambos uma parede que interceptaria a visibilidade de qualquer transeunte desprevenido. Assim no sabbado, dia 6 ás 19 horas, Noson que já levava uma chave da porta que devia abrir, conseguida de um modelo de cera previamente tomado, entrava naturalmente no local protegido pelos seus associados no audacioso plano.

Ainda de accordo com o combinado Maria Fuko e Alberto Flack deveriam voltar ao local no domingo ás mesmas horas — 19 horas — afim de protegerem igualmente a saida. E na hora exacta ambos lá estiveram, tudo conseguindo com o exito esperado.

A BAGAGEM DOS LADRÕES

Depois de ter se conservado dentro da Alfandega 4 horas, consecutivas, ou seja ,das 19 horas de sabbado ás mesmas horas do domingo, Noson saiu da Alfandega carregando, de parceria com Maria Fuko e Alberto Flack, uma valise cheia de dinheiro um embrulho tambem com o dinheiro que não coubera na valise e mais um embrulho com as ferramentos empregadas durante o roubo.

O RUMO TOMADO

Dali ,os tres dirigiram-se para os lados do Arsenal de Marinha e tomaram um auto rumando directamente para o quarto de Maria Fuko á rua Barão de Ipanema n. 73.

A DIVISÃO DEMORAVA

Chegados ao quarto de Fuko, Alberto Flack reclamou a divisão immediata. Noson ponderou-lhe que só na segunda-feira entregaria a sua parte ,pois desejava esperar que a imprensa cessasse com o noticiario alarmante que vinha fazendo em torno do roubo, como tambem fazia-se necessario fossem destruidos certos indicios que lhes poderia compromettêr. Entre estes estava a existencia em seu poder da valise, das ferramentos e das cedulas seriadas que haviam vindo entre o dinheiro não seriado.

Na segunda-feira Flack voltou a casa de Fuko onde Noson, ainda adiou a divisão para depois que inutilizasse as provas em questão.

Nesse dia, resolveram que a valise seria cortada em pedaços e juntamente com as ferramentos e o dinheiro seriado, fose embrulhada em panno sobrecarregado de macadames e jogado tudo ao mar. O embrulho iria para o fundo do mar e então a divisão seria feita.

VESTIDOS DE MARIO FUKO EMBRULHAVAM O "PESCADO" EM BOTAFOGO

Dois vestidos de seda serviram no confeccionamento do embrulho jogado ao mar. Esses foram só reconhecidos por Fuko como lhes pertencendo, como tambem nas vizinhanças da casa da rua Barão de Ipanema, como constantemente usados por Fuko em seus trajes caseiros.

NOSON CONSUMIU 6 HORAS DE LUZ

Entre as ferramentas "pescadas" em Botafogo encontrou a policia 6 lanternas, cada uma carregada com duas pilhas. Estas, logo examinadas pelo perito Roldão, do Gabinete de Pesquisas Scientificas, accusaram uma capacidade exacta de meia hora de luz ininterrupta para cada pilha, num total de 6 horas de luz, que foram consumidas por Noson durante o roubo uma vez que todas as pilhas estavam totalmente gastas.

O perito Roldão apurou, ainda, que 8 dessas pilhas eram de fabricação da firma Regnier & Cia., industriaes em Barra Mansa e as 4 restantes, de procedencia estrangeira, não precisada em virtude de encontrarem-se alteradas pelo tempo que estiveram dentro d'agua.

Logo, pelo exame technico-pericial ficou apurado que Noson executou o assalto com o auxilio de luz precisamente, durante 6 horas.

NORTEADAS AS DILIGENCIAS PARA A ZONA SUL

A quantia de 17:485$000, em notas de 5$000, de 10$000 e 20$000, achadas pelos pescadores, levou o dr. Cesar Garcez, director geral de Investigações a nortear suas diligencias para a zona sul da cidade, e isso porque o macadame encontrado no mar dentro da trouxa só podia ter sido apanhado para os lados da rua Barata Ribeiro, que está passando por remodelação.

O director geral de Investigações estabeleceu um verdadeiro circuio de ferro para aquelles lados, certo convicto de que ali ainda estavam homisiados os autores do sensacional assalto. Todos os policiaes foram convocados. Buscas innumeras, pacientes, foram realizadas. Casas de apartamentos, pensões, casas de commodos foram visitadas tudo cuidadosamente, culminando as diligencias na descoberta do importan-

Já nada mais resta á policia apurar a respeito do sensacional assalto á Alfandega, ora novamente no cartaz, com a movimentada captura dos individuos que o perpetraram de maneira a mais perfeita e audaciosa possivel, conforme sallentámos em edição anterior, quando focalizámos o caso em seus minimos detalhes. Os ladrões demonstraram uma habilidade excepcional na realização da arrojada façanha. Com poucos, muito poucos mesmo, especialistas em assaltos e arrombamentos que já operaram nesta capital, poderemos comparal-os. Agiram com uma technica segura, calculada e fria. Como nos ladrões de novellas, traçaram meticulosamente os seus planos e os levaram avante sem deixar traços que pudessem de prompto orientar a policia por uma pista capaz de descobril-os. Mas tambem como nos personagens novellescos, deixaram-se perder pelo que elles consideravam um quasi nada. Esse quasi nada era justamente a persistencia da policia, cuja rêde de vigilancia, entretanto, apertava-se cada vez mais, em torno de todos os elementos suspeitos da cidade.

O PLANO DO ASSALTO

Falando á nossa reportagem, expoz o sr. Martins Vidal, chefe da Secção de Roubos e Furtos, a maneira por que foi concertado o plano do sensacional assalto. Maria Fuko, Noson Knyszynsky e Alberto Flack, reuniram-se na casa da primeira, á rua Barão de Ipanema 73, e decidiram roubar uma repartição publica onde houvesse dinheiro. A Alfandega foi a escolhida. Noson, audacioso ao extremo, foi o escolhido para esboçar os planos. E desempenhou-se de maneira habilissima, de sua incumbencia, revelando-se consumado mestre na arte de roubar. Todos os detalhes foram cuidadosamente examinados. Maria Fuko e Flack seriam os guardas de Noson. Elle, só elle, penetraria na Alfandega. Tinha confiança na sua habilidade de profissional do roubo. Do interior da Alfandega só sairia trazendo o dinheiro, foi o compromisso que tomou comsigo mesmo. Modelada uma chave, a da entrada do Departamento de Aeronautica, estava Noson prompto para agir. O caminho que devia percorrer, os empecilhos que ia encontrar, tudo já fôra estudado com carinho, de modo a não permittir que sobreviesse de um momento para outro qualquer surpresa.

DUPLA INFERNAL

Como já fizemos notar em outra occasião, Noson e sua amante Maria Fuko, ambos de nacionalidade poloneza, fazem uma dupla habilissima que vive como que unicamente para o crime. Maria já era conhecida antiga da nossa policia. Ha tempos possuiu ella uma casa commercial nas proximidades da propria Policia Central. Ganhou fama então, pela agiotagem clandestina a que se entragava. Tempos depois dedicou-se a um outro negocio ainda mais repellente — o lenocinio. Noson, entretanto, ainda era quasi totalmente desconhecido da policia.

FLACK SERIA A PROXIMA VICTIMA

Agora, deslindado todo o caso do assalto á Alfandega, surge um detalhe que vem completar as informações acerca dessa dupla infernal. Como é facil imaginar, Alberto Flack, o tintureiro allemão residente em Nictheroy, cumplice no audacioso emprehendimento, devia receber tambem uma parte do producto do assalto. Noson e Maria Fuko, entretanto, resolveram afastal-o da participação nos lucros. Traçaram então, um novo plano astucioso pelo qual o seu cumplice ficaria sem um nickel sequer. Esse plano seria posto em pratica paulatinamente no decorrer destes proximos mezes, até que se completasse o tempo marcado pela quadrilha para a divisão do dinheiro roubado.

FUGIRIAM PARA O ESTRANGEIRO

Como noticiamos, Noson, Maria e Flack deliberaram aguardar alguns mezes antes da divisão dos lucros. Até lá a policia teria perdido completamente qualquer esperança de capturar os mysteriosos ladrões da Alfandega. Emquanto isso — foi o plano ideado pelo perigoso casal — o dinheiro roubado seria pouco a pouco transferido para o estrangeiro, onde Noson e Maria iriam fruil-o despreoccupadamente. Na época marcada para a partilha, Alberto Flack teria a desconcertante surpresa de não encontrar o mais leve vestigio do rumo tomado pelos seus cumplices.

UM TERNO BRANCO SUJO DE GRAXA

Apurou nossa reportagem que nos bolsos de Noson encontrou a policia um talão de uma tinturaria da zona sul, onde o mesmo teria mandado lavar um terno de côr branca.

Feitas diligencias na tinturaria, foi encontrado, de facto, um terno branco todo sujo de graxa.

As mangas estavam rasgadas, na altura dos punhos. Foi essa a roupa com que Noson estava vestido no dia do assalto.

A roupa, assim mesmo suja, foi apprehendida e apresentada ao perigoso ladrão, que a reconheceu como sendo de sua propriedade.

DINHEIRO NUMA CASA DE CAMBIO

Conforme já noticiámos, Noson tinha depositado numa casa de cambio a quantia de cinco contos, para ser trocada por dinheiro polonez. Trata-se da Casa Behar, sita á Avenida Rio Branco, 45, onde a policia effectuou uma diligencia, apprehendendo a quantia citada, sendo encontradas algumas notas seriadas, das que tinham sido roubadas na Alfandega.

FUGA DESESPERADA!

A prisão de Noson se revestiu de lances sensacionaes, só agora conhecidos nos seus minimos detalhes. Estava o investigador Agib Rodrigues Valle, numero 309, da Secção de Roubos e Furtos, na altura do Posto 4, quando viu um homem já seu conhecido do 7º districto policial. Era Noson. Sabendo Agib policial, Noson tomou um omnibus em movimento.

Esse facto despertou a attenção do investigador, que, rapido, embarcou no mesmo omnibus. Com surpresa para Agib, Noson, mal o omnibus tinha percorrido alguns metros, delle desceu como uma bala. O espanto do policial, que já era grande, augmentou ainda mais, e, com risco da propria vida, saltou do omnibus em movimento. Já Noson se approximava de um automovel. Antes de tomal-o, porém, Agib delle se approximou, convidando-o a ir á policia.

Pernas tremulas, voz quasi sumida, Noson quiz subornar o policial pela fórma que já foi noticiada, não o conseguindo, entretanto.

NOSON NÃO TINHA FICHA NA POLICIA

O polonez Noson não tinha promptuario na Policia Central, onde esteve ha tempos para obter um attestado de bons antecedentes. Os outros, porém, embora não constassem dos ficharios da D. G. I., eram bem conhecidos das autoridades.

NATURALIZOU-SE BRASILEIRO!

Esse attestado de bons antecedentes serviu-lhe para naturalizar-se cidadão brasileiro. O acto de naturalização foi assignado ha tres mezes, tendo Noson prestado fiança de vinte contos de réis. Dizia-se elle negociante de antiguidades.

PASSOU PELA BAHIA

A policia está reconstituindo pouco a pouco toda a vida de Noson, o chefe do audacioso bando, desde que chegou ao nosso paiz. Sabe-se que elle antes de vir ao Rio esteve na capital da Bahia.

O sr. Cesar Garcez, mandou pedir os antecedentes de Noson ás policias da Bahia e da Polonia.

INTERROGADOS PELO CHEFE DE POLICIA

Todos os detidos como participantes da quadrilha que planejou e levou a effeito o assalto á Alfandega foram interrogados pessoalmente pelo capitão Filinto Muller, chefe de policia do Districto Federal. Maria Fuko reproduziu nessa occasião todas as suas declarações feitas anteriormente perante os srs. Cesar Garcez e Martins Vidal, as duas zelosas autoridades que foram incansaveis nas investigações effectuadas

Quantia certa já apprehendida

Nas diversas diligencias effectuadas, a policia já apprehendeu a quantia de 6[illegible]:[illegible]$100, assim distribuida: 17:[illegible]$000, em embrulhos que foram atirados ao mar; 22:000$000 na casa numero 107 da rua Ypiranga, residencia de Noson; 411:461$100 na residencia de Maria Fuks, amante do polonez, sita á rua Barão de Ipanema n. 73; 5:000$000 numa casa bancaria; 9:320$000 nos bolsos de Noson no momento em que foi elle detido, e 205:820$000 no Banco de Credito Mercantil, o que tudo computado dá a quantia acima citada.

AINDA FALTA DINHEIRO

Conforme noticiamos, dos cofres da Alfandega, segundo foi demonstrado em balancete existente em poder do senhor Cesar Garcez, retiraram os assaltantes a quantia de réis 811:280$300. Nas diligencias effectuadas, a policia apprehendeu 674:386$100, faltando ainda ser apprehendida a quantia de 136:894$200. Falando á nossa reportagem, na noite de hontem, declarou o sr. Martins Vidal, chefe da Secção de Furtos e Roubos que realizará diligencias no decorrer do dia de hoje para apprehensão do restante do dinheiro.

Cumpre salientar que o trabalho da policia se torna muito penoso, deante do mutismo em que se conserva Noson que, deante das provas mais gritantes nada confessa. Acredita o chefe Martins Vidal que o principal personagem do audacioso assalto ainda não tenha dito toda a verdade, apesar de se achar irremediavelmente perdido. Homem de uma calma desconcertante, o perigoso ladrão enfrenta com o silencio o cerco das autoridades policiaes.

para o completo esclarecimento do caso que ha quinze dias lhes absorvia totalmente as attenções.

Ao contrario de Maria, que tudo relatou minuciosamente, Noson e Alberto recusaram-se terminantemente a confessar o crime, mantendo-se num impressionante mutismo.

NA CASA DA RUA IPANEMA, 73

A nossa reportagem esteve, hontem, na casa de Maria Fuko, á rua Barão de Ipanema, 73, onde ella morava com Noson, occupando apenas uma sala de frente. Nessa casa reside a sra. Maria Rebello, casada com um padeiro. Disse-nos ella o seguinte:

— Ha poucos mezes resolvi alugar a sala de frente da casa. Fiz publicar um annuncio num jornal. Dias depois appareceram num jornal. Disse a sra. Maria. Diziam-se casados e pareciam ser pessoas distinctas. Não tive duvidas em alugar-lhes o aposento mobiliado.

PERGUNTAS INDISCRETAS

A sra. Maria Rebello continuou:

— Nunca notei qualquer coisa de extraordinario que despertasse suspeitas a respeito dos meus inquilinos.

A essa altura resolvemos atalhar a palestra com estas perguntas:

— A senhora conhecida o investigador Hagib? Falou-lhe alguma vez a respeito do casal?

A sra. Maria Rebello sacudiu os hombros e assegurou-nos:

— Não. Nunca falei a esse respeito com o investigador Hagib.

CHORAVA MISERIA!

A sra. Maria Rebello desconversou neste ponto, pretextando ter de attender nos seus affazeres domesticos. Insistimos, em saber se não tinha sido ella que apontara Noson ao investigador. Ella, entretanto, cortou a pergunta, despedindo-se:

Até outra vez. O que lhe posso adeantar "seu" reporter é que Maria Fuko vivia a chorar miseria!

NA CASA DO DESPACHANTE

Appareceu tambem no noticiario que publicámos em outra edição, o nome do despachante da Alfandega, sr. Octacillo Miranda, residente á Avenida Delfim Moreira n. 102. Lá fomos bater, em busca de novos detalhes. Nem o despachante, nem a sua mulher encontravam-se presentes. Falámos ás suas empregadas Augusta e Olivia, as quaes nos disseram o seguinte:

— Maria Fuko frequentava esta residencia, mas como simples vendedora de prestações. Ha tempos, possuiu ella uma casa de moveis á Avenida Gomes Freire. A casa fechou e ella, abandonada pelo marido, passou a soffrer uma serie de privações. A nossa patrôa procurou auxilial-a, chegando a offerecer-lhe aqui um emprego de domestica. Maria recusou a proposta, e de quando em vez, apparecia para vender as mercadorias, com que arranjava a sua vida.

OUTRO QUARTO DE NOSON!

Apurámos tambem que Noson possuia um outro quarto em que residia sózinho. Fica elle situado na mesma rua Barão de Ipanema n. 107, que lhe fôra alugado pela sra. Dalila Soffiatti. Essa casa está interdictada, e ali não pudemos colher qualquer informação.

VARIOS SOBRENOMES!

Em outras partes apurámos ainda que Maria Fuko usava diversos sobrenomes, taes como Fukes e Eldmann. O sobrenome que usava mais frequentemente era Fuko.

ACOMPANHARAM PELO TELEPHONE TODAS AS PHASES DO ASSALTO

Parede humana para facilitar a entrada de Nozon — Como saiu da Alfandega o arrombador — Eu sou culpado!

O inquerito a respeito do assalto á Alfandega já está aberto na 3ª Delegacia Auxiliar, sob a direcção do delegado Linneu Cotta, a cuja disposição se acham Noson Knyszynsky, Alberto Flack e Maria Fuko ou Maria Fuks, ou ainda Maria Eldman, presos nas condições que relatamos em outra parte.

O DEPOIMENTO DE MARIA

A poloneza não offereceu grande resistencia no interrogatorio policial. Após negacear ligeiramente, acabou por tudo confessar detalhadamente.

Confirmou ella no seu depoimento, reduzido a termo hoje, pela manhã, que apenas Noson penetrara na Alfandega.

BARREIRA!

— Eu e Alberto — contou a poloneza — juntámo-nos a Noson perto do edificio do Ministerio da Marinha. Trocámos, então, os ultimos detalhes. Noson estava com todo o material para o roubo. Caminhámos, eu e Alberto, lado a lado, até á porta do edificio da Aeronautica. Noson vinha mais atrás, occultando-se na barreira que eu e Alberto faziamos. A sentinella da policia estava mais adeante da porta da Aeronautica, de modo que não podia divisar o nosso companheiro. Deante dessa porta, parámos, como que a discutir, emquanto, com uma chave falsa, modelada dias antes, Noson abria a fechadura e penetrava no edificio.

PELO TELEPHONE!

Maria Fuko prosegue:

— Isto tudo foi no sabbado, ás 17 ras. Penetrando Noson na Aeronautica, retiramo-nos para as nossas casas, de onde, pelo telephone, acompanhamos a marcha do assalto. Noson, no domingo, pediu-nos que fossemos buscal-o ás 19 horas em ponto. Acertamos os nossos relogios e hors. Penetmo-nos pr s noss.. .. ..

A RETIRADA

— A saida de Noson — continuou — verificou-se da mesma maneira como havia sido realizada a entrada. No momento fizemos a barreira e elle, que nos espreitavava, por trás da porta, saiu calmamente. Desta vez, porém, caminhou na nossa frente, rumo ao mesmo ponto onde tinha sido a nossa reunião na vespera. Ali, defronte do Ministerio da Marinha, tomamos um "taxi" e rumamos para a minha casa.

— No meu quarto, no momento de combinarmos a divisão do dinheiro, houve uma ligeira altercação entre Noson e Alberto. Creio que essa discussão foi ouvida pela dona da casa que ficou suspeitando de nós. Talvez tenha sido ella quem apontou Noson ao investigador que o prendeu.

No seu depoimento, tomado tambem hoje de amanhã, Alberto, que até então vinha mantendo absoluto sigillo confirmou simplesmente o depoimento de Maria Fuko.

Noson ainda não prestou depoimento. Nos interrogatorios a que tem sido submettido, limita-se simplesmente a dizer:

— Eu sou culpado.

Essa phrase, tres palavras apenas, foi tudo o que a policia já conseguiu de Noson, além da revelação do nome da sua amante, feita sexta-feira passada.

O CHEFE do assalto

Noson foi a cabeça e o braço do sensacional roubo Maria Fuko e Alberto, simples auxiliares. Dotado de um sangue frio que toca todas as raias do impossivel, o polonez não se arreceou de ser surprehendido. Tudo indica que nas immediações do local e mesmo dentro da propria Alfandega tenha elle passado muitas horas em cuidadosas observações. E do plano do assalto á sua execução, agiu senhor do terreno.

Um detalhe não foi examinado por Noson — a difficuldade que iria encontrar para cambiar tão respeitavel quantia, deante dos impecilhos que a taes operações oppõe e Fiscalização Bancaria.

Os interesses sportivos do Brasil

(Conclusão da 3ª pagina)

torno do Madureira, Bomsuccesso e São Christovão?

Ainda não perceberam os sportistas brasileiros a existencia, em nosso meio com ramificações em São Paulo e Minas, de uma "quadrilha" perfeitamente organizada para trazer a discordia entre jogadores, entre estes e os clubs e entre os clubs e Ligas.

Não sabem, por ventura, as directorias dos clubs a origem da enorme quantidade de cartas anonymas que constantemente recebem?

Não perceberam, ainda, que os nossos jogadores e os estrangeiros são victimas innocentes da "maffia"?

Não sabem que os casos Santa Maria, Gandulla, Dacunto, Emeal e Waldemar são obras da "maffia"?

Não perceberam que são esses pobres rapazes, os vehiculos para transporte dos designios da "maffia".

Será possivel que neste Brasil, tão cheio de pessoas intelligentes e cultas, ainda não se percebesse que esses "casos" formam um conjuncto?

Será crivel que a nossa imprensa, sem o saber, esteja cooperando para o successo da "maffia"?

Será possivel, meus patricios, que ninguem percebesse a origem dessa guerra nos sports brasileiros?

Olhem, senhores! Olhem para trás! Olhemos 1938.

O Brasil em terceiro logar no campeonato do mundo. Entre junho e dezembro foi o tempo necessario para a organização da "maffia".

Attentem, meus patricios ,para disputa da "Taça Roca" e volvam os seus pensamentos para os seus effeitos! Recordae, brasileiros, o que nos tem succedido depois daquelles jogos.

Será possivel que não se perceba o que se ha passado antes, durante e depois da visita do sr. Rimet? verificado a pressão que estão a exercer na Fifa contra a C. B. D.?

Será possivel que ninguem tenha entendido a questão da "Taça Salitrera"?

Seremos uma collectividade de "botucudos" que não possa comprehender e ver tudo isso?

Será crivel que ninguem tenha

A' Confederação Brasileira de Desportos, ás Federações especializadas, ás Ligas e clubs de football eu denuncio a existencia de uma "quadrilha" que age á sombra; uma "quadrilha" que move uma guerra aos sports nacionaes.

Não a guerra leal, aberta, feita á luz do dia, de viseira erguida, mas sim a guerra em surdina, soprada ao ouvido... vomitando gazes venenosos columniando, penetrando até nos lares da familia brasileira..."

N. R. — Proseguirá amanhã.

Esta desapparecida

Luiza Carvalho, a desapparecida

Luiza Carvalho, esposa do senhor Edgard Barbosa Carvalho, morador á rua Olivia Maia n. 132, em Madureira, ha dias saiu de casa para um passeio, não mais regressando.

O marido, afflicto, appella, por nosso intermedio, para o "Rio-Reporter", afim de ser descoberto o seu paradeiro.

2.500 contos para construir 50 escolas ruraes modelo

Por decreto de hontem, o interventor federal no Estado do Rio, commandante Ernani do Amaral Peixoto, abriu um credito de 2.500 contos destinados á immediata construcção e apparelhamento de 50 Escolas Ruraes Modelo, que serão distribuidas por todo o territorio fluminense, em pontos de antemão escolhidos.

RAPTOU A JOVEN QUE SEDUZIRA 2 ANNOS ANTES

Saiu da prisão e foi em busca da joven que o levara ao carcere — Fugiram numa "limousine" azul — Outras notas

D. Catharina Mendes e Nadyr Mendes, respectivamente mãe e irmã da joven Apparecida

A policia do 22º districto já esclareceu de todo o caso do rapto da menor Maria Apparecida Mendes, de 16 annos de idade, que hontem abandonou a casa materna, fugindo em companhia do seu seductor, o individuo Trajano Vieira, que está sendo procurado activamente.

PREFERIU A PRISÃO AO CASAMENTO

De inicio ficou apurado que não existem duas Maria Apparecida. Só uma e essa é a filha de d. Catharina Mendes.

Ha cerca de dois annos Trajano Vieira seduziu a mocinha. Mas chamado á responsabilidade, declarou preferir a prisão ao casamento.

Foi processado pela 7ª Pretoria e condemnado a 14 mezes de prisão, foi recolhido á Casa de Detenção, onde cumpriu toda a pena, tendo sido posto em liberdade ha apenas alguns dias.

Saindo da prisão, Trajano procurou immediatamente avistar-se com a joven, com quem mesmo preso nunca deixara de communicar-se.

E de commum accordo resolveram fugir mais uma vez e agora, a salvo das leis, viverem juntos.

FUGIRAM NA "LIMOUSINE AZUL"

Combinada a fuga, da qual tinha conhecimento uma irmã mais velha de Apparecida casada com o sr. Rodrigo Fernando Apparicio, hontem Trajano foi para as proximidades da casa da rua Hermengarda 119, onde reside a familia de Catharina Mendes, e ali se postou com uma "limousine" de côr azul, prompto a aproveitar um momento propicio para que a joven viesse ter comsigo e ambos tomassem destino.

A opportunidade veio com a saida de Catharina para ir á pharmacia.

Maria Apparecida então foi ao encontro do seu seductor e partiu com elle no carro.

FORAM PARA NILOPOLIS

Apurou a nossa reportagem que dias antes da fuga Maria Apparecida contara á sua irmã estar resolvida a viver maritalmente com Trajano pois ainda gostava delle e elle della. Iriam ambos para Nilopolis, onde Trajano havia adquirido um deposito de pão.

UMA SO' MARIA

Toda a confusão em torno do caso foi criada pela sra. Catharina Mendes, a mãe da joven, victima do au-

Quando com o seu coração de mãe, escondeu a verdadeira situação da filha, declarou ella ás autoridades que a Maria Appabecida ha tempos seduzida por Trajano, crime que o levou á prisão era uma outra, sua filha adoptiva, embora com o mesmo nome e a mesma idade.

Queria tambem com isso fazer com que a policia tomasse interesse pelo caso.

Revisão do Codigo de Obras da Municipalidade

FOI SECRETA A REUNIÃO DE HOJE NO GABINETE DO PREFEITO HENRIQUE DODSWORTH

Conforme noticiámos, realizou-se hoje, no gabinete do prefeito Henrique Dodsworth, a reunião dos interessados para revisão do decreto 6.000, ou seja o Codigo de Obras.

A reunião foi secreta.

A ella compareceram, além do prefeito, o secretario da Viação, o director de Fiscalização de Obras, representantes do Instituto de Architectos do Brasil, da Associação dos Constructores Civis do Rio de Janeiro e representante da Sociedade de Constructores do Brasil.

A revelação sensacional

(Conclusão da 3ª pagina)

uma entidade se mostraria desafogada e rica a C. B. D., a quem caberia ficar unicamente com o football, precisamente de onde provêm as grandes rendas.

Assim, por decisão unanime, foi o basket incluido no projecto como sport pertencente á C. B. D., sendo certo que essa parte não soffrerá qualquer modificação futura, uma vez que o presidente Vargas está propenso a prestigiar e acceitar o trabalho organizado pela commissão, certo de que elle foi moldado nos supremos interesses sportivos do Brasil.

Com a impressionante revelação que fazemos irá surgir uma verdadeira tempestade nos meios do basketball da cidade.

A BARCA "NICTHEROY" NAVEGAVA A' MATROCA

Arrastada pela correnteza para os paredões da Escola Naval — O leme estava travado — Panico — Com um atrazo de meia hora

Esta manhã ia occorrendo na Guanabara um desastre, cujas consequencias poderiam ser dolorosissimas .

O descuido de um empregado da Cantareira foi a causa dos momentos de panico por que passaram os passageiros da barca "Nictheroy", que faz a carreira entre a nossa e a vizinha capital.

ESQUECEU-SE DE DESTRAVAR O LEME

O facto passou-se da seguinte maneira:

A barca "Nictheroy" deixou o destino á capital fluminense, navegando em marcha lenta.

Na altura da ilha fiscal, notaram, porém, os passageiros, que a embarcação se desviava sensivelmente do rumo commummente seguido.

Era evidente que a barca estava sendo arrastada pela forte correnteza e se approximava perigosamente das rampas da Escola Naval.

Dado o alarme, os passageiros, approximadamente em quinhentos, foram tomados de justificado panico.

lantes da "Nictheroy" que o leme da embarcação ainda estava travado, não obedecendo ao commando do piloto.

MAIS DE MEIA HORA DE ATRAZO

Evitado a tempo o desastre, que chegara a parecer imminente, e acalmados os mais nervosos, proseguiu a "Nictheroy" em sua accidentada viagem, chegando ao seu destino com um atrazo de mais de meia hora.

Uma revista ? ... O CRUZEIRO

QUERIA SUBORNAR A POLICIA COM O DINHEIRO ROUBADO DA ALFANDEGA

A precipitação de um dos ladrões facilitou a descoberta do crime e a prisão dos cumplices – Dinheiro jogado ao mar e guardado no cofre de um banco – Apprehendido quasi todo o roubo

O sensacional roubo da Alfandega, facto que empolgou a opinião publica do paiz inteiro, foi completamente desvendado pelas autoridades policiaes.

Durante dias e noites, investigadores da Directoria Geral de Investigações, sob as ordens dos srs. Cesar Garcez e Martins Vidal, trabalharam pacientemente, procurando recompôr pistas e detalhes que os levassem ao encontro dos audaciosos assaltantes.

E o trabalho dos policiaes foi, afinal, coroado de exito.

Nossa reportagem, acompanhando essas diligencias, pôde reconstituir a acção dos assaltantes, individuos habilissimos, contra os quaes as autoridades usaram de technica especial para colhel-os em suas rêdes.

As ferramentas utilisadas para o assalto, e que os ladrões atiraram ao mar, em Botafogo

ESTRANGEIRO SUSPEITO

Sexta-feira ultima, na esquina da rua Ipanema com a de Copacabana, o investigador Hagib encontrou-se com um estrangeiro suspeito. Era o polonez de nome Noson Knyszynsky, residente á rua Ypiranga, 107, nas Laranjeiras. Ha cerca de um anno, Hagib, quando em exercicio no 7º districto policial, tinha tido opportunidade de intimar o referido estrangeiro a lhe mostrar os respectivos documentos de identidade. Encontrando-o, novamente, resolveu chamal-o ás falas, com os mesmos objectivos. O investigador teve, então, surpresa desconcertante.

NOVE CONTOS PELA LIBERDADE!

A' simples approximação do policial, o estrangeiro começou a tremer, numa intensa demonstração de nervosismo inconcebivel em alguem que estivesse de consciencia tranquilla. Antes mesmo de Hagib ter podido proferir uma unica palavra, Noson, tremulo e pallido, adeantou-se e disse-lhe:

— Não me prenda!

E mettendo a mão no bolso:

— Aqui estão nove contos pela minha liberdade!

AUGMENTA O PREMIO DO SUBORNO

A proposta intempestiva surprehendeu vivamente Hagib. Mas, policial antigo, experiente e calmo, dominou logo a situação e retrucou friamente ao estrangeiro suspeito:

— E' pouco o que você offerece...

Noson animou-se. Julgou ter conseguido tentar o policial e subornal-o por um crime cuja natureza este ainda desconhecia. Augmentou o preço do suborno:

— Bem. Vamos a minha casa. Lá tenho mais alguns contos.

Hagib concordou com um leve aceno de cabeça e chamou um "taxi":

— Para a Policia Central — ordenou ao motorista quando este indagou dos freguezes o rumo a ser tomado.

DINHEIRO DA ALFANDEGA

Levado para a D. G. I. e apresentado ao sr. Cesar Garcez, Noson foi devidamente revistado, encontrando-se effectivamente em seu poder a quantia de 9:320$000 com que tentára subornar o policial.

Uma outra surpresa, ainda mais desconcertante verdadeiramente sensacional, estava reservada ás autoridades: entre esses nove contos e tantos figuravam algumas notas seriadas das que haviam sido subtraidas pelos assaltantes da Alfandega ha cerca de quinze dias!

Surgia, assim, mais uma pista, a verdadeira, para a elucidação completa do sensacional assalto, sobre o qual pairava o mais denso mysterio.

MAIS NOTAS SERIADAS!

Emquanto Noson era submettido a cerrado interrogatorio, uma caravana foi destacada para effectuar rigorosa batida na casa da rua Ypiranga. Ali, num movel, escondido entre peças de roupa, a policia encontrou mais um maço de dinheiro. Eram vinte e dois contos de réis, alguns em notas seriadas tambem roubadas da caixa-forte da Alfandega.

MUDO!

De inicio, Noson nada quiz revelar que pudesse orientar a policia. Conservou-se num mutismo impressionante. Resistiu impassivel aos necessarios interrogatorios a que foi submettido.

TELEPHONE DE UM DESPACHANTE DA ALFANDEGA

O silencio de Noson, porém, em nada influiu na marcha rapida das investigações policiaes. Em poder do detido as autoridades haviam achado tambem os numeros dos telephones de uma leiteria e outros logares. Nessa leiteria os investigadores apuraram que o polonez telephonava com frequencia para uma senhora residente á avenida Delphim Moreira, 102. Tratava-se do telephone da residencia do despachante da Alfandega Octacilio Miranda, que vivia na companhia de uma poloneza. Esse casal foi immediatamente preso e levado para a Chefatura de Policia, onde a poloneza, interrogada, revelou um nome que pouco depois iria esclarecer todo o caso sensacional.

MARIA

A poloneza em questão declarou que Noson possuia uma amante da mesma nacionalidade. Sabia apenas que essa mulher se chamava Maria, não podendo dar maiores informações a respeito. Para a descoberta de Maria passaram a gyrar as diligencias logo coroadas de absoluto exito.

FALA NOSON

A falta de sobrenome difficultava muitissimo as investigações. Voltando a interrogar Noson, conseguiram as autoridades, após longo e paciente trabalho, fazel-o falar. Declarou elle que sua amante era Maria Fuko, e residia á rua Barão de Ipanema n. 73.

UMA FORTUNA NO GUARDA-ROUPA!

A policia dirigiu-se á casa indicada, onde prendeu Maria e realizou cuidadosa devassa em todos os compartimentos.

No dormitorio de Maria Fuko, a policia encontrou outra parte do dinheiro roubado na Alfandega. Nada menos de 411 contos de reis. Essa fortuna estava escondida entre as diversas peças de roupa da poloneza.

MULHER A SERVIÇO DO CRIME

Maria Fuko é uma curiosa figura de mulher a serviço do crime. Occupou varias vezes o cartaz da chronica policial, na época em que morava no beco das Carmelitas n. 2. E' casada com um individuo de nome Isaac, muito conhecido da nossa policia.

A CONFISSÃO

Levada para a D. G. I., Maria Fuko acabou por confessar tudo o que sabia do assalto á Alfandega.

— Noson — declarou ella — chefiou o roubo e foi auxiliado por mais um outro homem.

A PARTILHA NÃO TINHA SIDO FEITA

Continuando, revelou:

— A divisão do dinheiro roubado ainda não foi feita.

DINHEIRO JOGADO AO MAR!

Maria Fuko confessou ainda:

— Uma parte do dinheiro foi togado ao mar, em Botafogo.

De facto, isso aconteceu, tendo sido "pescado" o dinheiro, dezesete contos e quinhentos mil réis, conforme detalhamos em outro local.

DINHEIRO NUM COFRE DE BANCO

Interrogada a respeito do resto do dinheiro, Maria adeantou:

— Creio que está, quasi todo, num nosso cofre no Banco de Credito Mercantil, para onde levei eu duas vezes dois embrulhos de dinheiro, num total que não sei informar, pois os embrulhos foram feitos por Noson.

ABERTO O COFRE

A chave do mencionado cofre foi apprehendida pela policia, que abriu o cofre, delle retirando os valiosos pacotes de dinheiro.

DILIGENCIA NUMA CASA DE CAMBIO

De posse de uma outra informação, a policia realizou uma diligencia numa casa de cambio da avenida Rio Branco, onde foi apprehendida a importancia de cinco contos de réis ali deixada por Nason para ser trocada por moedas polonezas.

A PRISÃO DO CUMPLICE DE NOSON

Maria Fuko fez ainda outras revelações importantissimas. Apontou logo o cumplice do seu amante: o allemão Alberto Flack, conhecido tambem pelo nome de Mauricio, dono da "Tinturaria Allemã" (situada á rua José Clemente, 21 em Nictheroy.

Esse allemão foi preso em seu estabelecimento, que foi interditado pela policia. Flack foi recolhido á Policia Central acompanhado da sua esposa..

APPREHENDIDA A MAIOR PARTE DO DINHEIRO

Nas diligencias acima referidas, sem contar com o guardado no cofre da Sul-America, a policia conseguiu já apprehender a maior parte do dinheiro roubado na Alfandega. E' de 479:00$000 o total do dinheiro apprehendio, faltando ainda a quantia de 343:780$000 para para completar o producto do roubo.

O BALANÇO NA ALFANDEGA

São conhecidos agora novos detalhes do balanço effectuado na Alfandega em virtude do roubo. Na noite em que se verificou o assalto havia em cofre os seguintes valores: em dinheiro — 1.825:080$500; em estampilhas — 5.583:484$700, e, em apolices — 1.742:610$700, perfazendo um total de 9.151:175$900.

Os 1.825:020$500 estavam assim representados: em cheque compensados — 864:797$800 e, em papel, prata e nickels — 960:282$700.

INNOCENTE

A policia após colher todos os resultados referentes ao assalto, chegou á firme e fundamentada convicção de que o despachante da Alfandega Octacilio Miranda nada tinha a ver com o caso. Após o interrogatorio a que já nos referimos mandou-o em paz.

O DINHEIRO JOGADO AO MAR

Em outro local publicamos a confissão de Maria Fuko, dizendo que parte do dinheiro roubado havia sido lançado ao mar na enseada de Botafogo. Foi ha poucos dias, como então conseguimos apurar detalhadamente, que se registrou o achado sensacional.

UM LANCE SURPREHENDENTE

Na enseada de Botafogo, mais ou menos em frente á rua Farani cerca das 10 horas da manhã, os pescadores Aristides Barroso e Eduardo Lopes Corrêa, ambos residentes á rua General Severiano, 48, e pertencentes á secção de pesca do Fluminense Yacht Club, estavam entregues á sua estafante faina diaria. Pescavam com uma rêde de arrastão, conhecida entre os pescadores pelo nome de "balão". Atiraram a rêde á agua e depois de certa demora começaram a recolhel-a. O lance tinha sido felicissimo O "balão" estava pejado de camarões. Em meio destes vinha tambem um volume surprehendente.

DINHEIRO!

O volume era de panno. Os pescadores desembrulharam-no cuidadosamente. Recuaram, então, de espanto. O embrulho continha varios pacotes de dinheiro. Eram notas de 5$000, de 10$000, de 20$000, de 100$000, de 200$000 e de 500$000, num total de 17:500$000.

ERA DA ALFANDEGA!

Immediatamente os pescadores recolheram-se ao porto do Yacht Club, onde deram sciencia da pescaria phenomenal ao investigador ali de serviço. Este communicou o facto ao chefe da Secção de Roubos e Furtos, Martins Vidal, que, incontinenti, seguiu para a séde daquelle club, onde constatou que o dinheiro pescado era de numeração seguida e fazia parte do total roubado á Alfandega.

OUTRO LANCE SENSACIONAL

Os mesmos pescadores, pouco depois voltaram ao local de onde haviam retirado o embrulho e de novo lançaram o "balão" ao mar. E, mais uma vez, junto ao pescado, vinha um outro embrulho! Continha diversas ferramentas, entre as quaes uma serra, uma torquez de rosca, uma lima, um molho de chaves de varios typos e miudezas.

O sr. Martins Vidal, que da amurada fronteira á rua Farani apreciava attentamente o lance, arrecadou ali mesmo o novo embrulho, fazendo remover os preciosos "pescados" para a Policia Central.

EMBRULHADOS EM VESTIDOS NOVOS!

Na pericia realizada, constatou-se que para os embrulho foram utilizados pedaços de vestidos novos.

Dentro desses embrulhos a policia encontrou tambem varios pedaços de "macadam". Esse facto serviu para orientar as diligencias que a policia vinha realizando há dias na zona sul da cidade.

VESTIDOS DE MARIA FUKO!

Interrogada a respeito desses embrulhos Maria Fuko declarou:

— Os embrulhos foram feitos com vestidos meus. Isso no dia seguinte ao assalto. Dentro delles foram collocados varios pedaços de "macadam" para que ficasse no fundo do mar.

A nossa reportagem esteve na "Tinturaria Allemã", á rua José Clemente, 21, em Nictheroy.

Esse estabelecimento, como noticiamos em outro local, pertence ao allemão Alberto Flack, um dos cumplices do polonez Nosou, no assalto á Alfandega desta capital.

NÃO PAGOU AINDA A TINTURARIA

No local informaram-nos de que Alberto comprara essa tinturaria ha cerca de dois annos ao sr. Simão Freitak, não tendo ainda pago todo o dinheiro. Mas, isto se explica. Alberto é casado com uma filha do seu credor. O sr. Simão Freitak encontra-se actualmente em Poços de Caldas, onde é proprietario do Hotel Avenida.

Apuramos tambem que Alberto Flack já esteve envolvido em varios casos policiaes. Certa vez, em Nictheroy, foi elle processado por crime de usura. De outra, aqui no Rio, appareceu num rumoroso caso de estampilhas falsas, sendo tambem preso e processado.

PRESO NA MADRUGADA DE HONTEM

A prisão de Alberto foi levada a effeito na madrugada de hontem. Uma turma de investigadores da policia carioca dirigiu-se á delegacia de Nictheroy pedindo auxilio de investigadores fluminenses para a importante captura.

NÃO QUIZ ABRIR A PORTA!

Na tinturaria da rua José Clemente, em cujos fundos residia o allemão, a caravana cansou-se de bater á porta, sem que os seus moradores se resolvessem a attendel-a.

Finalmente o 2º delegado de Nictheroy, juntando-se á diligencia, conseguiu fazer o allemão mudar de idéa e abrir a porta, sendo então preso, bem como a sua mulher e uma empregada.

A estréa de Violeta Coelho Netto de Freitas nos Programmas Energina

Constituiu um auspicioso successo a estréa, quarta-feira ultima, da sra. Violeta Coelho Netto de Freitas ao microphone da Radio Mayrink Veiga, dando inicio aos programmas dos Productos Energina, da Anglo-Mexican Petroleum Co. Ltd.

A execução do programma decorreu excellentemente, tendo a sra. Violeta Coelho Netto de Freitas cantado diversas canções e trechos da "Carmen" e de "Mme. Butterfly", conquistando por completo a platéa formada pelos innumeros apreciadores do bel canto e "fans" da festejada cantora brasileira.

O trecho de "Mme. Butterfly", na qual a eximia artista lyrica tanto se destaca, foi mais uma vez a confirmação dos seus ricos dotes vocaes.

Os programmas dos Productos Energina continuarão para gaudio dos nossos radio-ouvintes, todas as quartas e sabbados, ás 9.30 horas, no microphone da PRA-9, dando, assim, ensejo a que o Brasil inteiro possa ouvir a voz da querida soprano.

O "clichê" acima representa uma photographia do auditorio da Mayrink Veiga tomada no momento em que a sra. Violeta Coelho Netto de Freitas recebia os cumprimentos dos presentes, vendo-se nella o sr. R. M. Ferreira, gerente da publicidade da Anglo-Mexican; o sr. Edmar Machado, director da popular emissora brasileira, e o sr. W. Campos, da Antena Ltda.

ABERTO PELA POLICIA O COFRE DE MARIA FUKO

205 CONTOS EM DINHEIRO E JOIAS DE VALOR

A casa da rua Ypiranga n. 73, onde a policia encontrou, no armario de Maria Fuko, a quantia de 41 1 contos de réis

Maria Tuko é a mulher que guardou, em seu cofre do Banco de Credito Mercantil, metade do dinheiro roubado por Noson Knyszynsky, o principal autor do roubo da Alfandega.

Hontem, autoridades policiaes estiveram naquelle estabelecimento e procederam a arrecadação de tudo quanto se encontrava no cofre de Maria Tuko, dando cumprimento a um mandado de busca e apprehensão.

Nossa reportagem conseguiu apurar que no dia 27 de setembro de 1937 Maria Tuko alugou a gaveta n. 659, da casa-forte do Banco de Credito Mercantil, pela importancia de 30$000, semestralmente.

Presa, Maria Tuko confessou na Policia Central que guardara, naquella gaveta-cofre, grande parte do dinheiro roubado no assalto da Alfandega. Em face dessa confissão foi realizada a diligencia de hontem.

O DINHEIRO ENCONTRADO

Realizaram a diligencia e arrecadação do dinheiro e das joias, o delegado Cardoso Machado e os detectives Oswaldo e Motta.

Aberto o cofre de Maria Tuko, saltou logo á vista dos arrecadadores varios pacotes de cedulas, em sua maioria de 500$ e 200$. Ali estava parte do dinheiro que os gatunos haviam roubado da Alfandega, na vespera do pagamento ao funccionalismo dessa repartição.

Depois de retirado do cofre, o dinheiro foi conferido e o seu total importou em 205:000$000.

Além do dinheiro brasileiro, encontraram-se 10 notas de 100 "slotys" dinheiro (polonez) cada uma. Esse dinheiro estrangeiro, reduzido a nossa moeda, importa em tres contos e pouco.

AS JOIAS

Apurámos que Maria Fucks, tal como qualquer outra locataria anonyma, apparecia constantemente no Banco de Credito Mercantil para guardar valores. Juntamente com o dinheiro, encontrou a policia, no numero 659, as seguintes joias: uma pulseira de ouro, typo escrava; uma alliança grossa de ouro; um annel de ouro, com uma pedra azul no centro e dois brilhantes em volta; um par de abotoaduras de ouro, compostas de 4 moedas peruanas; um broche-alfinete de gravata, de platina e cravejado de brilhantes, dentro de rico estojo [illegible]; e, finalmente, um estojo vazio.

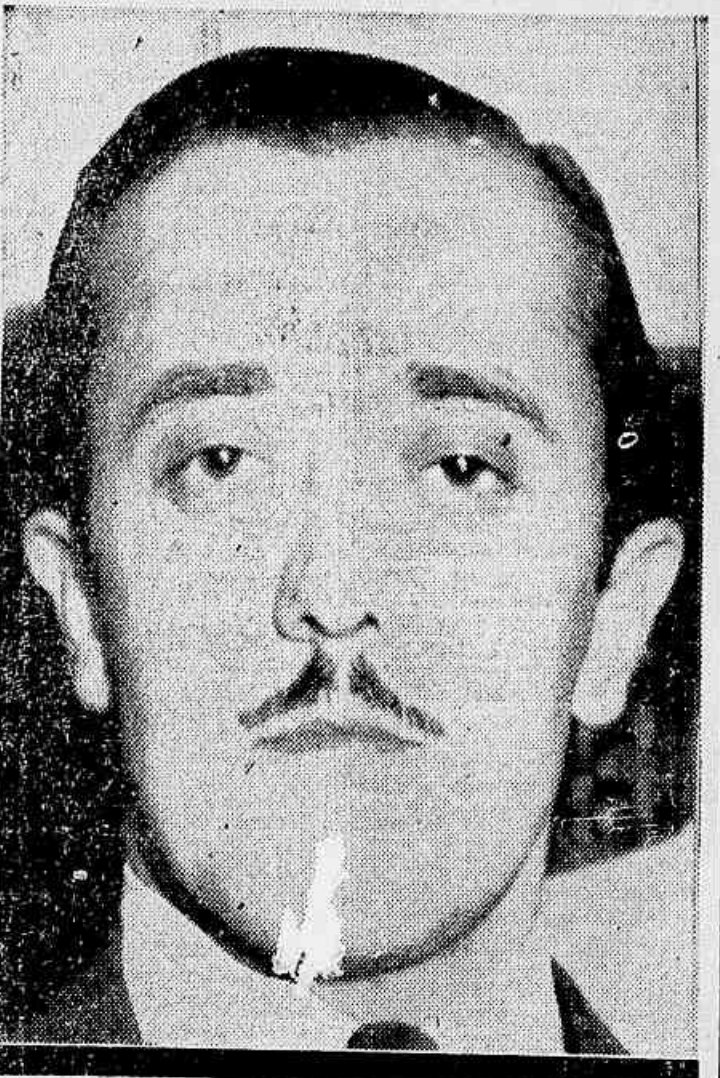
O QUE DISSERAM OS DIRECTORES DO BANCO

A reportagem do DIARIO DA NOITE falou aos srs. Octavio Cambacau e Oscar Sant'Anna, respectivamente, director-gerente e director-presidente do Banco de Credito Mercantil. Disseram-nos que não sabem o que os donos dos cofres guardam nos mesmos, accrescentando que cada cofre possue duas chaves, uma que fica em poder do Banco e outra que se conserva em poder da parte. Entretanto, o cofre não pode ser aberto senão com o auxilio das duas chaves, o que quer dizer que só pode ser aberto por vontade do Banco e do locatario. As alludidas chaves são de feitios differentes. Finalizaram, declarando que a presença de Maria Fucks jamais lhes havia despertado quaesquer suspeitas: era uma pessoa como as outras.

O senhor Cesar Garcez, director geral de Investigações, já tem prompto minucioso relatorio sobre o sensacional roubo que por tantos dias trouxe presa a opinião publica. O mesmo será enviado no decorrer do dia de hoje ao chefe de Policia que o encaminhará ao senhor ministro da Fazenda, que se acha vivamente empenhado em conhecer os detalhes do assalto e das diligencias.

Reconstituição photographica do arrombamento da Alfandega

Os ladrões

Noson Konyszyn e Alberto Flak, os dois audaciosos ladrões que planejaaram e executaram o roubo da Alfandega

O detective

Hagib Rodrigues do Valle, o detective 309, que prendeu o principal assaltante da Alfandega

O ASSALTO A' ALFANDEGA — Na reportagem photographica acima vemos a reconstituição do roubo da Alfandega, segundo os detalhes colhidos: Na primeira columna, de cima para baixo: 1 — Com chaves falsas os ladrões abriram a porta da séde da Aeronautica Civil e Noson, o arrombador, serrou as grades que dão para a Alfandega, passando pela abertura e, no interior do predio, com afiada broca, arromba o cofre; Na segunda columna: 1 — Aberta a porta do grande cofre, foi facil ao ladrão retirar 800 contos que levou em uma maleta, jogando ao mar 17 contos de réis em notas novas, que foram achados perto da praia Vermelha pelos pescadores que se vêem na gravura; um dos cumplices, Flack, residia em Nictheroy e é dono da Tinturaria Allemã; Na terceira columna: 1 — Noson morava na rua Ypiranga n. 107 e ahi escondeu parte do dinheiro, deixando outra parte com sua amante na casa da rua Barão de Ipanema n. 73 (photo 2) e o resto num cofre (3) no Banco de Credito Mercantil, onde a policia fez a apprehensão, conforme se vê na ultima photographia.

OURO

GRAMMA .. .. 23$20$

O Banco do Brasil compra ouro fino á razão de 23$200 a gramma.

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado do disponivel de assucar funccionou sustentado, mantendo os preços anteriores.

Movimento de negocios

Entradas — 1.600 saccos.
Sahidas — 13.792 saccos.
Stock — 68.725 saccos.

ROUPAS, ROUPAS E ROUPAS

"A Capital" cada dia mais se especializa em roupas. A sua alfaiataria é, sem duvida, a maior da cidade, a sua grande camisaria é formidavel, o seu departamento de vestidos e manteaux para senhoras é enorme, a sua secção de roupinhas para meninos é notavel. As suas grandes e innumeras vitrines mostram o quanto é grande e variado o sortimento de roupas para todos os fins que "A Capital" (Matriz e annexo) offerece á sua innumera clientela.

Illudiu a vigilancia da Gestapo

CHEGOU A VARSOVIA O IRMÃO DO EX-PRESIDENTE BENES

VARSOVIA, 13 (U. PP.) — Chegou a esta cidade o sr. Wojta Benes, de 62 annos de idade, deputado da Camara tcheca e irmão do ex-presidente Eduardo Benes.

O sr. Wojta conseguiu fugir da Bohemia em companhia de sua esposa, depois de illudir a vigilancia da Gestapo.

Ouvido pela imprensa, o ex-parlamentar declarou pensar reunir-se a seu irmão, ora nos Estados Unidos, logo que o seu estado de saude o permitta.

PAGAMENTOS

NA PREFEITURA

Amanhã, na Prefeitura, fazem-se os seguintes pagamentos:

NA 1ª SECÇÃO — Das 11 e 15 ás 14 horas e 30 minutos — 12º dia util:

Livro n. 76 — Guichet n. 1.
Livro n. 77 — Guichet n. 2.
Livro n. 78 — Guichet n. 3.
Livro n. 79 — Guichet n. 4.
Livro n. 80 — Guichet n. 5.
Livro n. 81 — Guichet n. 6.
Livro n. 82 — Guichet n. 7.

— No guichet n. 10 serão pagas as gratificações da Directoria da Fiscalização, Departamento Geral de Transportes, Directoria do Patrimonio e Directoria de Trabalho, Mattas e Jardins.

NA 2ª SECÇÃO — Das 11 e 15 ás 14 horas e 30 minutos — 12º dia util:

Livro n. 237 — No local.
Livro n. 238 — No local.
Livro n. 302 — Guichet n. 2.
Livro n. 303 — Guichet n. 3.
Livro n. 304 — Guichet n. 4.
Livro n. 305 — Guichet n. 5.
Livro n. 306 — Guichet n. 6.
Livro n. 307 — Guichet n. 7.
Livro n. 308 — Guichet n. 8.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil comprou, este mez, até hontem, a seguinte quantidade de ouro fino: 43.304gs.496.

Roubaram uma mala postal, em S. Paulo

Dezenas de contos de réis em dinheiro e valores

S. PAULO, 13 (Meridional) — Verificou-se, sabbado, nos Correios desta capital, o furto de uma mala contendo valores e varias dezenas de contos de réis.

Foi aberto rigoroso inquerito, tendo sido ouvidos varios funccionarios, correndo, porém, o inquerito dentro do maior sigillo.

A nossa reportagem procurou ouvir o Delegado de Furtos, porém, o mesmo negou-se a prestar declarações.

OFFERTAS

O "Laboratorio Neurosedal" — o conhecido tonico nervinonos offereceu varias amostras do "Bromocodil," o especifico contra tosses e outras affecções do apparelho respiratorio, resultantes das grippes e resfriados tão communs agora com a baixa inesperada da temperatura. Gratos pela lembrança.

AGAZALHOS PARA O INVERNO

Capas de pelle, renards, mantas orientaes, manteaux, costumes e outros agazalhos "A Capital"-Annexo recebeu enorme sortimento que está expondo a preços baratissimos.

"A CAPITAL" lhe venderá a CREDITO para pagamento em pequenas parcellas mensaes com direito aos sorteios semanaes que ainda lhe darão 30 probabilidades de ser sorteado e nada mais pagar.